

O TEMPO — Pressão atmosférica média: 1006,4 milibares. Temperatura média do dia: 23,2o.C com máximo na maior insolação de 29,5o.C e mínimo à noite de 20,6o.C (no planalto a média mínima será 11,4o.C). Estado médio do céu: cumulus, stratus, cirrus, de claro a meio encoberto. Nevoeiros fracos noturnos no litoral, margens de rios e serras. Estado médio do tempo: com chuvas passageiras no planalto, passando a estável-bom. No litoral, instabilidades passageiras em trechos de bacias de rios, à noite, passando a estável-bom. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Quarta-feira 18 de fevereiro de 1976 — Ano. 61 — No. 18.295 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 2,00

INSCRIÇÕES PARA MÉDICOS E ODONTÓLOGOS — O Inps abrirá, no próximo dia 9, com prazo até 20 do corrente, as inscrições ao concurso público para as funções de médico e odontólogo, em diversas especialidades. Os candidatos habilitados vão preencher vagas existentes ou que venham a ocorrer nas cidades em que se inscreverem, em qualquer repartição pública federal da administração direta ou autarquia, uma vez que se trata de concurso a ser realizado pelo Dasp.

Celesc afirma que atmosfera conspira contra si

Página 16.

Liminar obriga Ufsc a inscrever 23 em seu concurso

Página 16.

Isabel desgastada antecipa recesso do Congresso

Página 2.

Kissinger admite rever política e a Lei de Comércio

O Secretário de Estado Henry Kissinger admitiu ontem ao Presidente Carlos Andres Perez que os EUA precisam rever sua linha política em relação à América Latina, atendo-se a uma conduta de mútuo respeito. Kissinger admitiu rever igualmente a atual Lei de Comércio, excessivamente protecionista. (Pg.2)



Na elegante mansão de estilo colonial, Kissinger e Andres Perez mantiveram suas entrevistas no segundo dia da visita.

BNH financia 31 municípios com mais de meio bilhão

O Banco Nacional da Habitação e o Governo do Estado de Santa Catarina assinaram ontem convênios e contratos de financiamento no montante de Cr\$ 614,7 milhões, destinados à aplicação em obras de infra-estrutura urbana que beneficiarão 31 municípios, entre os quais Florianópolis. Pelo Projeto Cura uma área de 4 km2 será objeto de obras de melhoria urbana, no Estreito. (Pg.3)



O governo assegurou mais de 600 milhões em recursos do BNH, beneficiando 31 municípios.

Geisel revê dívida municipal

O Presidente Geisel determinou ao Ministério da Fazenda a realização de estudos visando ampliar os limites de endividamento dos municípios, fixado em no máximo 70% do orçamento do ano anterior. (Pg. 5)

Bolsa de Valores de SC abre hoje sua nova sede

Caderno especial

DKW colide com poste e choque mata os dois ocupantes

Desenvolvendo alta velocidade, o DKW placa AA-2165 dirigido por Victor Manoel Mendes desgovernou-se numa curva da Avenida Ivo Silveira, colidindo por duas vezes contra o meio-fio e uma terceira contra um poste. Literalmente destruído, o veículo prendeu um dos ocupantes entre as ferragens e o motorista acabou projetado sob as suas rodas. Ambos tiveram morte quase instantânea. (Pg.11)



A violenta colisão do DKW contra o poste matou os dois ocupantes do veículo e causou o congestionamento da Avenida Ivo Silveira, de repente repleta de curiosos.



HC: recursos do Premesu.

Hospital das Clínicas vai à licitação

Página 16.

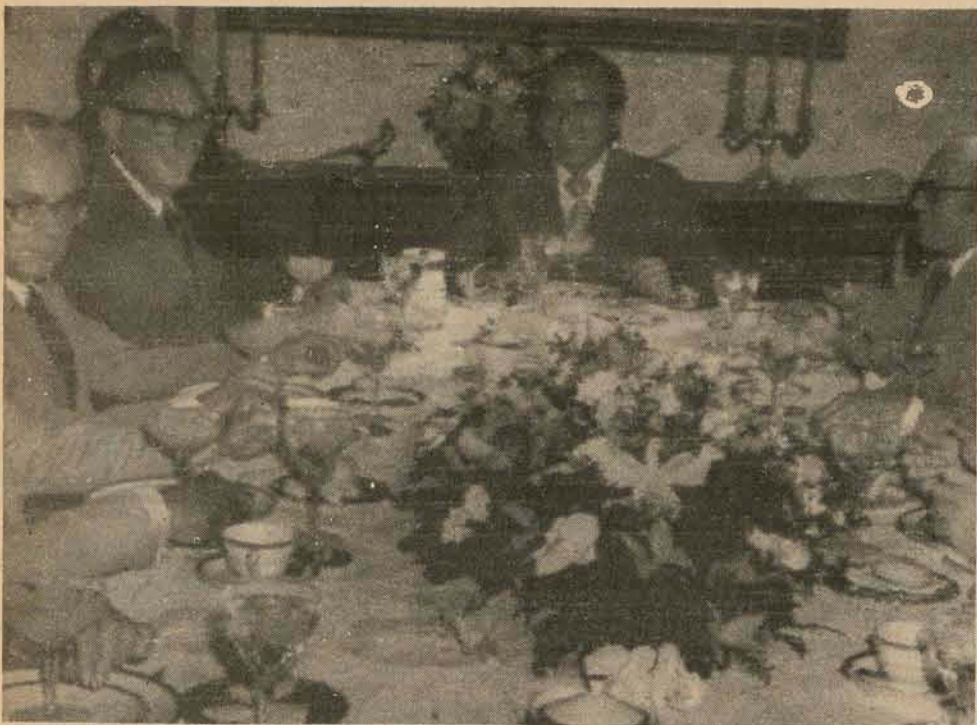


Hoje, os novos universitários:

Ufsc divulga às 9h30m relação dos seus aprovados

Página 16.

DISQUE 130 A PARTIR DE HOJE, EM TUBARÃO E A TELESC INFORMARÁ A HORA CERTA.



O presidente Andres Perez ofereceu ontem um banquete ao Secretário de Estado.

As advertências de Kissinger a Cuba

Caracas — O presidente Carlos Andres Perez e o secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, foram unânimes ontem na opinião de que é necessário uma nova linha política para as relações entre a América Latina e os Estados Unidos.

Em uma longa reunião na manhã de ontem Kissinger disse ao presidente da Venezuela que os Estados Unidos não tolerarão uma nova agressão cubana, como em Angola.

Perez disse ter manifestado ao secretário norte-americano, durante uma reunião a portas fechadas de mais de duas horas, a necessidade de os Estados Unidos “modificarem sua atitude” em relação à América Latina.

Perez e Kissinger estiveram reunidos ontem pela segunda vez em menos de 24 horas e, segundo transpirou, o secretário de Estado manifestou seu “de acordo” quanto à necessidade de uma nova política nas relações dos Estados Unidos com a América Latina.

“O importante não é falar sobre a lei restritiva”, manifestou Perez depois de sua segunda entrevista com Kissinger. “O importante é modificar a conduta” dos Estados Unidos.

O presidente Perez disse aos jornalistas existir a possibilidade de que o Congresso

dos Estados Unidos venha a alterar a lei sobre comércio exterior que exclui seu país e o Equador das preferências alfandegárias. “Hoje a lei é essa, amanhã poderá ser outra”, disse Perez.

Kissinger, por sua vez, disse ao presidente da Venezuela que não se deve ter grandes esperanças de que o Congresso norte-americano venha a alterar a lei a curto prazo.

A visita do secretário de Estado norte-americano é cercada de severas medidas de segurança, embora ontem não se repetissem as violentas manifestações de segunda-feira. Informações oficiais indicam que duas pessoas foram levemente feridas quando elementos “mais ou menos numerosos” de estudantes que protestavam contra a visita de Kissinger. Um dos feridos foi atingido por uma bala no abdômen mas está fora de perigo. Outra pessoa já deixou o hospital internada para observação.

O presidente Carlos Andres Perez, embora não tenha feito referência alguma aos distúrbios, disse aos jornalistas que as mesmas pessoas que protestaram contra a viagem de Kissinger à União Soviética ou outras regiões, ao invés de vir à América Latina, agora são as que são contrárias a sua presença na Venezuela.

Uma complicada estória de subornos

por Brooks Jackson, da AP

Washington — Os subornos e pagamentos ilícitos efetuados pelas grandes empresas norte-americanas com o objetivo de conseguir vantagens comerciais no estrangeiro transformaram-se em um escândalo mundial envolvendo bilhões de dólares.

A estabilidade dos governos da Holanda e Itália tem sido ameaçada pelas revelações de pagamentos ilícitos efetuados pela Lockheed Corp, que provocaram a renúncia na última sexta-feira do presidente da junta de diretores da empresa e de seu principal funcionário de operações.

Estão sendo efetuadas investigações na Alemanha Ocidental e no Japão. Em fins da semana passada a Boeing Co. foi alvo de nova investigação da comissão da bolsa de valores, que disse ter recebido informação sobre a possibilidade de que o gigantesco consórcio aéreo “tenha efetuado pagamentos ilegais a certos funcionários de governos estrangeiros”.

O escândalo da Lockheed envolveu o príncipe Bernardo da Holanda e circularam versões de que a rainha Juliana poderia ver-se obrigada a abdicar caso seu marido seja considerado culpado de ter recebido subornos da Lockheed.

Na Itália o primeiro-ministro Aldo Moro não pôde formar um novo gabinete até que se descartou de Luigi Gui, ex-ministro da defesa e do interior, acusado pelos jornais italianos de ter recebido dinheiro da Lockheed. Porém este caso da Lockheed é apenas o último de uma série de revelações sobre escândalos semelhantes que surgiram desde princípios do ano passado.

Com efeito, as entregas de dinheiro envolvem oficiais do exército, legisladores, ditadores, ministros do governo e políticos de diversos países. As quantias variam desde pequenos presentes a agentes aduaneiros até sete milhões de dólares que se diz foram entregues a um político de direita do Japão.

É difícil precisar os detalhes destas operações pois muitos dos envolvidos nos escândalos são estrangeiros que se negaram a colaborar com os investigadores norte-americanos ou negaram qualquer implicação.

A Gulf Oil Corp; Northrop Corp; Gruman Aerospace Corp; United Brands Corp; Ashland Oil Co; Exxon Co; Merck & Co; e outras empresas reconheceram ter efetuado pagamentos extras em uns vinte países no Oriente Médio, América Latina, África, Ásia e Europa.

A United Brands reconheceu ter pago 1,25 milhões de dólares a funcionários de alto nível de Honduras para conseguir uma redução no imposto fixado pelo governo deste país para a exportação de bananas.

Posteriormente, a Gulf reconheceu ter gasto quatro milhões de dólares em ajuda política ao partido do governo da Coreia do Sul e afirmou ter feito pagamentos extras ao ex-presidente da Bolívia, Rene Barrientos. Disse inclusive ter-lhe presenteado o helicóptero no qual perdeu a vida em um acidente.

A Exxon pagou pelo menos 46 milhões de dólares em doativos políticos com fins duvidosos, entre eles 86 milhões ao partido comunista. A Ashland Oil informou que pagou 150 mil dólares ao presidente do Gabão para manter seus direitos de exploração no país.

A Northrop admitiu ter pago 450 mil dólares em subornos a dois generais da Arábia Saudita para não perder um contrato de venda de aviões de guerra. A soma foi paga por intermédio de Adnan Khashoggi, que confessou ter ficado com o dinheiro, porém os fatos indicam que pelo menos parte dele foi entregue a outras pessoas.

A Northrop também admitiu ter efetuado muitos pagamentos ilícitos em outras partes do mundo. Entre eles, uma parte ao general Paul Stehlin, membro do parlamento francês, que provocou polémica e revolta nacional ao afirmar que o avião da Northrop era superior ao Mirage francês. Stehlin morreu atropelado por um ônibus no dia em que se revelou ter recebido dinheiro da Northrop.

No ano passado funcionários da Northrop declararam a uma subcomissão do senado que efetuaram subornos e pagaram elevadíssimas comissões, em parte porque estavam convencidos de que a empresa competidora, a Lockheed, tinha conseguido, através de subornos, contratos que a Northrop desejava.

“MORRER OU ENGRAXAR”

Inicialmente, a Lockheed negou esses pagamentos, porém mais tarde viu-se forçada a fazer confissões que agora a ameaçam. Esta empresa está em sérias dificuldades financeiras. Informou-se que o Japão cancelou um pedido de aviões “Jumbo” e uma comissão do congresso informou que talvez a empresa não tenha condições de devolver empréstimos de 195 milhões de dólares que contraiu com o apoio do governo federal, o que significa que os contribuintes terão que pagar. Ao que parece ainda não foram revelados todos os fatos sobre o escândalo de subornos no estrangeiro. A comissão de bolsas e valores do senado revelou ter recebido informações de que outra indústria de aviões, a Boeing Co, “pode ter efetuado pagamentos ilícitos a determinados funcionários de governos estrangeiros”.

Há anos sabe-se que estes pagamentos a funcionários de países estrangeiros, que exercem suas funções em escalões inferiores, são uma prática comum no mundo dos negócios. No Oriente Médio são chamados “Bakshish” - na África “Dash” - no Extremo Oriente “Cumshai”, e na América Latina “Aguacar”, “Mordida” e outros nomes pitorescos.

Os homens de negócio e até os da imprensa sabem que frequentemente a única forma de evitar que se “engavetem” as autorizações ou seja acelerada a burocracia e “engraxar” os funcionários subalternos.

“VISTA GROSSA”

Ocasionalmente há notícias de pagamentos de subornos por empresas que não são norte-americanas. Em 1969 o Líbano denunciou que uma companhia francesa pagou quatro milhões de dólares para conseguir um contrato de 42 milhões de dólares para vender 100 foguetes “Crotale”.

Também nos Estados Unidos estes subornos e pagamentos ilícitos são praxe. Durante o desenvolvimento do escândalo Watergate descobriu-se que centenas de milhares de dólares foram gastos em contribuições ilícitas. O vice-presidente Spiro Agnew renunciou ao seu cargo e decidiu não defender-se na Justiça ao ser acusado de sonegar impostos correspondentes aos pagamentos secretos que lhe foram feitos por homens de negócios. Atualmente outro escândalo diz respeito ao comércio, norte-americano de cereais. Comenta-se que inspetores do governo há muitos anos aceitam subornos para que se faça vista grossa quando os carregamentos de cereais destinados a outros países tem uma porcentagem muito alta de quebra ou pesam menos que o declarado.

Políticos dizem que governo de Isabelita “está morto”

Buenos Aires — Dirigentes do principal partido da oposição proclamaram ontem que o governo da presidente Isabel Peron “está morto” e que poderia estar estimulando sua própria deposição por parte das Forças Armadas.

As denúncias contra a administração foram em reação pelo decreto da presidente, de anteontem à noite, que encerrou o período extraordinário do Congresso, retirando a legislação pendente.

Anteontem, o Ministério do Interior esclareceu em um comunicado que a legislação foi retirada para que seja atualizada e que posteriormente o Congresso seria convocado novamente, mas não estabeleceu data.

As denúncias foram formuladas depois do decreto governamental que retirou os assuntos pendentes do Congresso, cancelou o período extraordinário de sessões e provocou a virtual paralisação do Senado e da Câmara dos Deputados até primeiro de maio, quando começam as sessões ordinárias. Em resposta à decisão governamental, a União Cívica Radical (UCR), principal partido opositor, anunciou que promoveria a “auto-convocatória” do Congresso, que hoje devia considerar o pedido de julgamento político contra Isabel Peron.

O senador nacional Fernando de La Rúa, candidato da UCR à vice-presidência nas eleições de setembro de 1973, nas quais triunfou a chapa Juan Peron — Isabel Peron, qualificou na noite de anteontem a situação como “gravíssima”. Em uma declaração, acrescentou que “o governo está morto e tem que ser compreendido dessa forma pelos responsáveis e não arrastarem com ele todo o país. O afastamento da presidente por renúncia, declaração de in-

capacidade ou julgamento político converteu-se em um imperativo nacional. Ou essa renúncia se concretiza, ou o Congresso deve preencher o espaço vazio dando ao país uma autoridade política recomposta”.

Isabel Peron, cujo governo de 21 meses enfrenta uma onda de crises político-econômicas e profundos antagonismos dentro de seu próprio movimento peronista, recusou-se terminantemente a reanunciar ou a pedir uma prolongada licença apesar dos reclamos gerais para que o faça. Os observadores estimam que o afastamento de Isabel Peron e do controvertido elenco peronista de direita que a assessora, é a única forma de salvar o regime constitucional de um eventual golpe de Estado, que julgam cada vez mais viável. A oposição, com o apoio de dissidentes do peronismo, buscava precisamente remover a presidente de seu cargo, embora ainda não se tenha chegado a um acordo sobre se recorrerá ao pedido de julgamento político ou a declaração de incapacidade, duas decisões que devem ser aprovadas pelo Congresso.

O importante líder da UCR, o ex-vice-presidente Carlos H. Perette, afirmou que, embora pareça um paradoxo, o governo está buscando um golpe de Estado.

“Há setores do governo mais interessados do que ninguém em um golpe de Estado. No Palácio do Governo fala-se mais em golpe que nos quartéis. O grupo dirigente do governo é o interessado em interromper o sistema institucional, porque isto julgaria sua incapacidade”, disse, referindo-se a uma investigação empreendida pela Câmara dos Deputados sobre graves irregularidades administrativas, que compromete pessoas ligadas a Isabel Peron.

Espanha: Igreja pede ao rei anistia aos presos políticos

Barcelona — A igreja católica espanhola transmitiu ontem ao rei Juan Carlos uma mensagem direta para que liberte os presos políticos e reconheça os direitos especiais do povo catalão.

O rei continuou seu giro pelo Nordeste da Espanha cercado por cerimônias oficiais, porém o descontentamento político tanto de esquerda como de direita ameaça perturbar sua visita.

O programa do rei o manteve a margem dos gritos de protesto dirigidos contra o novo governo e a polícia.

Juan Carlos, porém, ouviu uma exortação direta do prelado da mais alta hierarquia da Catalunha para que liberalize o país e erradique as cicatrizes deixadas pela guerra civil espanhola, acentuadas por quatro décadas da ditadura direita do seu predecessor, o general Francisco Franco.

O Abade Dom Cassia disse ao soberano, numa Homilia do Mosteiro de Montserrat que “levamos em nossa casa o desejo de conciliação anistia, paz e de reconhecimento claro e pleno dos direitos de nosso povo”.

O rei ouviu também uma oração oficial da igreja favorável a uma “anistia generosa” para centenas de pessoas que continuam detidas em virtude das leis ditadas por Franco, que proibiu toda a atividade política.

Diante do rei e da rainha Sofia foram feitas orações pelo retorno dos exilados políticos e em memória das vítimas da violência, tanto policiais como guerrilheiros anti-governamentais que perderam a vida nos últimos anos. Depois de falar

em espanhol, língua oficial do país, o Abade disse ao rei em Catalão que “muitos espanhóis tem parentes e amigos que estão sofrendo as consequências da luta entre irmãos que divide nosso povo, e esperam a liberdade e a conciliação”.

Durante a homilia o rei manteve-se impassível. Comentou-se porém que a exortação do monge Beneditino tinha sido aprovada pela hierarquia eclesiástica em Madri e provavelmente era do conhecimento prévio do rei. O seu encontro com o Abade foi preparado pelo próprio governo.

A viagem de Juan Carlos a Catalunha, uma região que se opôs a Franco durante a guerra civil, foi feita com a intenção de apaziguar os ânimos dos catalães e converter o rei num símbolo de união.

Até agora a visita de Juan Carlos tem provocado poucas agitações. Panfletos direitistas distribuídos em Barcelona pediam que o povo fosse às ruas na quinta-feira “em memória do nosso líder (Franco) e em homenagem e apoio ao rei da Espanha”.

O local da manifestação e a entrada principal do Palácio municipal onde mil funcionários municipais em greve voltaram a desfilar pelo segundo dia consecutivo.

Os funcionários - incluindo policiais e bombeiros - formaram um cordão para proteger os operários da construção em greve que penetraram ontem no palácio municipal gritando “mais trabalho e menos polícia”... “ouça, Juan Carlos, a Espanha luta”. O batalhão de choque da polícia não interveio.

Angola: MPLA toma novo rumo para combater sul-africanos

Kinshasa — As forças apoiadas por cubanos e soviéticos do Movimento Popular para a Libertação de Angola (MPLA) avançam rumo sul para a fronteira de Angola com Namíbia (África do Sudoeste), com o objetivo de um aparente combate com soldados sul-africanos, disse ontem em Kinshasa, Zâmbia, um porta-voz da União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA), de tendência pró-ocidental.

Rubin Chitacumbi, representante da UNITA em Kinshasa, disse que o MPLA controla agora a cidade costeira de Moçamedes, ao sul de Angola, e a povoação de Sá da Bandeira, no interior, que foram abandonadas voluntariamente por forças da UNITA, que recorrem agora à luta de guerrilhas. Segundo a UNITA, as forças sul-africanas mantêm uma linha de defesa a cerca de 35 quilômetros dentro do território de Angola, ao norte da fronteira com Namíbia.

A UNITA considera que o MPLA se propõe a provocar um combate com os sul-africanos, o que lhes permite considerar que agora o principal objetivo é a África do Sul e que a guerra angolana está se transformando numa guerra de libertação por Namíbia.

Chitacumbi disse, entretanto, que não dispu-

nha de informações que lhe permita confirmar as versões dos jornalistas ocidentais que acompanham o MPLA de que haviam descoberto uma vala comum com corpos metralhados de soldados da UNITA e da Frente Nacional para a Libertação de Angola (FNLA), nas proximidades da cidade de Silva Porto. Qualificou Silva Porto de “cidade deserta”. Sua população fugiu para o sul e as tropas cubanas que tomaram a cidade da UNITA regressaram a Huambo, muto embora os tanques da MPLA, de fabricação russa, continuem custodiando as rodovias entre as duas cidades, disse o presidente da UNITA, Jonas Savimbi, continua em Angola, expressou, embora não esclarecesse exatamente onde.

Algumas facções dispersas de guerrilheiros da UNITA estão se concentrando para atacar as forças do MPLA. Alguns dos grupos estão equipados com armas antitanques e morteiros tomados do MPLA, disse Chitacumbi. Perguntado acerca das possíveis gestões do Zaire e Zâmbia para chegar a um acordo com o MPLA, observou: “Independente de tudo que acontecer, continuaremos a guerra. O fato é que a maioria da população continua apoiando a UNITA e ao FNLA e não ao MPLA”.



BESCO
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
GEMEC/RCA — 200 75/97
CGC/MF no. 83.876.003/0001 — 10
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede deste Banco, à Praça XV de Novembro, no. 1, esquina da Rua dos Ilhéus, nesta Capital, no dia 05 de março de 1976, às 16,00 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

1o. — Tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1975, bem como examinar, discutir e deliberar a respeito dos Balanços, das “Contas de Lucros e Perdas” e dos Pareceres do Conselho Fiscal e do Auditor.

2o. — Fixação da remuneração dos membros da Diretoria.

3o. — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e de seus suplentes e fixação de sua remuneração.

4o. — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis (SC), 10 de fevereiro de 1976

Jorge Konder Bornhausen

Presidente

LIRA TÊNIS CLUBE

CARNAVAL — 1976
PROGRAMAÇÃO

DIA 18/02 — Início da venda de mesas para o Carnaval/76

DIA 19/02 — Início da venda de mesas para a “Noite no Hawai”

DIA 21/02 — NOITE NO HAWAI — 23 horas — Orquestra Carnavalesca Band Show

DIA 27/02 — Último dia para renovação das Carteiras Sociais

DIA 28/02 — 23 horas — ABERTURA DO CARNAVAL DE 1976

DIA 29/02 — 16 horas — BAILE INFANTIL

DIA 29/02 — 23 horas — BAILE CARNAVAL

DIA 01/03 — 23 horas — BAILE CARNAVAL — Desfile das Fantasias premiadas no Baile Municipal de 1976.

DIA 02/03 — 23 horas — BAILE DE CARNAVAL

DIA 06/03 — 23 horas — “ENTERRO DOS OSSOS” — Encerramento oficial do CARNAVAL DE 1976.

ATRAÇÃO: LUIS AMÉRICO — “Casa cheia oh... ”

CONVITES

CASAL

4 Noites — Cr\$ 600,00

3 Noites — Cr\$ 500,00

2 Noites — Cr\$ 400,00

1 Noite — Cr\$ 300,00

OBSERVAÇÃO: Os convites para as quatro noites de carnaval, darão direito ao ingresso para o baile “ENTERRO DOS OSSOS”.

CONDIÇÕES: Os convites serão expedidos à juízo da Diretoria e mediante:

1) Apresentação pessoal por sócio proprietário, quites com a tesouraria.

2) Que o convidado não resida, comprovadamente, na Grande Florianópolis.

MESAS (4 Noites e Enterro dos Ossos)

1 — PISTA — Cr\$ 200,00

2 — OUTRAS — Cr\$ 150,00

Florianópolis, 13 de fevereiro de 1976

Marco Aurélio Moreira

Diretor Social

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL) DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, por seu Presidente, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS — EDITAL No. 18/76, para execução das obras de calçamento a paralelepípedos de granito na Rodovia SC-420, trecho Brusque — Guabiruba, numa extensão aproximada de 2.000 metros, com prazo de entrega das propostas até as 10,00 (dez) horas do dia 27 de fevereiro de 1976, no Protocolo Geral do DERSC, Edifício das Diretorias, em Florianópolis.

Outrossim, comunica, que cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao referido GRUPO.

GEL, em Florianópolis, 12 de fevereiro de 1976

Engo. Civil Osny Berretta
Presidente do GEL

Engo. Civil Ernani Luz Santa Ritta
p/Diretor de Construção



ca catarinense de águas e saneamento

CGC do MF no. 82.508.433/0001

EDITAL

TOMADA DE PREÇOS No. 008/76

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — CASAN —, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à rua Tiradentes, no. 17, em Florianópolis — S.C. torna público que fará realizar no dia 27 (vinte e sete) de fevereiro de 1976 às 14 (quatorze) horas, em sua sede social, TOMADA DE PREÇOS No. 008/76 destinada a selecionar propostas para contratar a execução de OBRAS CIVIS no Sistema de Abastecimento de Água da cidade de CRICIÚMA — S.C.

A pasta de Licitação e o Esquema de Ligações Domiciliares poderão ser adquiridos na sede da CASAN.

Florianópolis, 16 de fevereiro de 1976
A DIRETORIA

BNH destina Cr\$ 614,7 milhões para obras em Santa Catarina

O Banco Nacional de Habitação assinou ontem nesta Capital diversos convênios e contratos de empréstimo com o Governo do Estado, Cohab-SC e prefeituras municipais, envolvendo recursos da ordem de Cr\$ 614,7 milhões. A verba será aplicada na execução de obras de melhoria urbana, construção de habitações, escolas, unidades sanitárias e obras de infra-estrutura que beneficiarão diretamente a micro-região de Florianópolis e mais 30 municípios catarinenses.

Os documentos foram firmados pelo Governador Konder Reis e pelos Srs. Hélio Edwal Lopes, diretor supervisor da Área de Operações de Natureza Social do BNH; Telmo Ramos Aruda, presidente da Cohab; Jorge Bornhausen, presidente do Besc; Fernando Bastos, secretário do Trabalho e Promoção Social, além dos prefeitos de Florianópolis, São Bento do Sul, Porto União e São José.

OS DOCUMENTOS

Celebrado entre o Governo do Estado e o Banco Nacional da Habitação tendo o Banco do Estado de Santa Catarina como agente financeiro e a Companhia da Habitação do Estado de Santa Catarina como agente promotor, o primeiro convênio, no valor de Cr\$ 107.149.490,54, destina-se a executar um conjunto de obras nas áreas da educação, saúde, promoção social e de infra-estrutura em 58 conjuntos habitacionais construídos pela COHAB-SC, cooperativas habitacionais e projetos de empresas privadas, beneficiando a população de menor poder aquisiti-

vo. Os benefícios estabelecidos no convênio atingem diretamente a uma população superior a 50 mil pessoas em 21 municípios catarinenses.

PLANHAP

Em seguida, foi assinado o termo aditivo ao convênio celebrado entre o BNH e o Estado de Santa Catarina para a adesão do Estado ao Plano Nacional da Habitação Popular - PLANHAP/SC e a criação do Fundo Estadual de Habitação Popular - FUNDHAP. Retificando as metas físicas e financeiras estabelecidas pelo convênio firmado em 6/12/73, o termo aditivo representa um investimento global de 486 milhões, 424 mil e 300 cruzeiros. Sua programação no período 1976/1979 assegura a construção de 6.562 habitações, financiamento para ampliação e melhoria de outras 1.431 e obras de urbanização em 5.519 lotes nos municípios de Florianópolis, Criciúma, Lages, Brusque, Blumenau, Joinville, Tubarão, Itajaí e São José. Porém, com o remanejamento das metas estabelecidas, a COHAB-SC pretende estender o programa aos municípios de Concórdia, Porto União, Rio Negrinho, Chapecó, Urussanga, Imbituba, Rio do Sul, Tres Barras, Xanxerê, Joaçaba/Herval d'Oeste, Jaraguá do Sul e São Bento do Sul.

NÚCLEO HABITACIONAL

Outro documento firmado foi o contrato de empréstimo do BNH à COHAB-SC, com garantia do Governo do Estado, para a aquisição de terreno localizado em Barreiros, município de São José, e que vai proporcionar

o aproveitamento de 320 lotes para a construção de novo núcleo habitacional. O referido terreno, com área de 159.250 metros quadrados, está orçado em Cr\$ 3.150.000,00.

Diretamente com as Prefeituras Municipais de São Bento do Sul e Porto União foram assinados contratos visando a execução de obras nos setores habitacional e de infra-estrutura.

Com a Prefeitura de Porto União foram assinados contratos num total de Cr\$ 7.936.748,69, para a construção de 52 unidades habitacionais, tendo o BESC como Agente Financeiro e como Agente Promotora a Companhia da Habitação do Estado de Santa Catarina. Também serão executadas obras de infra-estrutura e de equipamentos comunitários para atender o conjunto habitacional.

Em São Bento do Sul, pelo contrato entre o BNH e a Prefeitura Municipal, serão aplicados Cr\$ 10.045.568,92 na execução de obras de melhorias em 4 Conjuntos Habitacionais da COHAB-SC, ou seja: construção de 2 Centros Comunitários e pavimentação de acessos e ruas internas numa área de 67.000 metros quadrados.

Finalmente, procedeu-se à assinatura do convênio de adesão ao Programa de Complementação Urbana, envolvendo o Banco Nacional da Habitação e a Prefeitura Municipal de Florianópolis. O objetivo do convênio é definir as atribuições e compromissos do BNH e do Município para a execução dos Projetos CURA, num prazo de 24 meses.



Os convênios e contratos foram assinados ontem de manhã, no Palácio dos Despachos.

Projeto Cura vai beneficiar uma ampla área do Estreito

A adesão de Florianópolis ao Programa de Complementação Urbana, através da execução de projetos Cura (Comunidade Urbana para Recuperação Acelerada), vai possibilitar o aproveitamento de uma área de quatro quilômetros quadrados no Estreito, garantindo a utilização racional do solo urbano e a melhoria das condições de vida da população.

O convênio estabelece que são compromissos do município de Florianópolis os seguintes requisitos: comprovar, junto ao BNH, a ratificação do contrato pela Câmara Municipal e sua autorização ao Poder Executivo para assumir as responsabilidades e prestar as garantias previstas; elaborar plano plurianual Cura, de acordo com as normas do BNH; elaborar estudos de viabilidade dos projetos Cura; estabelecer legislação que evite o desvirtuamento

do uso do solo nas áreas Cura, durante a realização dos respectivos estudos de viabilidade; implantar e manter atualizado o cadastro fiscal das propriedades situadas nas áreas a serem beneficiadas por obras do Projeto Cura; instituir ou atualizar legislação de parcelamento da terra que racionalize o uso do solo urbano.

O BNH, por seu turno, tendo em vista a adesão do município, compromete-se a: orientar a Prefeitura, o promotor-coordenador e o agente financeiro quanto aos aspectos doutrinários e operacionais do programa; conceder empréstimo a agente financeiro para repasse ao município; conceder empréstimos destinados ao financiamento de elaboração de projetos, obras e serviços necessários à implantação de projetos Cura.

O prazo de validade do convênio é de 24 meses, contados a partir de ontem.

Irmoto: Arena não assimilou o seu papel

Para que seja não apenas um partido forte e respeitado, mas o veículo político capaz de sensibilizar as massas eleitorais e enfrentar a Oposição, a Arena deve isolar os interesses meramente de grupos e assimilar definitivamente o seu papel de porta-voz das aspirações populares. Essa foi a declaração feita ontem nesta capital pelo Prefeito de Tubarão, Irmoto Feuerschuette, ao ser interrogado sobre "o que está faltando à Arena para se habilitar à vitória nas eleições de novembro vindouro".

— Na célebre frase de Siqueira Campos, que volto a lembrar — disse — à Pátria tudo se deve dar, sem nada pedir, sem nada esperar, nem sequer a compreensão. Pergunto: o que é a Pátria? A Pátria são todos e é tudo, governo e povo. E o que é um Partido? É exatamente o porta-voz do povo. A questão, para a Arena, é voltar-se para esse objetivo prioritário, libertando-se de interesses outros que entram nas disputas políticas, que não passam de interesses subalternos e que enfraquecem o partido. Se a Arena for isso — o conduto do povo ao poder — ela terá todas as condições de se tornar vitoriosa nas urnas.

Irmoto referiu-se especificamente à situação do partido em sua cidade, onde reconheceu a existência de "fações, alas e grupos

que se rivalizam dentro do próprio partido", e observou que "essa é mais ou menos a realidade nos demais centros políticos do Estado".

Além dos interesses menores que devem ser substituídos pelas causas verdadeiramente populares, e das alas e grupos que precisam ceder lugar à legenda como um todo, o Prefeito de Tubarão citou outra preocupação que o partido deve ter para melhorar a sua posição eleitoral: a de ir ao encontro dos jovens.

— E sobretudo — acentuou — é fundamental que o partido tenha candidatos que se identifiquem com a faixa jovem, pois é ela que definirá os rumos das próximas eleições. Em Tubarão, por exemplo, estamos alistando entre 30 e 40 novos eleitores por dia. Desde o pleito de 72, quando me elegi prefeito, o município já aumentou em mais de 10 mil o seu número de eleitores. Votaram à época 23 mil eleitores, e atualmente estamos com cerca de 35 mil. Então, é inegável que a sorte do pleito estará sendo decidida em favor dos candidatos que, somando as preferências gerais da comunidade, tenham os predicados para ser também os porta-vozes dessa juventude que irá votar pela primeira vez.

Irmoto disse acreditar na vitória da Arena em Tubarão, condicionando-a porém a essas recomendações, e acrescentando ser importante também "lan-



Na opinião do Prefeito de Tubarão, a Arena deve acelerar sua caminhada ao encontro dos jovens, pois são eles que definirão os rumos do próximo pleito.

çar um candidato que traga voto pessoal para somar aos votos do partido".

Para ele, o ex-Prefeito Stelio Boabaid está fazendo "charme", pois será candidato pelo MDB, e o mais forte concorrente da Arena. "Essa história de três chapas com outros nomes não passa de despiste", disse, "pois o Stelio é que será o candidato deles".

Pela Arena, Mário Boteaga e Edson Carvalho são "candidatos fortes", além do vice-prefeito Paulo May. Há ainda — segundo o mesmo Irmoto — duas duplas respeitáveis: Michel Mussi com Valdir Freta, e Arno Hube com Valdemar Tonelli.

O Prefeito se queixa apenas da falta de caciques, lembrando que as lideranças de antes não foram substituídas, deixando um hiato prejudicial ao partido.

CRESCIMENTO

O Prefeito Irmoto Feuerschuette revelou maior entusiasmo quando perguntado sobre a recuperação da cidade, após a catastrófica enchente de 74. Disse que os que calcularam em 10 anos o prazo para o soerguimento da cidade se enganaram, "pois Tubarão, que na década de 50 foi considerada a cidade que mais crescia no Estado, voltou a apresentar índices de crescimento semelhantes". Muito embora em termos financeiros a recuperação não te-

nha sido total — explica Irmoto — mas em termos econômicos ela é inegável.

O município sofreu uma descapitalização muito grande, mas reagiu de uma maneira surpreendente, com uma série de empreendimentos que estão a transformar a sua fisionomia industrial. Ele mencionou as várias indústrias que estão se instalando em Tubarão, algumas já em funcionamento e outras que começarão a operar em breve, concorrendo com uma grande oferta de novos empregos e consequentemente "injetando dinheiro na cidade".

Fora o apoio indireto do Fundesc, Irmoto considera a ajuda oficial fraca, para o que se esperava no sentido de socorrer o município diante de um tão grande flagelo. Da verba federal de Cr\$ 10 milhões, já foram recebidos e aplicados Cr\$ 5 milhões, em duas parcelas. Os Cr\$ 5 restantes serão parcelados, em fins de março e em julho. Houve ainda um auxílio de Cr\$ 500 mil, do Governo do Estado, em 74, e os repasses do convênio entre o DER e o BND, para reparos e reconstrução de estradas e obras viárias.

A Prefeitura de Tubarão recebeu uma ajuda de Cr\$ 1 milhão, diretamente da presidência da República, com a qual conseguiu reequipar o seu parque de máquinas.

Prefeito de Laguna afastado do seu cargo

O juiz titular da Comarca de Laguna, Erwin Rubi Peressoni Teixeira, reformou ontem o despacho inicial do juiz substituto João Spoganiz decretando também o afastamento do Prefeito Francisco de Assis Soares do cargo. O despacho foi dado em face do recurso interposto pelo próprio promotor, contra a decisão inicial que apenas acolheu a prisão preventiva, sem decretar o afastamento do Prefeito.

O processo contra o Prefeito de Laguna será encaminhado à apreciação do Tribunal de Justiça do Estado, com o recurso do Prefeito, pedindo a anulação da preventiva.

Em Florianópolis, ontem à noite, o advogado do Prefeito Harry Egon Krieger, revelou que não tinha conhecimento dessa nova decisão, acrescentando que recebia a informação — por um repórter — surpreso. "Aguardarei a intimação para tomar as providências cabíveis", disse Krieger.

Fontana defende maior amparo à suinocultura

O secretário da Agricultura, Victor Fontana, destacou a necessidade de as indústrias catarinenses ligadas à produção de suínos melhor se prepararem, através de equipamentos e instalações, a fim de poderem acompanhar a evolução acentuada que se verifica na produção da matéria-prima.

Reunido com a Associação da Indústria de Carnes e Derivados de Santa Catarina, Fontana fez minuciosa exposição a respeito da produção de suínos no Estado, analisando a forma como a tecnificação vem evoluindo nesse setor. afirmou que a falta ou a ausência eventual, nos abatedouros, de uma tecnologia adequada, poderá pôr em risco o que o Estado vem fazendo em favor da suinocultura, do produtor de suínos e a própria estabilidade das empresas.

Baseado em estudos feitos pelo Ibagesc, o secretário da Agricultura colocou sua Pasta à disposição dos industriais, para, em conjunto, prepararem um programa com projetos específicos, a fim de que se postule junto aos organismos financeiros recursos para o reaparelhamento das empresas ligadas ao setor.

Assinalou o alto significado da suinocultura para o Estado, lembrando que tal segmento da produção é realizado por minifundiários, os quais devem merecer toda a atenção, tanto do poder público como também daqueles que industrializam essa matéria-prima.

MILHO

Na reunião à Associação da Indústria de Carnes e Derivados pleiteou junto à Comissão de Financiamento da Produção seja formado em Santa Catarina um estoque regulador de milho, em face do elevado consumo do produto, tanto na criação de suínos como na de aves.

Prevedendo-se para este ano uma safra ao redor de 2.450.000 toneladas de milho, a Secretaria da Agricultura reforçará o pedido à CFP, pois da ação do referido órgão, segundo ficou constatado no encontro, poder-se-á impedir duas ocorrências danosas: dificuldade dos produtores na venda do produto face o volume de produção e falta de milho no Estado para alimentar o rebanho de suínos e aves.

A Comissão de Financiamento da Produção atuará somente em caso de haver problemas com a comercialização do milho.

Intervenção de Konder na Arena de Blumenau

Blumenau (Sucursal) — A definição do lançamento das candidaturas da Arena à Prefeitura de Blumenau dependerá da intervenção do Governador Konder Reis e do Diretório Regional, declarou, ontem, o vice-presidente do Diretório local, advogado Ivan Klaus, ao comentar os resultados da reunião do partido realizada na segunda-feira.

Ontem o presidente do Diretório Municipal, Wolfgang Jensen, esteve com o Governador, para definir a data de sua vinda a Blumenau a fim de solucionar o impasse das candidaturas da Arena à sucessão de Felix Theiss, criado diante da recusa do vereador Horácio Rebello em concorrer, juntamente com o deputado Aldo Andrade. A viagem de Konder Reis poderá ocorrer na próxima semana.

Na última reunião do Diretório Municipal foram apontados 19 nomes para compor a chapa de candidatos da Arena à Câmara de Vereadores. Dentre os atuais, somente o industrial Dieter Hering não concorrerá à reeleição.

A lista de nomes divulgada pelo Diretório é a seguinte: Rodolfo Sestren, Mário Zindars, Carlos Braga Mueller, Olávio Costa, Mário Bagatelli, Jonas Neves, Ingo Stein, Haroldo Neitzker, Gervásio Deschamps, Hasso Mueller, José Cardoso, Aurore Caldas, Altair Pera, Aparecido Marchiori, Hans Kapp, Alceu Pabst, Mauro Malheiros e Almerindo Brancher.

De acordo com as informações do vice-presidente do Diretório, ainda esta semana serão mantidos contatos no Bairro Garcia - o maior colégio eleitoral de Blumenau - para acertar o lançamento de mais algumas candidaturas, de modo a completar, o mais rápido possível, o total de 34 candidatos, número máximo permitido pela legislação.

Combate ao câncer tem o amparo do Funrural

Para atender 70 trabalhadores rurais com tratamento anti-canceroso e irradiante, a Diretoria Regional do Funrural firma convênio nos próximos dias com o Hospital de Caridade de Florianópolis. O valor do subsídio mensal a ser dado pelo órgão é de 100 mil cruzeiros, sendo que será feito um acompanhamento de seis meses para se observar a necessidade de ampliação do convênio.

Segundo informou o diretor regional do Funrural, Augusto Parcias, "caso a demanda de pacientes seja superior ao número estipulado, após a fase de experiência, poderemos aumentar o valor do subsídio".

— O índice de trabalhadores rurais portadores de câncer é bastante expressivo e anteriormente eram atendidos como indigentes, quando não tinham condições de pagar o tratamento. O convênio deverá ser assinado ainda esta semana, devendo entrar em funcionamento a partir de 10. de março.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredo/Sérgio Lopes

Cartas

POSSE

Senhor Diretor: Temos a grata satisfação de comunicar que, em reunião realizada dia 20 do corrente, foi eleita e empossada a Diretoria da Liga Itajaense de Desportos, que ficou assim constituída: Presidente, Francisco Júlio Wippel, Vice-Presidente, Newton Prado Baíão, 1º Secretário, José Lobo de Figueiredo, 2º Secretário, João Benjamim da Cruz, 1º Tesoureiro, Ody Mesquita e 2º Tesoureiro, João Leutz. Conselho Fiscal: Antônio Amaury da Silva (procurador); Padre Teobaldo Heeck, Vanildo B. da Silva, Dr. Romeu Zipperer (suplente); Maury Werner (suplente) e Dr. Wilson Reblin (suplente). Departamento de Arbitragem: Iron Germano Campos e Pedro Paulo de Souza. Departamento de Futebol de Salão: Newton Prado Baíão Filho e Luiz Bella Cruz Filho. Departamento de Bola: Hercílio Kepposel, Cirilo Germani e Waldir Colasoni.

Aproveitamos a oportunidade para reiterar os protestos da mais alta consideração e subcrevemo-nos, Francisco Amaury da Silva, Presidente da Liga Itajaense de Desportos.

MANEQUIM

Senhor Diretor: comunicamos aos interessados e ao público em geral, que foi fundada a Associação dos Manequins e Modelos Profissionais do Estado do Ceará, cuja primeira diretoria depois de eleita ficou assim constituída: Presidente, Edilma Cristina Lima Serejo; Vice-Presidente, Suzana Silva Grispim; Primeira Secretária, Rita de Cássia Santos; Segunda Secretária, Raimunda Elita Silva Maia; Primeira Tesoureira, Cândida Maria Coelho Teixeira; Segundo Tesoureiro, Manoel Cleber Freitas da Silva; Procurador Geral, Francisco Waldomiro Mota e Relações Públicas, Maria Augusta Soares.

A referida Associação tem por objetivo a prestação de serviços, no concernente a contratação de desfiles, apresentações de modelos, propagandas, slides, etc. Para maiores informações solicitamos a fineza de se dirigirem ao seguinte endereço: Av. Santos Duont no. 2143 - Fone: 24-4813. Fortaleza - Ceará, onde funciona sua sede provisória, ou manterem contatos pelo telefone 24-4813. Edilma Cristina Lima Serejo, Presidente da Associação dos Manequins e Modelos Profissionais do Estado do Ceará.

OBS: as cartas enviadas à redação deverão conter o nome completo do remetente, assinatura e endereço legível. Elas só serão publicadas se chegarem com estes dados.

Expediente

Empresa Editora
O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - CEP 139, CEP 88.000, endereço telegráfico ESTADO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação), 22-5403 (publicidade) e 22-6792 (administração), telex 0482177 - Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Chapecó, Criciúma e Tubarão.

Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda., Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza - Pereira de Souza & Cia Ltda., Noticiário Nacional: AJB - Internacional AP, Radiofotos AP e Telefotos AJB

Remédios urbanos

Os acidentes de trânsito se incorporaram à vida da Cidade como uma rotina indesejável, mas impossível de ser evitada. O problema ganha uma dimensão incômoda quando a estatística do Detran acusa um acréscimo mensal de 300 novos veículos injetados num trânsito já saturado e carente de espaço físico para obter um fluxo de vasão ao menos razoável.

Florianópolis e seu acanhado centro comercial não comportam mais a crescente frota de veículos que ocupa todos os seus espaços disponíveis, mais os acréscidos de marinha que a Cidade ganhou ao mar. De repente, o automóvel transformou-se num micróbio de perigoso poder de multiplicação, convertendo a Cidade numa intransitável colmeia de becos sem saída. Mal servida de anéis rodoviários que contornem os morros que separam o miolo central de seus bairros mais habitados — como o da Trindade, onde se situa a Cidade Universitária —

Florianópolis assiste ao seu incontrolável crescimento não sem uma alentada dose de preocupação. Com efeito, se a Cidade não se estender por outras áreas cuja densidade demográfica ainda é insignificante, se constituirá a Capital do Estado num raro exemplo de pequeno centro urbano com os males e as mazelas de uma megalópole.

Esses males já podem ser diariamente detectados no cotidiano das ruas. Sintomas de mal humor coletivo, stress e festivais de cácofonas buzinas são algumas doenças típicas de grandes cidades já contraídas pela florescente Florianópolis. Os acidentes se sucedem com uma frequência somente concebível em centros urbanos de porte pelo menos duas vezes maior.

O Detran admite a sua impotência em resolver problemas de trânsito que só um novo sistema viário poderá efetivamente resolver. O doente não requer solu-

ções normativas, mas incisões profundas em sua conformação orgânica. A partir da aprovação do Plano Diretor, a Cidade poderá se debruçar sobre soluções compatíveis com a extensão de seus males. Assim, o sistema viário anexo à ponte Colombo Salles precisa ganhar os seus indispensáveis complementos — vias que permitam a ligação das pistas do aterro com a Avenida Rubens de Arruda Ramos. Esta, por sua vez, necessita ter seu prolongamento iniciado no mais breve espaço de tempo possível. A Avenida Beira-Mar Sul deve merecer o rótulo de "obra prioritária", posto que sua utilidade é tão indiscutível quanto a da Beira-Mar Norte.

Novas pistas de rolamento, capazes de dar vasão ao sempre próspero exército de veículos, precisam ser implantadas, para que Florianópolis não pare antes mesmo de assegurar sua inclusão no rol das grandes capitais brasileiras.



Agricultura na AL cresceu 16%

Santiago do Chile — A produção agrícola da América Latina cresceu mais de dezesseis por cento entre 1973 e 1974 e a expansão da área cultivada se constituiu num "fenômeno sem precedentes", informou hoje a Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL). A CEPAL, organismo das Nações Unidas com sede em Santiago do Chile, apresentou os principais itens de um documento sobre a situação e evolução da agricultura na região no triênio 1972-74. Informou-se que este documento fora apresentado na conferência Latino Americana de alimentação, programada para fins de abril em Lima, Peru.

Depois de recordar que o Brasil, Argentina, Colômbia e México abrangem quase três quartos do volume físico da produção agrícola na região, a CEPAL indicou que, com exceção do México, que cresceu somente um por cento, os outros três países no período de 1973-1974 aumentaram os índices em aproximadamente sete por cento.

"Isto, unido ao alto crescimento em outros países com setores agrícolas meno-

res — Chile, Paraguai, República Dominicana, Uruguai e Venezuela — fez com que a produção agrícola regional crescesse 6,2 por cento entre 1973 e 1974", indicou a CEPAL.

Acrescentou que o desenvolvimento da agricultura na América Latina continua baseando-se fundamentalmente na expansão da área cultivada.

Entre 1970 e 1974 a superfície cultivada aumentou em 6,5 milhões de hectares num ritmo de crescimento mais rápido do que nos anos 60, que cresceu em 15 milhões.

"A rapidez com que se ampliou a área semeada ou cultivada esteve basicamente condicionada as situações favoráveis nos mercados, por preços estimulantes, pela duração do ciclo produtivo, por condições climáticas e por medidas oficiais de maior apoio ao processo de produção", acrescentou o documento. Nele se encontra a afirmação de que em 1974 a superfície cultivada chegou a se constituir num fenômeno sem precedentes.

Somente este ano foram cultivados 4,2 milhões de hectares a mais, o que signifi-

cou um aumento de 5,3 por cento em relação ano anterior.

Acrescentou que foi observada uma preocupação maior do setor público pelas fontes produtoras e o volume do financiamento e pela orientação dos investimentos na agricultura.

Além disso, a ajuda financeira internacional para a agricultura latino-americana foi intensificada nos últimos anos. Informou que 260 milhões de dólares concedidos em 1971 por organismos internacionais poderiam atingir os 900 milhões de dólares em 1975, com os quais a agricultura regional tinha recebido entre 1971-1975 um financiamento externo de quase 2,4 milhões de dólares.

Depois de recordar que os países da região destinam ao comércio mundial agrícola quase um quinto do que produzem, o documento acrescenta que nos últimos anos esta "participação relativa" foi reduzida.

Entre os anos de 1965 e 1970 o volume exportado cresceu a uma taxa anual de 3,1 por cento, que se redu-

ziu em apenas 0,8 por cento entre 1971 e 1974.

Destacou o fato de que as exportações latino-americanas de carne bovina, "tiveram seu volume reduzido a metade entre 1972 e 1974", devido as restrições em sua comercialização nos países da Europa Ocidental, nos Estados Unidos e no Japão, e ainda com a diminuição das importações de vacas e novilhas e de carne bovina pela comunidade econômica europeia.

O documento indicou também que houve uma redução no volume exportado ao contrário do que ocorreu no valor exportado — em dólares correntes — que cresceu em 30 por cento anualmente entre 1971 e 1974, o que permitiu aos países da região manterem sua participação relativa no valor do comércio agrícola mundial.

"Desta maneira foram as altas dos preços internacionais que por si só determinaram que fosse duplicado o valor exportado entre 1971 e 1974, que atingiu a quase 16 milhões de dólares", acrescentou a CEPAL.

Carlos Cisternas AP

Informação geral

A motivação da Arena

Os principais líderes e dirigentes da Arena e do MDB não esconderam, no início da semana, a sua satisfação com os encontros regionais realizados recentemente em municípios diferentes do Sul do Estado.

É claro que, à vista do comparecimento e da motivação demonstrada pelos participantes, as reuniões arenistas superaram em muito às da Oposição. No entanto, o que importa é que ambos os Partidos, cada qual a seu modo, estão vivamente empenhados na mobilização política dos seus correligionários com vistas às eleições municipais, do que só podem resultar dividendos positivos para um e para outro, bem como o próprio fortalecimento das instituições democráticas.

A prática dos encontros regionais vem sendo utilizada bem mais largamente pelo MDB do que pela Arena. Por isso, a repercussão obtida pelas reuniões arenistas foi bem mais ampla e o impacto resultante das mesmas foi bem mais expressivo.

A experiência das últimas reuniões foi suficiente para animar os dirigentes situacionistas para promover novos encontros do gênero, sendo que já está marcado um próximo para o Norte do Estado, em data ainda a ser confirmada.

Os resultados positivos auferidos desse tipo de congregação partidária são altamente benéficos para a revitalização da Arena e para a motivação dos seus políticos, que até há pouco estavam ensombrecidos pela nuvem do derrotismo, como se o pleito de 15 de novembro estivesse a significar favas contadas para uma vitória da Oposição.

O que está agora sendo demonstrado é que, com esforço, ação e espírito partidário a Arena pode chegar às urnas de novembro em perfeitas condições de se reabilitar diante do eleitorado, em perfeitas condições de se reabilitar diante do eleitorado.

Verifica-se, hoje, no Partido um saudável clima de motivação. Os arenistas parecem ter sido sacudidos por um estalo, através do qual chegaram à conclusão de que a prática democrática não permite se antecipar com dez meses de antecedência quem vai vencer uma eleição. E que eleição é disputa, é luta e sacrifício.

O espírito hoje dominante na Arena é bem diverso daquele de 1974, quando, ainda sob os efêvios dos resultados eleitorais de 1970, pensava-se que o Partido continuaria a ganhar eleições indefinidamente, per omnia seculorum, sem que para tanto precisasse se esforçar, como se assim estivesse escrito.

A verdade é que, em política, nada está escrito para a consumação dos tempos. Hoje, a Arena está convencida de que uma eleição tanto pode ser ganha por ela como pelo MDB. Vence quem tiver melhor disposição para a luta e quem melhor souber se comunicar com o eleitorado. E é isto, exatamente, o que a Arena está procurando fazer, saudavelmente animada para disputar o pleito.

Inquilinato

Dentro de mais alguns dias será conhecido o projeto da nova Lei do Inquilinato.

O documento está sendo elaborado pelo Governo, que deverá encaminhá-lo ao Congresso logo na reabertura dos trabalhos legislativos.

Aniversário

O Prefeito Esperidião Amin Filho está articulando a programação da Semana do Aniversário do Município, para o próximo mês de março, quando a cidade estará fazendo 250 anos.

Um clássico entre Figueirense e Avaí, com os portões abertos, figura nas cogitações do Prefeito para a programação da semana.

Aliás, a última vez em que os dois clubes se enfrentaram foi em agosto do ano passado.

Coelhos

Um projeto para a instalação em Imarú de uma grande fazenda de criação de coelhos está sendo elaborado para posterior análise e, se for o caso, obter um financiamento.

Do grupo interessado faz parte o presidente da Assembléia, deputado Epitácio Bittencourt, a lêm de seus familiares.

Já foram realizadas experiências no local e os resultados obtidos foram animadores, segundo os empresários.

Pólo carbônico

Outro dia, um técnico ligado ao setor de carvão, durante uma rápida visita ao Estado manifestou estranheza diante do que considerou falta de agressividade dos empresários catarinenses para a instalação de indústrias na bacia carbonífera, em função da fixação do pólo

carbônico.

"Se não forem os de casa, vão os de fora", observou.

Candidaturas

Dentro das próximas semanas deverá ser dada uma definição quanto aos candidatos da Arena à Prefeitura de Blumenau. O ex-Prefeito Carlos Curt Zadrozny, sondado a respeito, disse que não aceita a candidatura devido aos seus múltiplos afazeres na direção da Artex.

Em Joinville a solução deverá durar mais um pouco. O também ex-Prefeito Nilson Bender tem respondido com monossílabos e reticências quando lhe perguntam se aceita ser candidato.

Tanto um como outro — Zadrozny e Bender — dariam substancial vitalidade às chapas arenistas caso resolvessem disputar o pleito.

Francelino

O presidente do Diretório Regional da Arena, Senador Lenoir Vargas Ferreira, vai convidar o presidente nacional da agremiação, Deputado Francelino Pereira, para uma visita Santa Catarina.

Durante sua permanência no Estado, Francelino Pereira vai reunir-se com líderes e dirigentes partidários em Florianópolis e em no mínimo três municípios do interior, entre eles Blumenau e Joinville.

O acontecimento está previsto para maio, em data a ser oportunamente marcada.

Interpretação

Numa roda de políticos situacionistas, comentava-se ontem as recentes declarações do senador Franco Montoro, que afirmara não ser justo o Governo Federal possuir compromisso com a Arena, quando esse compromisso deveria existir com toda Nação.

Um dos presentes, mais versado em Ciência Política, observava com propriedade que o Sr. Franco Montoro cometeu um imperdoável equívoco em sua afirmação:

— Num regime representativo, como é o nosso, cabe aos partidos, através da sua representação política legitimamente eleita para o Congresso, levar ao centro do Poder as expectativas populares. No Brasil há um Partido do Governo e outro de Oposição. A Arena é o Partido do Governo. Entre ambos, evidentemente, formam-se compromissos indissociáveis. Não haveria de querer o Franco Montoro que o compromisso do Governo fosse o de governar com a Oposição. Seria a mesma coisa, aqui em Santa Catarina, do que o Governador Antônio Carlos Konder Reis vincular sua obra de Governo a um projeto político e administrativo do MDB.

Araí

A se confirmar o interesse dos dirigentes de futebol da América Central pelo técnico e pelos jogadores do Avaí, o "Leão da Ilha" (!) chega desta excursão sem o treinador e sem o time.

Voltam só as camisas.

Novo prédio

O Prefeito Esperidião Amin Filho não abandonou a idéia de instalar seu gabinete em um outro local.

A cada dia que passa se convence mais de que, no velho sobradão da Praça XV, não dá para trabalhar.

Apesar de tudo, o ritmo de trabalho imposto pelo Sr. Esperidião Amin Filho à Prefeitura consegue, inclusive, espantar os fantasmas que habitam o casarão do Paço.

Mão-de-obra

Continua escassa a mão-de-obra para a construção civil em Florianópolis.

Um pedreiro já está ganhando em torno de Cr\$ 2 mil. Alguns até mais. Um servente já passa dos Cr\$ 850,00.

Cadernos

O preço do caderno distribuído pela Fundação Nacional do Material Escolar vai baixar, este ano, em 16 por cento.

Serão oferecidos 41 milhões de cadernos e o mais utilizado pelos estudantes, que em 1975 custava Cr\$ 1,80, cairá de preço para Cr\$ 1,50.

Carvão

Está pronta para ser baixada, a qualquer momento, uma instrução determinando o aumento de 20 para 30 por cento do teor do carvão nacional a ser utilizado pelas usinas siderúrgicas.

A medida se reveste da maior importância para Santa Catarina, como Estado produtor de carvão.

Vereditores

A Câmara Municipal de Florianópolis deverá ter suas vagas aumentadas de 17 para 19 vereadores, os quais serão eleitos nas eleições de 15 de novembro.

Um vereador receberá de subsídios, em média, Cr\$ 5.500,00 mensais.

O que, sem dúvida, torna o mandato bem mais atraente, com o aumento do número de pretendentes a uma vaga.

Geisel anuncia elevação do limite de endividamento dos municípios

Atendendo reivindicações de Prefeituras, o presidente Geisel disse ontem ao Prefeito de Belo Horizonte que autorizou o Ministério da Fazenda a efetuar estudos visando a elevação dos limites de endividamento dos municípios para 70%.

Tarso Dutra diz que a Arena terá 70 por cento dos votos

Porto Alegre — O Presidente da Arena gaúcha, senador Tarso Dutra, sustentou ontem que bastará que a Arena confirme suas previsões de que realizará 70% dos votos computados no país, não obstante "resultados menos expressivos no Rio de Janeiro, em São Paulo e no do pleito produza influência no desenvolvimento do processo democrático brasileiro".

Acrescentou que, em sua última audiência com o Presidente Ernesto Geisel, ouviu afirmações que "comoveriam até a oposição".

— Quando muitos punham em dúvida o cumprimento do calendário eleitoral, o presidente reafirmou seu compromisso em realizar as eleições, para cuja participação convoca a todos, a fim de assegurar-lhes o mais alto sentido democrático.

Em sua primeira entrevista coletiva com o clube dos repórteres políticos gaúchos depois de investido na direção regional da Arena, Tarso Dutra disse que como palavra de ordem ao partido, o Presidente Ernesto Geisel tem insistido na necessidade da unidade partidária, da efetiva mobilização dos seus quadros para a campanha e da escolha dos melhores candidatos para concorrerem pela legenda.

A eleição de 74 para Tarso Dutra se constituiu numa exceção no quadro das tendências eleitorais do estado para o equilíbrio de forças, pela ocorrência de uma "conjuntura toda especial".

As eleições municipais, no seu entender, serão disputadas num outro quadro, pois "as forças políticas que transbordaram, em 74, agora já refluíram para os leitos partidários" e vencerá quem apresentar melhores candidatos e mais se empenhar na campanha.

A seguir, o presidente da Arena recebeu



Dutra: por uma vitória expressiva

as críticas feitas pela oposição ao engajamento do governo federal e das administrações estaduais em favor da Arena.

Após lembrar que nos Estados Unidos, sem necessidade de desincompatibilização, e as custas do erário público, o Presidente Ford está em franca campanha eleitoral pela sua reeleição, comentou:

— Acho que eles, os norte-americanos estão certos, assim como nós estaríamos errados, caso os imitássemos, devido aos diferentes estágios de politização em que nossos povos se encontram. O colégio eleitoral brasileiro ainda não amadureceu a necessária resistência contra a pressão econômica e a política. Quando alcançarmos a uma renda per capita de 5 mil dólares, poderemos imitá-los.

Portaria do MIC aumenta para 30% o teor do carvão nacional

Brasília — O ministro da Indústria e do Comércio, Severo Gomes, baixou portaria determinando que a proporção de carvão nacional na mistura com o estrangeiro será aumentada de 20 para 30 por cento e que a comercialização do carvão importado será coordenada pela Siderbrás.

O principal objetivo da medida é proporcionar uma redução nos gastos previstos com a importação de carvão, no decorrer de 1976, em torno de US\$ 50 milhões. As previsões iniciais indicavam que os gastos com as compras de carvão seriam de US\$ 20 milhões, agora, espera-se que este total seja reduzido para US\$ 150 milhões.

Na portaria o ministro Severo Gomes determina que a Siderbrás, dentro de 60 dias, apresente um programa específico para a redução do consumo de redutor pelas suas subsidiárias. Para efeito do estabelecimento de cotas de carvão nacional junto ao Conselho Nacional de Petróleo (CNP), a portaria determina que a cinza será a resultante do rendimento do carvão/metallúrgico/pré-lavado, e o total de carvão pré-lavado, a capacidade de produção das minas, com o limite máximo de 18,5 por cento.

Segundo o argumento do Conselho de não-ferrosos e siderurgia, a produção interna de ferro-gusa nos altos fornos está hoje superior à demanda, em função de grande parte das aciarias previstas ainda no estágio II de expansão siderúrgica.

Belo Horizonte — O Presidente Ernesto Geisel durante a audiência que concedeu ao prefeito de Belo Horizonte, Luis Verano, informou ter determinado ao Ministério da Fazenda a realização de estudos visando a elevação dos limites de endividamento dos municípios fixados em resolução do Senado em no máximo 70% do orçamento do ano anterior.

O prefeito Luis Verano foi ao Presidente para fazer esta reivindicação e solicitar seu apoio a solução dos problemas de natureza social que se agravam cada vez mais nas áreas periféricas da capital, que vão desde a habitação até a subnutrição.

A audiência com o prefeito da capital durou cerca de 15 minutos. — Ao contrário das outras audiências, em que se fazia acompanhar ora do Presidente Nacional da Arena, ora do Ministro Armando Falcão ou dos

dois o prefeito foi recebido pelo Presidente sem nenhum acompanhante.

Inicialmente, Luis Verano fez uma exposição sobre a situação de Belo Horizonte abordando notadamente os problemas de natureza social, que se agravam dia a dia. Outro item abordado foi o relacionado com o endividamento da capital, cuja capacidade foi esgotada, nos termos da recente resolução do Senado. Belo Horizonte tem atualmente uma dívida de Cr\$ 280 milhões fato que impede a prefeitura de realizar obras.

O Presidente da República aprovou todas as reivindicações do prefeito da capital, informando que o problema dos limites de endividamento tem sido objeto de reivindicações de outras prefeituras, por isso determinou ao Ministério da Fazenda que realize estudos a respeito do assunto.

O Presidente Geisel recomendou a Luis Verano que faça sempre uma administração humana, voltada para o homem e disse esperar que ele trabalhe entrosado com a Arena a fim de conduzir o partido a vitória. Ao final demonstrou confiança nos resultados das eleições.

O prefeito Luis Verano mostrou-se entusiasmado com os resultados da audiência afirmando que "todas as nossas solicitações foram atendidas e o Presidente mostrou uma extraordinária preocupação com os problemas sociais que afligem o povo brasileiro.

Disse que vai cumprir, a risca, as determinações do Presidente da República, notadamente no que se refere às áreas periféricas da capital hoje carentes de recursos e que, mais do que as outras áreas, estão a exigir dos poderes públicos grande esforço e trabalho redobrado.

Guazelli explica sua ação para a campanha eleitoral

Porto Alegre — O governador Sinval Guazelli definiu, ontem, sua participação na próxima campanha eleitoral em dois planos, distintos mas não incompatíveis, uma vez que o objetivo maior é a preservação do clima de tranquilidade política no estado, para o que se antecipa disposto a "sem nenhum constrangimento" dialogar com todas as lideranças políticas, em meio do próprio desenvolvimento da campanha, caso esta evidencie sintomas de deterioração.

— Como governador, a minha participação na campanha visará garantir um clima de tranquilidade, ordem e plena liberdade para o debate político e como arenista prestigiarei e apoiarei o partido e seus candidatos, dentro das limitações impostas pela lei e pela ética. Porque não usarei e nem permitirei o uso do governo como força de coersão, porque isso não é política e politicamente eu não faço.

O governador gaúcho definiu seu posicionamento face à próxima campanha eleitoral, em entrevista dada no aeroporto Salgado Filho, ao regressar de viagem feita

ao Rio de Janeiro.

Sinval Guazelli renovou sua expectativa em que, não obstante se pronuncie muito disputada, a campanha eleitoral no Rio Grande do Sul se desenvolva num ambiente de "mútuo respeito", inclusive, para contribuir para

"aprimorar o padrão de educação política e o aperfeiçoamento de nossas instituições".

— A minha contribuição, como Governador, será assegurar um clima de tranquilidade, ordem e plena liberdade para o debate político.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO
DE EDIFICAÇÕES
TOMADA DE PREÇOS No. 01/76

AVISO

O Departamento Autônomo de Edificações torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a Toma de Preços no. 01/76, para a REFORMA E AMPLIAÇÃO DA MATERNIDADE CARMELA DUTRA DE FLORIANÓPOLIS — SC.

O Edital, bem como quaisquer esclarecimentos, poderão ser obtidos na Sede do Departamento Autônomo de Edificações, no 9º andar do Edifício das Diretorias, à rua Tenente Silveira, em Florianópolis, de 2ª a 6ª. feira, no horário das 14,00 às 18,00 horas, na Seção de Documentação para Licitações. Florianópolis, em 16 de fevereiro de 1976
Engo. Telmo Fernando Mattar de Souza
DIRETOR DAE



UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE SANTA CATARINA
ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA
INSTITUTO TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

CONVITE A UNIVERSITÁRIOS

Pelo presente, a UDESC convida alunos da ESAG, Faculdade de Educação, Faculdade de Educação Física, ou vinculados a Unidades de Ensino Superior da UFSC, a participarem de uma pesquisa remunerada, durante duas semanas, nesta Capital.

Inscrições durante o horário comercial, no ITAG, à Rua Visc. de Ouro Preto, 87, até dia 20, às 12 horas.

Antônio Niccoló Grillo
Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
DIVISÃO DO MATERIAL

TOMADA DE PREÇOS Nº 015/76

De ordem superior torna público que a Divisão do Material da Universidade Federal de Santa Catarina fará realizar às 16,00 horas do próximo dia 27 de fevereiro do corrente ano, em sua Sala de Concorrências, localizada no Prédio da Reitoria, na Trindade, nesta cidade, o recebimento e imediata abertura das propostas à Tomada de Preços acima referida, destinada ao fornecimento dos combustíveis, tipo gasolina comum e óleo diesel e óleos lubrificantes, lavagem e vulcanização dos veículos desta Universidade.

Outrossim, esclareço que os respectivos editais, bem como os esclarecimentos que se fizerem necessários serão prestados aos interessados de segunda à sexta-feira, no horário de 12,30 às 16,30, no mesmo local acima mencionado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, publique-se o presente na forma da lei.

Florianópolis, 11 de fevereiro de 1976
DIVISÃO DO MATERIAL
Miriam A. Castro
Chefe da Seção de Compras

LAJE PRÉ-MOLDADA **TAPUIA**
MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO Consultem-nos

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

22-6500
22-6290
22-4235
22-4002

BELEZA TAMBÉM SE FINANCIA. EM ATÉ 24 MESES.

astor MOVIS, DECORAÇÕES, PROJETOS

R. Jerônimo Coelho, 18
Fones 22-4775 e 22-3666

MISSA DE 7º DIA

A família de ZENON FERNANDES, convida os parentes e amigos para missa de 7º. dia, que será celebrada dia 20 (sexta-feira) às 18:00 horas, na capela do Colégio Catarinense.

SEMENTES DE BRAQUIÁRIA

O pasto novo que se esparrama e forma em menos de 90 dias. Analisadas pelo CATI — Germinação garantida. De varredura ou ventiladas.

COMERCIAL AGROPECO

Rua Romualdo Andreazzi, 485 (defronte à BOMCAR) — Fone 2-4748. CAMPINAS — SP.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Tendo sido veiculado através da imprensa que o Sr. GIO BATTA TAMAI se encontra em entendimentos com autoridades e entidades financeiras, no sentido de transferir para a cidade de Tubarão a firma "MALHARIA BAVARIA LTDA.", que tem sua sede na Capital do Estado de São Paulo, à rua Leais Paulistas no. 638, na qualidade de sócio quotista da referida firma, D E C L A R O, para os devidos fins de direito, que são sócios desta empresa tão somente o declarante, Sr. Armênio Basso com 50% do capital social.

Declaro ainda mais que, nestas circunstâncias, e em consonância com o que dispõe a cláusula V do contrato de constituição da "MALHARIA BAVARIA LTDA.", o Sr. GIO BATTA TAMAI não possui poderes para tratar da transferência da empresa para aquela cidade e, consequentemente, todo e qualquer ato que o mesmo tenha praticado ou venha a praticar, será nulo de pleno direito.

CECOMTUR S/A — CENTRO TURÍSTICO
COMERCIAL SANTA CATARINA
S/A DE CAPITAL ABERTO — GEMEC
RCA-220-73/98
CGC MF 82.512.492/0001-69

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 27 (vinte e sete) de fevereiro do corrente ano, às 15,00 (quinze) horas na Sede Social, sita à rua Arcipreste Paiva no. 06, nesta cidade, a fim de examinar a seguinte Ordem do Dia:

1o.) Alteração Parcial dos Estatutos Sociais a fim de adaptar-se a exigências da Embratur.

2o.) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, 16 de fevereiro de 1976.

JORGE DAUX
Diretor Presidente



**CASA DAS CHAVES
E FECHADURAS DE
FLORIANÓPOLIS LTDA.**

Especializada em Ferragens em Estio

**RUSTICO - COLONIAL
CROMADOS**

Agora sob nova Direção.
Verifique nossos preços.

Faz-se chaves na hora e atendemos a domicílio. Fone: 22-3879
Rua Araújo Figueiredo, 7

Lavador de Capivari vai ter a sua produção ampliada

Com a determinação de aumentar de 20 para 30 por cento a participação do carvão nacional utilizado nas usinas siderúrgicas, a ser baixada pelo Ministério da Indústria e Comércio nos próximos dias, a produção de carvão metalúrgico do lavador de Capivari (Santa Catarina) deverá aumentar de 820 mil toneladas para um milhão e 200 mil toneladas.

A possibilidade de se aumentar ainda mais a capacidade do lavador já está sendo estudada. O objetivo é fazer com que

dentro de dois anos sua produção atinja dois milhões de toneladas de carvão metalúrgico, o que significa um processamento de cinco milhões de toneladas de carvão sujo. Essa é a capacidade máxima que o lavador poderá atingir.

Com o aumento de produção de 820 mil toneladas para um milhão e 200 mil toneladas (processando três milhões de toneladas de carvão sujo), o teor de cinza no produto utilizado na siderurgia será de 16,5 por cento.

Decretada liquidação das empresas do grupo Crecif

A presidência do Banco Central distribuiu nota, ontem, comunicando a decretação da liquidação extrajudicial das empresas financeiras integrantes do grupo Crecif, que já estavam sob intervenção desde fevereiro de 1975.

As empresas do grupo Crecif, atingidas pela medida (com base no artigo 12, letra "C", da Lei 6024, são as seguintes: Banco da economia de São Paulo S.A., Banco Crecif de Investimentos S.A., Crecif Distri-

buidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Crecif, Crédito, Financiamento e Investimento; Crecif Consultoria e Leasing e Montenegro-Seur Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários.

Os liquidantes nomeados foram, respectivamente, os Srs. Elias da Cruz Almeida Martins; Hélio de Souza e Silva; Oswaldo Mendonça Moreira (Distribuidora e Financeira) e Paulo Guedes Cavalcanti (Liquidante na Empresa de Consultoria e Leasing, e na Serur).

Apoio do governo à Açominas reconhecido por industriais

Em memorial entregue ontem ao presidente, industriais mineiros pedem uma central nuclear em Minas.

fazer as considerações sobre a economia do Estado.

Os industriais, que agradeceram também o apoio do Presidente ao projeto da Siderúrgica Mendes Júnior, "marco definitivo, tal como a Açominas, para a consolidação do pólo siderúrgico mineiro", aplaudiram o Presidente "pela clara e evidente diretriz imprimida à política nacional de transportes e ao consequente apoio do governo federal à indústria ferroviária, com ênfase na implantação de novas unidades industriais destinadas à fabricação de vagões e de locomotivas.

Depois de considerar a política atômica do país "um dos tópicos de maior realce da atividade do governo federal", os industriais afirmaram que "Minas postula uma parcela importante

de colaboração na política nuclear brasileira, achando-se em condições de contribuir para seu êxito, aplicando seus recursos humanos e naturais na implantação de uma central nuclear, que nossas reservas de minerais estratégicos recomendam sediar-se aqui".

Em seguida, referindo-se ao esforço brasileiro no sentido de expandir a produção de não-ferrosos, afirmaram que "Minas nos parece a região mais vocacionada para acolher projetos dessa natureza, especialmente no setor do alumínio. Além de suas reservas abundantes de bauxita, de sua posição locacional privilegiada, dispõe o Estado de energia elétrica — insumo básico à produção de alumínio em condições fartas e aos preços mais competitivos.

Produtores de baixa renda com mais amparo

O ministro da Agricultura, Sr. Alysson Paulinelli, que integra a comitiva do Presidente Geisel em sua visita a Minas, disse ontem que os estudos para o programa nacional de amparo aos produtores de baixa renda já estão delineados e que embora o governo não se preocupe com os aspectos eleitorais, ele não deixará de produzir efeitos.

Ressaltou que sua pasta tem como uma importante meta a redução das importações de produtos agropecuários, como no caso do alho, cuja produção atinge apenas a um terço ou à metade das necessidades. Acredita o ministro que até 1980, o país tenha reduzido a importação de alho em 25% uma vez que o governo garantirá a comercialização do produto nacional.

O ministro afirmou que o nosso alho não tem muita capacidade de conservação, mas já está de difundindo bastante o uso do produto industrializado. "Só importarmos o necessário e, durante a safra, as importações serão bastante controladas para não desestimular o produto brasileiro."

Disse também que ainda não se sabe a dimensão dos prejuízos causados à agropecuária pelas secas no país mas acredita que, ao nível nacional, as safras não sofreram redução superior a 2% e que as medidas de emergência tomadas pelo governo impedirão prejuízos maiores.

Quanto à exportação de carne, anunciou que o mercado internacional está melhorando e que países da Europa e do Oriente Médio já começam a apresentar seus pedidos de compra. O Brasil só importará carne se não houver disponibilidade do produto para o consumo interno.

Salientou o Sr. Alisson Paulinelli que continua crescendo a produtividade da agricultura brasileira e que são "pouquíssimas as regiões tropicais do mundo inteiro que possuem índices de produtividade como o Brasil, que não podem, no entanto, ser comparados com países de excelentes condições climáticas e tradição milenar nas atividades agrícolas".

O ministro Alysson Paulinelli reiterou a promessa de extinguir o tabelamento do arroz, desde que se tenha a dimensão da safra atual e se tire qualquer necessidade que está sob tabelamento.

Concluiu que o governo continuará a subsidiar a compra de fertilizantes, a fim de que o custo do produto nacional se equipare ao custo internacional. No ano passado, o governo concedeu subsídios para a compra de fertilizantes no montante de Cr\$ 3 bilhões.

Negociações com grupo japonês reiniciadas

Foram reiniciadas ontem, no gabinete do ministro da Agricultura, Sr. Alysson Paulinelli, as negociações sobre a aplicação de investimentos japoneses na agropecuária brasileira, que começaram em outubro de 1974, por ocasião da visita do ex-premier japonês, Sr. Kakoei Tanaka, ao Brasil.

A missão japonesa está sendo liderada pelo vice-presidente da Agência de Cooperação Internacional do Japão, Sr. Takashi Hisamune e pelo diretor executivo da Federação das Entidades Econômicas do Japão (Keisamune) Sr. Rikuso Koto, devendo permanecer no Brasil até o final da semana, para juntamente com o governo brasileiro estudar as bases do acordo de cooperação.

Desde o início das negociações entre o Brasil e o Japão, com vistas à aplicação de capital japonês no projeto de cooperação técnica para produção agrícola no Brasil, em 74, estiveram aqui seis missões japonesas para negociarem as bases do acordo, sem que se chegasse a uma definição. Desta vez os assessores do ministro Alysson Paulinelli acreditam que ficará definido o modelo de cooperação a ser adotado para participação dos setores privados dos dois países, pois não haverá participação dos governos, que atuarão apenas como supervisores.

Ainda esta semana, os grupos empresariais brasileiros e japoneses, interessados no projeto, assinarão um acordo formal, o que, na opinião dos técnicos significa meio caminho andado para uma definição completa do assunto. O grupo brasileiro que deverá participar do convênio pertence ao Estado de São Paulo e, da mesma maneira que o japonês pretende investir no setor agrícola no cerrado, especialmente no cultivo de grãos, a vocação maior daquela região.

A Bolsa ontem (São Paulo)

Dados fornecidos pela Bolsa de Valores de Santa Catarina.

Foram efetuados 1.734 negócios com 22.233,931 títulos e volume de R\$ 3.113.659,70, superior ao de 14.740 negócios e volume de R\$ 2.040.400,00, em 17 de janeiro. O índice de fechamento foi de 10.000,00, com alta de 10 pontos em relação ao índice de abertura de 9.990,00.

LISTA DE TÍTULOS NEGOCIADOS									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									
CÓDIGO - TIPO - VALOR - PREÇO - VOLUME - VALOR - VALOR - VALOR - VALOR									

Caerense e Poupança venceram no pênalti

A exemplo do dia anterior, a rodada de ontem, na primeira partida, foi decidida por penalidades, depois de terminar o tempo regulamentar em 0x0. O GE Caerense converteu três pênaltis, contra um do Avante FC, e por isso conseguiu a sua classificação, ainda com alguma facilidade.

O jogo, disputado em igualdade de condições, apresentou um fraco nível técnico, sem nenhuma das duas equipes mostrando jogadas que agradassem ao público. Muito ao contrário, em alguns momentos, Caerense e Avante foram inclusive alvo de apupos por parte dos torcedores, que acabaram sendo recompensados pela partida seguinte, de melhor nível, embora a chuva tivesse prejudicado o andamento da mesma.

Eli, Nilson e Narcisio marcaram (de pênalti) para o Caerense e Ricardo descontou para o Avante. O GE Caerense obteve a classificação jogando com José; Gonçalves, Lindomar, Manoel e Antonio; Nivaldo e Eli; Nilson Narcisio, José e Osmar. Aurico Martons, Flavio Flores Zippel e Luiz Carlos Portella, foram os árbitros que se revezaram na rodada, todos com um bom trabalho, como tem acontecido nos jogos anteriores. Na segunda partida, o Poupança GE venceu (pênalti) o 18 de Janeiro por 5x4. A última partida foi suspensa devido a chuva.

JOGOS DE HOJE

19 horas – Ass. Verdão x Quebra Mar
20h30m – AA Papagaios x Flambagem FC
22 horas – EC Pinheiros x Ipanema FC

Vai chegando ao final o torneio do Grupo Hoepcke

O Torneio “Carlos Gassenfert Neto”, disputado entre os funcionários do Grupo Hoepcke, está caminhando para o seu final. E a equipe do jornal “O ESTADO” continua invicta no certame, com reais condições de chegar ao título, diante do índice técnico apresentado desde a sua primeira partida, quando goleou o adversário por 13x0 e posteriormente 11x0.

A superioridade do líder do torneio ficou confirmada na partida disputada no último sábado à tarde no ginásio Charles Moritz, quando derrotou a boa equipe da Farebo I, composta de funcionários da Fábrica de Rendas e Bordados, por 6x1, até então se destacando como um dos melhores times participantes. Rogério (2), Paulinho (3) e Ilmar contra marcaram para “O ESTADO” e Nilton para a Farebo. “O ESTADO” venceu com Lucas, Paulo, Acacio, Rogério e Jorge, enquanto a Farebo teve Avani, Valdemar, Ilmar, Adelo (Vado) e Nilton.

No segundo jogo, bastante disputado, a Holding–HC venceu ao Estreito por 6x4. Dailton foi o artilheiro da rodada com 6 gols, descontando Ademir (2) e Vilmar (2) para o Estreito.

A próxima rodada está programada com os seguintes jogos: “O ESTADO” x Holding–HC e Estreito x Farebo I.

Paralelo às disputas do Torneio, uma comissão vem observando os jogos visando formar o time base do Grupo Hoepcke, para, possivelmente, disputar o campeonato citadino. Até o momento os jogadores convocados são Nilton Quadros, Rogério Junckes, Osvaldo Ferreira, Walde-mar Vieira, Ilmar Farias, Avani Caetano, Francisco Nunes, Lucas Pereira, Cesar Trancredo, Dailton Carvalho, Silvio Pieper, Osmar Longo, Celio Farias, além de dois outros atletas ainda em observação.

Depois do sucesso do Recreio, novas atividades da SESAS

A Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social da Prefeitura Municipal de Florianópolis, está elaborando uma série de atividades esportivas para o corrente ano. A realização do II Recreio de Praias, encerrado no último domingo, no balneário de Canasvieiras, motivou a SESAS a organizar outras programações, diante do êxito alcançado pelo programa desde a sua primeira etapa.

Nas solenidades de encerramento, por ocasião de um jantar de confraternização, que contou com a presença do prefeito Esperidião Amin Helou Filho, o secretário João Aderson Flores, componentes da Polícia Militar e os professores da SESAS, responsáveis pela programação, o chefe do executivo municipal ressaltou os resultados e os objetivos do recreio.

— O resultado do II Recreio de Praias, está associado às funções de educação física que é concebida, hoje, como importante elemento socializador e de desenvolvimento de personalidade. Acresça-se a isto que a pedagogia moderna enfatiza a importância da recreação, dos jogos individuais e coletivos no processo de educação global.



O primeiro jogo da noite foi fraco, não agradou ao público

Moisés apresentou-se ontem ao Corinthians. Otimista

A preocupação em conquistar a torcida e assumir a liderança do time, faz parte dos planos de Moisés, apresentado ontem no Parque São Jorge como uma solução para o miolo da defesa do Corinthians, cujas falhas têm causado muitas derrotas à equipe. o zagueiro chegou otimista, confiante na conquista do campeonato paulista, mas não prometeu o título: — O Corinthians pagou um bom preço pelo meu passe e eu tenho que corresponder, fazer tudo para que a equipe consiga o título -que afinal, não dependerá de mim, mas de toda a equipe, muito boa por sinal. Estou em boas condições físicas, no mesmo plano dos demais jogadores que estão atuando normalmente. É lógico que todos sentem um pouco, já que estamos voltando de férias coletivas.

Moisés reconhece a diferença entre o campeonato carioca e o paulista, sabe que, no Corinthians, terá de fazer vários jogos no interior do Estado, enfrentar muitas vezes torcidas hostis e campos irregulares. Mas ele diz que está tranquilo e não terá problema em conseguir justificar sua contratação ao Vasco. Tranquilo, consciente, o ex-zagueiro do Vasco está muito otimista: — A diferença existe, em São Paulo joga-se mais no campeonato paulista, pois o certame conta com um número maior de clubes. Existem os campos do interior, onde os times grandes enfrentam às vezes dificuldades. No Rio, joga-se mais no Maracanã. Mas isso não me assusta, o que importa é conseguir muitas vitórias no Corinthians.



COMPANHIA DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo determinações legais e estatutárias, submetemos a Vossa apreciação os Balanços, as Demonstrações das Contas Lucros e Perdas e os Pareceres do Conselho Fiscal, relativo aos exercícios encerrados em 30 de Junho de 1975 e 31 de Dezembro de 1975. Os dados em apreço representam a nossa real situação econômico-financeira, permanecemos, contudo, ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos.

Florianópolis, 02 de janeiro de 1976
Flávio José de Almeida Coelho — Presidente

Luiz Antônio Soares - Diretor

Waldemar Joaquim da Silva Filho - Diretor

BALANÇO GERAL

ATIVO	EM 30.06.75	EM 31.12.75	PASSIVO	EM 30.06.75	EM 31.12.75
DISPONÍVEL			NÃO EXIGÍVEL		
Caixa	13.139,91	117.261,59	Capital	100.000,00	2.753.139,00
Bancos c/Movimento	480.990,39	305.677,54	Fundo de Reserva Legal	—	13.865,60
REALIZÁVEL			EXIGÍVEL		
Curto Prazo			Curto Prazo		
Almoxarifado	41.716,97	57.030,86	Fornecedores	223.104,24	379.822,78
Clientes	59.277,75	43.310,00	Veiculação	159.984,20	539.401,23
Títulos a Receber	408.963,05	1.342.271,00	INPS a Pagar	42.338,00	51.591,20
Aplicações Financeiras	—	1.847.483,00	FGTS a Pagar	12.222,25	24.151,06
Longo Prazo			Luz e Força a Pagar	—	1.921,58
Contas a Receber	449.000,00	—	Aluguéis a Pagar	—	8.468,62
IMOBILIZADO			Imposto de Renda a Pagar	11.567,24	19.715,37
Instalações	94.247,00	220.019,20	Dividendos a Distribuir	—	45.927,13
Móveis e Utensílios	130.271,15	187.220,75	Lucro em Suspensão	205.351,05	6.804,22
Máquinas e Utensílios	114.266,42	235.305,22	Contribuição Sindical a Pagar	496,68	444,99
Veículos	96.909,00	143.276,66	Associações a Pagar	2.590,00	2.710,00
Aparelhos e Equipamentos	34.358,00	110.805,32	Clientes c/Convênio	—	184.326,80
Ferramentas e Utensílios	188,50	188,50	Veiculação c/não apresentadas	—	37.027,40
Telefones e Equipamentos	96.023,55	89.051,25	Telefones a Pagar	—	8.414,11
Laboratório Fotográfico	—	21.421,20	Gratificações	—	210.715,00
Participações	2.864,00	2.864,00	Veiculação p/Contratos	465.000,00	—
Biblioteca	10.246,00	11.041,00	Bancos c/Empréstimos	800.000,00	—
Material Copa	673,00	673,00	Impostos e Taxas Federais a Pagar	316,66	—
Quadros Artísticos	—	4.100,00	Honorários a Pagar	8.186,37	—
RESULTADO PENDENTE			Colaboradores a Pagar	1.978,00	1.521.441,49
Juros de Financiamentos a Pagar	—	175.416,76	Longo Prazo	—	625.970,76
COMPENSAÇÃO			Contratos de Financiamentos	—	—
Ações Caucionadas	—	300,00	COMPENSAÇÃO		
Contrato de Veiculação	465.000,00	26.500,00	Caução da Diretoria	—	300,00
Contratos de Serviços	—	254.364,20	Veiculação Contratada	465.000,00	26.500,00
			Serviços Contratados	—	254.364,20
TOTAL DO ATIVO	2.498.134,69	5.195.581,05	TOTAL DO PASSIVO	2.498.134,69	5.195.581,05

Florianópolis, 31 de Dezembro de 1975

FLÁVIO JOSÉ DE ALMEIDA COELHO
DIRETOR PRESIDENTE

LUIZ ANTÔNIO SOARES
DIRETOR

WALDEMAR JOAQUIM DA SILVA FILHO
DIRETOR

WALDIR VELLOSO DA SILVA
CONTADOR REG. CRC/SC No. 1984

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE “LUCROS E PERDAS”

DÉBITO	EM 30.06.75	EM 31.12.75	CRÉDITO	EM 30.06.75	EM 31.12.75
Manutenção e Conservação de Veículos	8.704,46	65.226,06	Receita de Convênios	789.345,00	1.857.500,00
Despesas com Imóveis	47.368,52	129.818,22	Receita de Comercialização	583.371,58	147.835,80
Despesas Tributárias	24.067,40	39.835,97	Receita de Comissões	268.670,21	1.476.635,30
Despesas Financeiras	26.624,63	28.787,74	Receita de Juros e Descontos	—	51.204,42
Despesas Administrativas	655.503,21	1.509.597,59	Receita de Convênios Especiais	—	2.000.000,00
Encargos Sociais	144.727,47	327.550,46	Outras Receitas	—	403.559,12
Despesas de Divulgação	318.884,99	3.253.433,83	Lucros e Perdas (exercício anterior)	—	79.116,05
Outras Despesas	219.203,66	384.288,87			
Distribuição do Resultado					
Fundo de Reserva Legal	—	13.865,60			
Dividendos a Distribuir	—	45.927,13			
Gratificações	—	210.715,00			
Lucro em Suspensão	196.302,45	277.311,95			
TOTAL DO DÉBITO	1.641.386,79	6.015.850,69	TOTAL DO CRÉDITO	1.641.386,79	6.015.850,69

Florianópolis, 31 de Dezembro de 1975

FLÁVIO JOSÉ DE ALMEIDA COELHO
DIRETOR PRESIDENTE

LUIZ ANTÔNIO SOARES
DIRETOR

WALDEMAR JOAQUIM DA SILVA FILHO
DIRETOR

WALDIR VELLOSO DA SILVA
CONTADOR REG. CRC/SC No. 1984

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da DICESC — Companhia de Divulgação e Comunicação do Estado de Santa Catarina, hoje reunidos, examinaram detida e meticulosamente, o Balanço Geral, a Gratificação a Pagar, Fundo de Reserva Legal, Lucro Suspensão, a Conta de Lucros e Perdas, os Livros Comerciais e demais Contas, bem como toda a Documentação pertinente da referida Sociedade, concernentes ao exercício Social referente ao 1o. e 2o. semestres de 1975. Tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e concordância, depreendendo-se que ditos elementos exprimem a situação real da Empresa o seu Conselho Fiscal, que este subscreve, é de parecer que os mesmos, como também o Relatório da Diretoria, merecem a integral aprovação da Assembléia Geral Ordinária que para tal fim foi convocada.

Florianópolis, 05 de Janeiro de 1976

Alfredo Müller Junior

Harry Correa

Waldir Carreirão



ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Foi dada a saída para o prazer de fumar



Arizona - o grande cigarro



QUALIDADE SOUZA CRUZ

Lateral

Não se pode dar crédito a muitas das afirmações oferecidas pelos dirigentes aos repórteres especializados. Na segunda-feira, por exemplo, Cláudio Wagner disse que iria atender um conselho do técnico, ou seja, o de não realizar nenhuma partida amistosa até o dia 24 próximo. A intenção do técnico e do preparador era a de dar condições físicas e técnicas num nível aceitável, e depois as partidas.

A solicitação e a credibilidade de Wagner falhará. O Figueirense jogará domingo em Blumenau. Mas alguém do Figueirense dirá: "Esse era um compromisso assumido a tempo com o Palmeiras". Como é que ficamos então? Mas eliminando tudo isso, a partida do próximo domingo tem tudo para ser ótima. Pírrilo querendo acertar e o Figueirense melhorar suas condições.

Um diretor do Internacional mostrou a um jornalista um "cheque ouro" de Cr\$ 25 mil. "Eu vou a Florianópolis hoje (ontem) e vou comprar o Mário José. O jogador já transou tudo comigo", disse. Mas esse diretor resolveu telefonar de Joazeira, onde estava, para Dumiense de Paula Ribeiro. Este respondeu: "Meu caro, o Mário José custa Cr\$ 50 mil". O próprio Dumiense, muito diplomático, acentuou: "O grande problema nosso é a falta de diálogo".

Chapeço realmente trabalha unido. Para todo pessoal assistir a partida que deveria ser realizada ontem entre a Chapecoense e Caxias (RS), as empresas comerciais e industriais haviam se comprometido a liberar seus empregados uma hora mais cedo, desde que os mesmos compensem esse tempo em outro dia de trabalho. O jogo ficou parhizo, devido à intensa chuva que caiu ontem em Chapeço.

O jogo entre Palmito e Grêmio Porto Alegre deu Cr\$ 130 mil de renda, com mais de 7 mil espectadores. As emissoras que compareceram a Palmitos travaram uma batalha com a Telesc. Não havia canais suficientes e a empresa não estava muito disposta a ampliar a pequena torre de micro-ondas existente na cidade. No final tudo deu certo. Palmitos tem apenas um PS (Posto de Serviço), com telefone.

A Justiça do Trabalho de Belo Horizonte deu ganho de causa ao ponta esquerda Romeu, do Atlético, na ação que ele ajuizou para receber do clube a importância de Cr\$ 100 mil prometida pelos dirigentes como prêmio caso o jogador fosse convocado para a seleção brasileira que no ano passado disputou o campeonato sul-americano de futebol. Cr\$ 100 mil com juros e correção monetária.

Uma grande recepção foi prestada a Moisés, pela torcida corintiana, na tarde de ontem, no aeroporto de Congonhas. Sua estadia poderá ser no próximo dia 22, contra o Marília, na cidade do mesmo nome. O clube paulista negociou a compra de Romeu, o "dissidente do Atlético", mas está esperando que termine as finais do campeonato de 1975, domingo, para revelar bases em termos de dinheiro.

A rivalidade com o Bahia, que vai para o quarto campeonato consecutivo este ano, está criando um esforço fora do comum por parte do Esporte Clube Vitória, que está formando uma das melhores equipes do Nordeste. Nomes até agora: Andrada, Fischer. Para conseguir dinheiro destinado à compra de um meia cancha, o Vitória apelará para promoções de arrecadação de fundos, com sorteios de prêmios. O Inter de Porto Alegre formou uma grande equipe nessa base.

Há uma resposta para mudança de camisas? Muitas. Uma das mais óbvias: o dinheiro Toninho é um exemplo.



"O que me restaria se eu ficasse em Santa Catarina?"

A dependência sócio-política e econômica a que se subordinam as regiões menos desenvolvidas em relação a centros maiores é tão clara que há uma interferência não apenas na vida política ou econômica, mas também na esportiva.

O futebol, como um retrato da vida esportiva, é, para o brasileiro, o esporte de maior índice de popularidade desde seu surgimento. Nele são inúmeros os casos de jogadores que por impossibilidade dos clubes das regiões satélites os mantiverem e oferecer futuro, se transferem para as grandes cidades. Entre os motivos destas transferências estão sempre presentes a falta de possibilidades dos clubes de origem oferecerem condições compensatórias que prendam os jogadores.

Geralmente a transferência do grande astro local é, para os pequenos clubes, uma medida de saneamento financeiro, ficando as possibilidades futuras do clube, como equipe de futebol, sacrificadas devido à incapacidade empresarial de condução das finanças por parte de diretorias, infelizmente não gabaritadas.

O que também não se pode desprezar são as diferenças marcantes entre um quadro de possibilidades de gastos dos grandes clubes em relação aos pequenos, originadas já no número de associados que contribuem regularmente para os cofres.

No caso do futebol catarinense são inúmeros os casos de transferências de grandes jogadores, revelações locais, que devido a propostas financeiras superiores de clubes do Rio, São Paulo, e, recentemente do Rio Grande do Sul e Paraná, se mudam visando suas estabilidade e maiores chances promocionais que as oferecidas no futebol do Estado.

Entre os vários exemplos possíveis, há casos destacados de jogadores que depois

de iniciarem suas carreiras nos clubes do Estado receberam convites e foram jogar em clubes de outros centros. O motivo para a aceitação dos convites é sempre a proposta de salários superiores, saindo os jogadores de seus clubes de origem pela falta de verbas e preocupação futura em formar um grande quadro.

OS EXEMPLOS

Toninho, ex-Avaí, ex-Figueirense, atualmente no Palmeiras; Zenon, ex-Avaí, atualmente jogando no Guarani de Campinas; Juti, goleador do Avaí em 1975, atualmente no Guarani; Paraga, ex-Internacional de Lages, atualmente na Ponte Preta; Badeco, transferido do América de Joinville para o América do Rio e atualmente na Portuguesa de Desportos; Valdomiro, pon-

teiro do Internacional de Porto Alegre, já foi da seleção brasileira, originário do Comércio de Criciúma; Beto Fuscão, zagueiro do Grêmio convocado para a seleção brasileira, ex-Figueirense e América de Joinville, além de muitos outros. Os mais remotos, como Leônidas da Silva, jogador que inventou a famosa "bicicleta", jogou no Rio e São Paulo nas décadas de quarenta e cinquenta; Mengálvio, bicampeão mundial pelo Brasil e pelo Santos; Gainete, Ado, Oberdã, Norberto Hoppe, Ratinho, Teixeira, Madureira, Marciano, Alvacir e inúmeros outros.

No caso de Toninho, nascido de uma família de seis filhos, natural de Florianópolis, vinte e três anos dos quais grande parte dedicados ao futebol (ele inclusive

deixou de estudar para jogar), a estória se repete. O ex-ponta de lança de Avaí e Figueirense, no momento em que atingia sua melhor fase de jogador recebeu uma proposta de um clube de fora, como todos os demais, no caso o Palmeiras. O jogador, sabendo das dificuldades que enfrentaria para conseguir um contrato tão bom com seu antigo clube (ou qualquer outro do Estado, quanto o que o clube paulista lhe oferecia), não vacilou em aproveitar a condição de proprietário de seu passe e se transferiu para São Paulo. "Eu o conquistei graças ao desinteresse do Avaí, que deixou-me sem contrato no final de 1974, início de 1975, oportunidade em que, por passar do prazo previsto para a recontração recebi o passe livre da FCF. Aluguei-o ao Figueirense em 1975 e quando o Palmeiras me convidou, senti que era a minha grande oportunidade de fazer fama e dinheiro, coisas que por aqui são bastante difíceis de se conseguir".

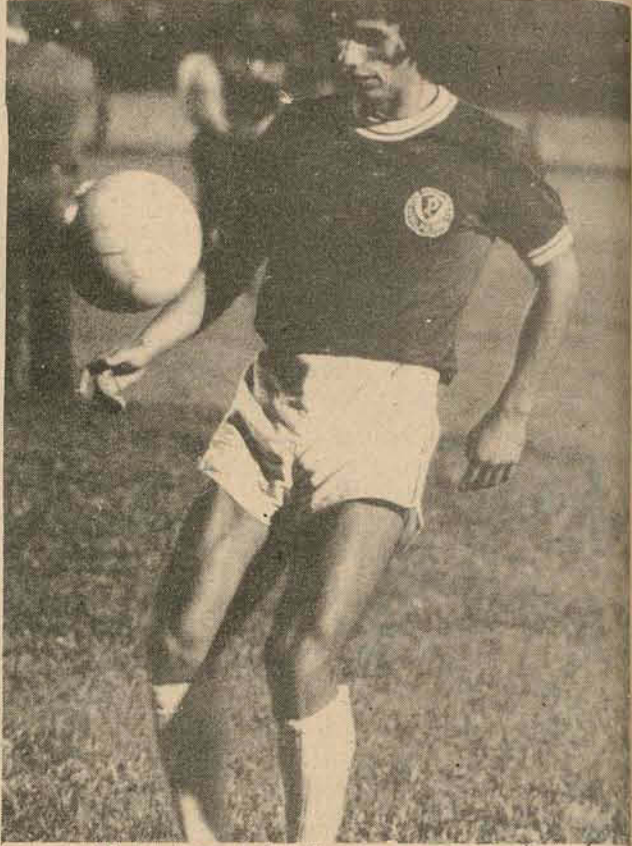
Impressionado com a diferença de organização atual em relação aos clubes anteriores pelos quais passou, Toninho é mais um que reconhece o valor desse sistema em um clube de futebol: "para mim uma das maiores falhas do futebol catarinense. Além de outros, como o atraso na folha de pagamento, não cumprimento das normas, além de falhas constantes na satisfação de jogadores em termos financeiros. Comparativamente, exemplifico o caso do Palmeiras, uma verdadeira empresa de futebol, onde o jogador tem seus direitos e obrigações já pré-estabelecidos, onde se recebe todo o dia 10 de cada mês, sem atraso. Bichos saem na hora, quer dizer, o jogador com tudo isto só pode sentir-se satisfeito com o clube".

No entanto a liquidez i-

mediata do contrato financeiro muitas vezes não é compensadora a longo prazo se o jogador encontrar dificuldades em penetrar no ambiente do novo clube, não entendendo-se com os novos companheiros: "Felizmente meu processo de adaptação no plantel do Palmeiras praticamente nem existiu. Logo que cheguei a São Paulo conheci o pessoal que me causou a melhor das impressões. São todos gente muito fina".

Quando comecei a treinar notei como é bom jogar no lado de jogadores que sabem tudo de bola, como o Ademir, o Didi, enfim, todos os que estão no Palmeiras. Eles jogam em silêncio e assim mesmo é muito difícil acontecer um passe errado. Para mim é uma experiência sensacional jogar num time onde há uma defesa que é segura, contar com uma meia cancha que coordena as ações do quadro com a maior tranquilidade, e no ataque, além de ter sempre um companheiro de categoria pelo meio, que sabe tabelar, há dois pontas que jogam abrindo espaços para os do meio, e sempre centram com a maior das precisões.

Do jogador que iniciou a carreira com um estilo baseado nas arrancadas de trás a base da velocidade, dos juvenis do Avaí, ao centro avançado oportunista, armador de tabelas e driblador da atualidade, Toninho justifica isso como sendo uma mudança causada por uma maior maturação: "Quando jogava no Avaí, com Zenon, Balduino e Lourival na meia cancha, existia um estilo de jogo que se baseava no toque de bola atrás, sempre se esperando uma brecha na defensiva do adversário. Por um lado, era muito bom para um centro avançado que sabia escapar na corrida, tanto que fui goleador do time em diversas temporadas, inclusive em 1973 e



Nem sempre tudo dá certo no novo time.

1974, quando já jogava no time principal; mas por outros motivos, como poder contar com um companheiro sempre junto para armar tabelas, ter oportunidade de estar mais perto da área do adversário. Atualmente prefiro jogar mais plantado em cima, estilo que venho aperfeiçoando desde os tempos do Figueirense".

Sobre sua condição de atual titular do Palmeiras, Toninho demonstra ter consciência das dificuldades de mantê-la sem esforço: "Sei muito bem que não vai ser fácil manter a condição de titular em um plantel que só nas duas posições do centro do ataque tem seis bons jogadores. Obviamente cada qual querendo firmar-se como um dos dois titulares. Tenho que dar o maior dos duros para ser um deles". Com esta afirmação Toninho mostra toda sua preocupação de continuar no time e formar a dupla de frente

com um dos cinco restantes: Erb, o atual companheiro, Itamar ou Altimar que jogaram no segundo tempo do jogo de quarta-feira com o Figueirense ou com Jorge Mendonça (recém contratado) ou ainda com Mário.

Morando atualmente em um apartamento que divide com o zagueiro Arouca, no bairro de Sumaré, Toninho é um jogador que financeiramente está bem, principalmente se equiparado ao quadro de salários dos jogadores profissionais de Santa Catarina. "É óbvio que um contrato em São Paulo não tem termos de comparação com os que fiz aqui em Florianópolis. Além disso, com esta transferência ganhei, além do contrato, o dinheiro da venda do passe. Deu para começar um bom pé de meia que espero reforçar com a sequência de minha carreira que ainda será longa, se possível até indo para a seleção".

AVAI

Áureo encerra caso e Avaí tentará a segunda vitória

San José (Costa Rica) — do enviado especial Mauro Pires.

Na sua quarta apresentação por gramados da atual excursão, o Avaí joga hoje, às 22 horas (01 de amanhã, do Brasil) contra o Saprissa, tetracampeão de futebol da Costa Rica. A partida será disputada no estádio "Ricardo Saprissa" e tem caráter festivo. Antes do jogo serão realizadas diversas solenidades comemorativas à conquista do tetracampeonato por parte do clube local. O técnico Áureo não tem nenhum problema e já escalou a mesma equipe da última partida, ou seja: Rubens, Souza, Maneca, Veneza e Orivaldo; Balduino, Carlos e João Carlos; Ademir, Lourival e Luis Everton. O Saprissa iniciará o jogo com Marcos Zorra, Macis, Voliver Queiroz, Edberto e Barquero; Chico Hernandez e Yubapaniagua; Morales, Hernandez, Odir Jacques e Solano.

Como preparação, os jogadores do Avaí fizeram treino físico com Dacica e tático de reconhecimento com Áureo, logo após o jantar, às 19 horas (22 do Brasil).

Sem exceção, todos os jornais estão divulgando a partida, mas pouco se referindo particularmente ao Avaí, mas sim ao futebol brasileiro, que tem o maior prestígio neste país.

O jogo contra a seleção nacional do Panamá, que estava marcado para o próximo domingo, foi suspenso, sem que as autoridades panamenhas dessem qualquer justificativa. Como medida, Gutierrez solicitou a interferência do presidente da Fifa, o brasileiro João Havelange, para que tome medidas de represália à atitude do Panamá.

ÁUREO

Está definitivamente encerrado o caso Áureo e Seleção de El Salvador. Ele desistiu da idéia, por vários motivos. O primeiro foi o descaso da federação, que não foi

procurá-lo no hotel de El Salvador. Depois de contatos com jornalistas e pessoas ligadas ao futebol salvadoreño, Áureo decidiu mudar tudo. Os motivos: os clubes podem, pela legislação em vigor naquele país, ceder apenas dois de seus atletas para a seleção, não importando o nível técnico do clube; há uma verdadeira "máfia" que serve como intermediária entre os clubes e a federação, tirando a autonomia tanto do clube como da entidade, para tomarem medidas arbitrárias; a federação não manda nos clubes e estes é que mandam na federação. Aos jornais de El Salvador, Áureo propôs uma mudança completa na seleção e federação, se fosse para o cargo de técnico. Áureo disse que primeiro deveria haver uma reforma total na federação, e depois na seleção, principalmente quanto à contratação de supervisores, auxiliares técnicos e outros especialistas que El Salvador parece desconhecer até o momento. Temeroso, principalmente ao receber diversas informações sobre a ação dessa suposta "máfia no futebol", e como ninguém da federação o procurou pessoalmente, Áureo pôs fim a todos os comentários e à sua idéia (ou a da imprensa de El Salvador).

JOGADORES

Ramon Rodrigues, treinador do Motagua, da primeira divisão de Honduras, quer comprar o passe de Luis Everton, e os dois já conversaram. Proposta: 10 mil dólares de luvas, 20 mil pelo passe e salário de 3 mil dólares mensais (Cr\$ 27 mil). Ramon prometeu vir ao Brasil no final do ano, já que Everton tem que resolver problemas com faculdade e tem compromisso com o Avaí até o final do ano.

Resultados de ontem

São Paulo 0x2 Portuguesa de Desportos
Internacional 1x1 Flamengo

FIGUEIRENSE



A promessa de realizar só treinos táticos e físicos acabou um dia depois. Marcaram dois amistosos.

Figueira jogará com o Palmeiras, domingo.

O Figueirense cumpriu ontem mais um dia de trabalhos físicos e táticos aprimorando o estado atlético dos jogadores.

Com a mudança geral dos planos do treinador, que seria ficar sem jogar até o dia 24, a diretoria do Figueirense acertou dois amistosos contra a equipe do Palmeiras de Blumenau em compromisso ainda da compra do zagueiro central Nelson. A primeira partida será disputada em Blumenau domingo, o Figueirense não receberá nada e ainda pagará as despesas de viagem e estadia. A segunda será no Orlando Scarpelli dia 26, e a equipe da capital pagará ao Palmeiras a cota de Cr\$ 15 mil.

Com vistas para o jogo de domingo o treinador irá acelerar o ritmo dos trabalhos realizando hoje às 14h30min, um coletivo onde testará o time, improvisando alguns jogadores fora de suas posições devido ao número de atletas entregues ao departamento médico.

Com relação à possível transferência de Mario José para o Internacional de Lages, o grande problema é a falta de diálogo nas conversações mantidas por dirigentes das duas equipes. Um diretor do Inter telefonou para Dumiense de Paula Ribeiro para tratar da transação onde recebeu como resposta o preço do passe do atleta: Cr\$ 50 mil. Achando alto o preço, diretores do Internacional ofereceram Cr\$ 25 mil e nada ficou acertado.

Mário José inconformado com a situação explicou: "recebi autorização para viajar após o jogo em Rio de Sul, fui a Lages e falei aos diretores sobre o meu interesse em voltar para lá. Eles telefonaram para Dumiense, que pediu Cr\$ 100 mil. Agora vem falar que é Cr\$ 50 mil e assim não vai dar nunca certo".

Sobre sua possível ida para o Palmeiras de Blumenau, que está interessado no jogador, ele disse: meu negócio é dinheiro e se eles acertarem comigo e quiserem meu passe, não haverá problemas, irei, mas quero mesmo é voltar a jogar no Internacional.

Moenda, procurado por dirigentes do Paysandu de Brusque passou toda a tarde de ontem em conversações para acertar as bases de seu contrato, já que o Figueirense não irá interferir, pois segundo palavras do presidente Tomaz Chaves Cabral, ele merece, "foi um moço que sempre prestou serviços ao clube".

O diretor de Futebol Dumiense liberará o passe de Moenda caso haja acerto com o Paysandu.

Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva

TESTE 272. (Retificação de resultado)

Na forma do que determina o artigo 16, da norma geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, a Caixa Econômica Federal comunica que na relação de ganhadores do Teste no. 272, publicada no dia 04.02.76 foram incluídos os seguintes ganhadores, cujas reclamações foram julgadas procedentes pela Comissão de Julgamento de Reclamações:

COD. REV.	No. Cartão
05-00008	Ceará: 705476
12-10013	Pará: 278740
18-00139	Rio Grande do Sul: 69623
18-10003	466439
19-10043	Rio de Janeiro: 51436
21-11551	São Paulo: 395905
21-11614	245626

Com estas inclusões o rateio para cada aposta vencedora passou a ser de Cr\$ 4.345,62 (quatro mil trezentos e quarenta e cinco cruzeiros e sessenta e dois centavos), em vez de Cr\$ 4.352,03 (quatro mil trezentos e cinquenta e dois cruzeiros e três centavos).

O pagamento aos ganhadores será efetuado a partir do dia 18.02.76 na rua Fulvio Aducci, 1221.

Os prêmios prescrevem em 90 dias a contar do dia 18.02.76.

Obs.: Não haverá pagamento de prêmios em dias destinados à prestação de conta dos revendedores.



EMEDAUX
ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS S.A.
EMPRESA DO GRUPO EMBRAZIL

Com o futebol de Santa Catarina no Exterior

Blumenau integrado ao sistema de cobrança do BB

Blumenau (Sucursal) — A agência do Banco do Brasil implantará, a partir de am-

nhã, em Blumenau, o serviço de compensação de cobranças, integrado a mais 28 agências de municípios catarinenses e de acordo com autorização concedida pelo Banco Central, segundo informações do sub-gerente adjunto local, Sr. Siqueira.

Este serviço, a exemplo da compensação de cheques, trará grandes benefícios, principalmente ao comércio e empresários locais, pois, como explica Siqueira, "uma pessoa que tiver 10 duplicatas a saldar não precisará mais correr de banco

em banco a esperar em filas, podendo quitá-las num só estabelecimento". Até o prazo de vencimento de um título, qualquer estabeleci-

mento bancário da praça estará autorizado a receber o pagamento. Após o prazo, entretanto, somente o banco endossante (aquele que emitiu a duplicata) poderá fazê-lo.

Esclareceu ainda que é de grande importância que os devedores não percam, e mantenham intactos, os formulários anexos às duplicatas, de maneira a facilitar os serviços de contabilização. Hoje, na parte da manhã, representantes de todos es-

talecimentos bancários da cidade estarão reunidos, na sede da Associação Atlética Banco do Brasil, para tomar conhecimento dos deta-

lhes da sistemática interna de contabilização do serviço de compensação de cobranças.

MATERIAL ESCOLAR

Aproximadamente 4 mil dos 8.500 alunos matriculados este ano nas escolas da rede municipal de ensino de Blumenau são carentes de recursos e para eles todo o material didático será distribuído gratuitamente pela Prefeitura de Blumenau. Isto, de acordo com informações da Secretaria de

Educação do município.

Essa Secretaria já provi-

denciou a compra de grande quantidade de cadernos, livros, lápis, borrachas, régua, etc., que serão entregues aos alunos ainda no decorrer do mês de março, logo após o início das aulas, que é previsto para o dia 5.

A distribuição dos uniformes às crianças pobres ficará a cargo do setor de Assistência Social da Secretaria de Saúde e Bem Estar.

PREFEITOS

A Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI), que congrega 13 prefeitos da mi-

corregião, elegerá e empossará, amanhã, a partir das 15 horas, em sua sede, a nova diretoria e conselho fiscal para o corrente ano. Dentre os nomes cotados para substituir o atual presidente, o prefeito de Indaial, Nilo de Freitas, destacam-se Osvaldo Schneider e Alidro Pieritz, prefeitos de Gaspar e Timbó, respectivamente, uma vez que os prefeitos Felix Theiss e Cesar Moritz, de Blumenau e Brusque, já ocuparam a presidência da entidade.

Antes da eleição, o prefeito de Indaial, Nilo de Freitas, apresentará um completo relatório das atividades desenvolvidas pela AMMVI durante a sua gestão.

Câmara autoriza, por fim, o prefeito de Itajaí a contrair empréstimo

Itajaí (Sucursal) — A Câmara de Vereadores de Itajaí, após discussão e mesmo intervenção do Diretório Municipal da Arena, aprovou por fim em sua reunião de segunda-feira, o projeto de lei enviado pelo prefeito Frederico Olindio de Souza, concedendo autorização para o executivo contrair empréstimo com o Banco Nacional de Habitação no valor de Cr\$ 10 milhões de cruzeiros e destinado à realização de obras e calçamento da cidade.

Os vereadores Francisco de Assis Berti, Nilson Lourenço dos Santos, Pedro Abilio Borba e Valdemar Sandri negaram-se a votar o projeto, que já está tramitando há quase um mês, alegando que a prefeitura está devendo muito e não existe condições da dívida ser saldada na atual administração.

O fato gerou a intervenção do Diretório Municipal da Arena, que em reunião com os quatro vereadores exigiu que o projeto fosse aprovado (ou eles não teriam o apoio do partido nas eleições de novembro vindouro).

Diante desta decisão do partido, os vereadores Francisco Berti, Nilson Lourenço dos Santos e Pedro Abilio Borba vota-

ram favorável ao projeto, porém Waldemar Sandri manteve-se irredutível em sua posição votando contra, ao lado dos vereadores do MDB. Por oito votos contra quatro o projeto foi aprovado, embora a maioria dos assistentes da reunião condenasse o modo de agir dos vereadores arenistas, opinando que, por tais atitudes, haverá poucas chances de reeleição por parte deste políticos. Embargada

O vereador Francisco de Assis Berti criticou ainda o Departamento de Obras da Prefeitura por autorizar a construção do prédio das Casas Pernambucanas, na rua Hercílio Luz, contrariando a lei aprovada pela câmara, em 1973, que proíbe a construção de edifícios com um só pavimento na rua principal da cidade. O vereador alega que para as Lojas Prosdócimo a autorização foi negada recentemente e agora é concedida para as Casas Pernambucanas, num desrespeito total à justiça da lei.

A maioria dos vereadores arenistas estão descontentes com a pouca atenção que a prefeitura está dando às suas reivindicações, "o que será prejudicial tanto para o partido como para os candidatos, nas próximas eleições", finalizou Francisco Berti.

Adiado parecer sobre o novo «Código de Posturas»

Joinville (Sucursal) — O parecer das comissões técnicas da Câmara Municipal sobre o projeto do novo "Código de Posturas do Município", somente será conhecido na próxima semana. Isto, segundo informou o vereador Elmar Zimmermann, presidente da Comissão de Legislação e Justiça, ao ocupar a tribuna da legislativa na sua última sessão. Disse ainda que o adiamento deu-se em virtude da entrada, na Casa, de um ofício da Associação Catarinense dos Supermercados (Acats), que propõe alteração no projeto.

O vereador Ivan Arino Kwitschal, ao ocupar a tri-

buna, leu o ofício assinado pela maioria dos supermercadistas joinvilenses, que pede a alteração do artigo 209, item II, letra "b" do novo Código de Posturas, o qual diz que "aos domingos e feriados os supermercados funcionarão das sete às 13 horas". Os proprietários de supermercados pedem a alteração desse artigo, permitindo que aos domingos e feriados esses estabelecimentos (os supermercados) permaneçam fechados.

Na justificativa, dizem os donos de supermercados que "a exemplo do que já aconteceu nas principais cidades brasileiras, como São Paulo, Rio de Janeiro, Porto

Alegre, Salvador, Recife, Curitiba, e inclusive em algumas cidades do interior do Estado, como Curitiba e São Bento do Sul, se deve evitar a liberalidade de funcionamento aos domingos e feriados, no sentido, principalmente, de coibir possíveis excessos com relação ao expediente e ao horário de serviço dos empregados.

"MOVIMENTO ECONÔMI-

CO" Vem sendo desenvolvida em todo o município de Joinville a distribuição dos formulários de "Movimento Econômico", procedida através da Exatortia Estadual, Prefeitura Municipal e Sindi-

cato dos Trabalhadores Rurais. Esses formulários, que têm prazo de apresentação estabelecido até o dia 30 de abril vindouro, servem para que, com base no conjunto de declarações colhidas, a Secretaria da Fazenda fixe os índices de retorno do Imposto de Circulação de Mercadorias ao município em 1977.

Tais formulários estão sendo distribuídos por funcionários treinados à orientação sobre seu preenchimento, na cidade, através os órgãos distribuidores, e na região agrícola em vários pontos estratégicos, como na residência do Sr. Rolando Kortmann, estrada Dona

Francisca, quilômetro 19; na Casa Paroquial da Igreja Cristo Rei, estrada do Sul; na subsele do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, rua Conselheiro Pedreira; e na intendência distrital de Pirabeiraba.

A Prefeitura Municipal de Joinville está procurando a máxima colaboração dos produtores do município e das firmas comerciais e industriais, já que da soma desse "Movimento Econômico" dependerão os índices do retorno do ICM à cidade, no próximo ano. "O que, sem dúvida, surge para a comunidade como fator importante de seu progresso", segundo líderes locais.

Firmados contratos para rodovias do interior

O Governador Antônio Carlos Konder Reis, acompanhado do vice-governador Marcos Henrique Buechler, secretários Nicolau Fernando Malburg e Augusto Batista Pereira, presidiu na última segunda-feira, em Brusque, no Centro Evangélico Pastor Sandreczvi, a assinatura de dois contratos firmados pelo DER e firmas construtoras. O primeiro acordo foi firmado com a empresa Beta de Construções, visando à complementação da terraplanagem e pavimentação da rodovia SC-411, trecho Brusque-Gaspar, numa extensão de 25 quilômetros e cuja construção foi iniciada no governo Ivo Silveira. O valor do contrato é de 35 milhões de cruzeiros e o prazo de execução foi fixado em 24 meses. Os serviços serão iniciados dentro de 10 dias.

Firmaram o termo de compromisso o diretor geral do DER, Antonio Carlos Werner, e o presidente da empreiteira contratada, Silvio Carneiro de Resende, também presidente da Associação Brasileira dos Empreiteiros.

SC-427 E OUTRAS

Outro contrato, celebrado com a empresa Igarçu Ltda., de Araraquara-SP, destina-se à implantação de um trecho de 12.560 metros na rodovia SC-427, trecho Vidal Ramos - Itoporanga, no valor global de 17 milhões de cruzeiros e com prazo de execução de 240 dias.

Assinaram o documento o Diretor Geral do DER e o Diretor Regional da empresa, José Augusto Braga, sendo entregue na mesma ocasião, a ordem de serviço para continuidade das obras, uma vez que já haviam sido iniciadas.

Antes desta solenidade, o Secretário dos Transportes e Obras, Nicolau Malburg, procedeu a leitura de três editais de concorrência, para execução de serviços de calçamento a paralelepípedos de granito na rodovia SC-240, trecho Brusque - Guabiruba, e a construção de duas pontes em concreto armado, sendo uma sobre o Ribeirão Porto Franco, na rodovia SC-486, trecho Brusque-Botuverá e outra sobre o Rio Águas Claras, rodovia 486 no mesmo trecho.

DISCURSOS

O líder da Arena na Câmara Municipal, vereador Jorge Romeu Dadam, exprimiu ao Governador a confiança do povo de Brusque na sua administração, dizendo que "esta fé mais se avoluma agora, porque Brusque sabe que ao lado deste sentimento está o político a honrar seus princípios honestos e elevados de bem governar seu Estado".

Como representante dos trabalhadores, Ovídio Passa, Presidente do Sindicato de Fiação e Tecelagem de Brusque, fez os agradecimentos da classe ao Governador Konder Reis, enquanto que a Jorge Paulo Krieger, líder estudantil, coube representar a juventude do município, dizendo que estava se concretizando "uma velha aspiração dos estudantes brusquenses, que vêm há muito sofrendo as dificuldades apresentadas pelo difícil acesso a Blumenau, para onde seguem diariamente a fim de continuarem os estudos".

ALIANÇAS

O Senador Lenor Vargas Ferreira fez um pronunciamento político-partidário, referindo-se, principalmente, à criação da

Aliança Trabalhista e dizendo que "em nosso partido queremos que desapareçam as alas e se formem sempre as alianças".

Konder Reis disse que "os momentos que vivo nesta tarde, quando posso, através de atos do governo, dizer bem alto a Brusque e a Santa Catarina que não prometi em vão, porque estou cumprindo e vou cumprir o meu programa de governo, seriam mais do que suficientes e capazes para povoar o meu espírito e o meu coração de alegria, de tranquilidade, de consciência, de amor à terra catarinense, de redobrado ânimo, de coragem e de pertinácia, para poder, com os brusquenses, ser um governador digno dos ideais da revolução de março de 1964 e dos princípios do partido desta revolução, que é a Aliança Renovadora Nacional".

EM GASPAR

Na sede do município de Gaspar, Konder Reis presidiu a entrega da ordem de serviço à Empresa Beta de Construções, representada pelo seu presidente, Silvio Carneiro de Andrade, para a complementação da rodovia Brusque-Gaspar.

Em nome da Arena do Município, o líder Sani Donald da Silva agradeceu os benefícios trazidos a Gaspar pelo atual governo afirmando: "Creia, Sr. Governador, a par dos nossos agradecimentos por esta e por outras obras, também de grande importância, já realizadas em nosso município por seu governo, está a nossa certeza de que muitos ainda haremos de receber, pois sabemos de sua abnegação para com Gaspar e seu povo".

O Presidente da Câmara de Vereadores, Henrique José dos Santos, falou de "nossa alegria, muito grande neste momento, por contarmos novamente em nosso meio com este cidadão gasparense. E esta alegria se redobra, quando sabemos que Vossa Excelência vem cumprindo fielmente as diretrizes traçadas de seu plano de governo, trabalhando sincera e honestamente em favor de Santa Catarina e de sua gente. O slogan "Governar é encurtar distâncias" está mais uma vez pontificado neste momento, com a assinatura de contrato para a construção da Rodovia Brusque-Gaspar, elo de ligação com outros municípios e encurtamento de distâncias entre Brusque e o Governo do Estado".

A solenidade foi prestigiada pelo Prefeito, do MDB, Osvaldo Schneider; presidentes do Diretório Municipal da Arena, Hércules João dos Santos e da Câmara Municipal, Henrique José dos Santos; além de vereadores e líderes arenistas de toda a região. Após a solenidade, a comitiva retornou a Florianópolis.

Tubarão tem nova linha de ônibus. Direta a São Paulo

Tubarão (Sucursal) — Foi inaugurada ontem a nova linha de ônibus Tubarão-São Paulo que será cumprida pelas empresas São Cristóvão e Reunidas. A São Cristóvão terá ônibus diariamente com partidas de Tubarão no horário das 17 horas, chegando de São Paulo às 19h30m, enquanto que a Reunidas sairá de Tubarão às 18 horas, chegando às 20h30m.

As solenidades de inauguração das novas linhas contou com a presença de vários convidados, destacando-se o representante do Governador Antônio Carlos Konder Reis e do Secretário dos Transportes, Shoon Lee, que entregou o termo de autorização de funcionamento das novas linhas ao representante da empresa São Cristóvão, Ernesto Bianchini Goes.

O representante da empresa Reunidas, Taialo Coelho de Souza, ao se pronunciar, destacou a importância da linha recém inaugurada, afirmando que "esta era uma das aspirações da Reunidas, já que sempre procurou atender às necessidades de todas as cidades que oferecessem condições de criar uma ligação com os grandes centros do País".

Disse que "a linha Tubarão-São Paulo proporcionará uma melhor aproximação também dos municípios vizinhos, formando verdadeira integração. Pois o atendimento social, além de objetivar lucros, é um dos princípios da empresa de Transportes Reunidas".

Ernesto Bianchini Goes, representante da São Cristóvão, de Criciúma, lembrou o "constante incentivo que as empresas têm encontrado por parte do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que sempre procurou motivar a criação de

novas linhas, levando ainda em consideração as condições oferecidas aos seus usuários e primando pelo conforto e o bom atendimento do público".

Representando o Prefeito Imoto Feuerschuette, o vereador Mario Botega disse da sua satisfação em poder oferecer à população de Tubarão e dos municípios vizinhos, as novas linhas de ônibus para São Paulo, através das empresas Reunidas e São Cristóvão.

Colocou em destaque as vantagens oferecidas pelas novas linhas, ao afirmar que "antes o viajante tubaronense era obrigado a se deslocar até Florianópolis, a fim de adquirir uma passagem para São Paulo. Ao passo que agora tudo fica mais fácil".

Finalizando, o representante do Diretor Geral do DNER, Abel Henrique Figueiredo, disse que "é preocupação do Governo Federal dinamizar ainda mais o setor de transportes coletivos que é responsável por 90% da locomoção de pessoas e por 80% do transporte de cargas". E manifestou que as empresas Reunidas e São Cristóvão enquadram-se, exatamente, dentro da política de evolução das empresas regionais.

PREVISÃO

Para Zino Bernarde, diretor superintendente da Empresa Reunidas, "a implantação da linha Tubarão-São Paulo representava os anseios da população local, que há muito se ressentia de uma ligação mais direta com a capital paulista". Adiantou que, a princípio, a empresa espera alcançar um rendimento de 60%, em relação aos recursos aplicados, face ao fato de estar concorrendo com uma empresa mais regional como é o caso da São Cristóvão de Criciúma".

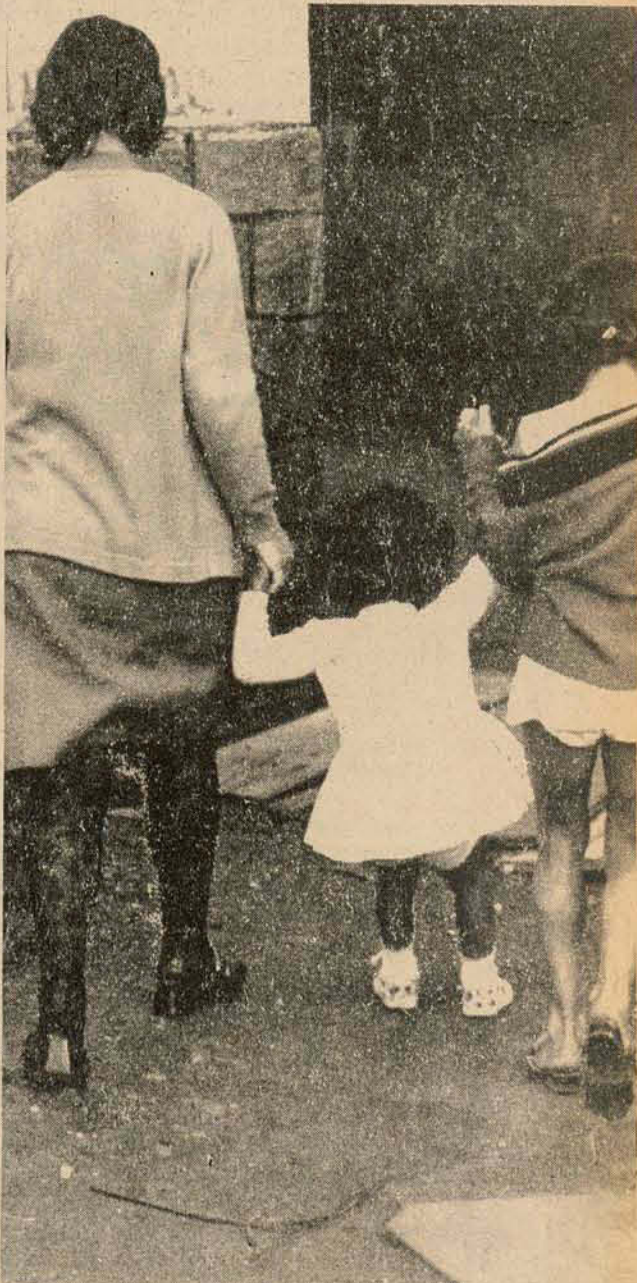
Crianças e adultos ganham atendimento assistencial

Joinville (Sucursal) — A Secretaria Municipal do Bem Estar Social, dando prosseguimento ao plano de atendimento nos setores básicos de saúde, habitação e promoção social, mantém em funcionamento sete ambulatórios e centros de recreação infantil, que atendem em média 190 crianças por dia. Mantém ainda ambulatório odontológico móvel, que já realizou 3.400 trabalhos dentários, além do atendimento especial a pessoas idosas, através da distribuição de agasalhos e alimentos.

Os ambulatórios atendem principalmente curativos, aplicação de injeções e orientação aos pais, sobre os cuidados com a saúde e com a higiene.

Os centros de educação e recreação infantil funcionam como creches, recebendo crianças que lá passam o dia e fornecendo a sua alimentação, cuidados higiênicos e dando mesmo alguns ensinamentos.

O laboratório odontológico móvel vem prestando assistência dentária nas escolas e nas áreas rurais e o Lar Abdon Batista, que foi reconstruído, num custo total de um milhão de cruzeiros, atende também às crianças.



Alimentação, medicamentos e um trabalho de promoção social.



Governador e vice, com os secretários Nicolau Malburg e Batista Pereira, presidiram o ato.

SADIA AVÍCOLA S.A.

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
CGC—MF No. 83.313.205/0001—54 — GEMEC/RCA—220—75/55
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a honra de submeter a apreciação e consequentemente à deliberação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultados, bem como o parecer do Conselho Fiscal e certificado dos auditores "Sotec—Aud — Auditores Independentes S/C Ltda., tudo relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1975.

Outrossim, colocamo-nos a inteira disposição dos Senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos ou informações que por ventura julgarem necessários.

Chapecó (SC), 10 de fevereiro de 1976
A DIRETORIA

BALANÇO GERAL (COMPREENDENDO O PERÍODO DE 1o. DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1975)

ATIVO			PASSIVO		
DISPONÍVEL			EXIGÍVEL — A CURTO PRAZO		
— Bens Numerários	443.694,68		— Fornecedores	2.372.116,63	
— Depósitos Bancários a Vista	4.223.260,55	4.666.955,23	— Diretores e Acionistas	323.765,49	
REALIZÁVEL — A CURTO PRAZO			— Instituições Financeiras (NOTA 3)	20.615.132,47	
Estoques (NOTA 1):			— Provisão p/Dividendos	3.270.018,72	
— Produtos Acabados	623.061,35		— Provisão p/Imp. de Renda	1.514.492,00	
— Matéria Prima	15.822.459,04		— Impostos a Recolher	135.240,50	
— Material de Embal. e Acondic.	1.017.402,01		— Contribuições a Recolher	1.263.379,66	
— Materiais Diversos	1.686.877,07		— Débitos Diversos	1.506.779,76	31.000.925,23
— Importações em Andamento	2.080,62		EXIGÍVEL — A LONGO PRAZO		
— Criações	1.213.455,40	20.365.335,49	— Instituições Financeiras (NOTA 3)	4.433.248,54	
Créditos:			— Provisão p/Imp. de Renda	1.100.793,00	5.534.041,54
— Contas a Receber de Clientes	32.153.048,97		NÃO EXIGÍVEL		
— (—) Valores Descontados	3.796.792,21		Capital Autorizado	31.200.000,00	
— (—) Previsão p/Dev. Duvidosos	964.591,46		— (—) Capital a Realizar	3.898.658,00	
	27.391.665,30		(=) Capital Realizado	27.301.342,00	
— Créditos Diversos (NOTA 2)	911.928,71	28.303.594,01	Correção Monetária do Ativo Imobilizado	7.909.042,67	
ATIVO CIRCULANTE			Reservas Legais:		
REALIZÁVEL — A LONGO PRAZO			— Reserva Legal — DL 2627	1.085.912,99	
— Eletrobrás		843.327,78	— Reserva p/Manut. do Cap. de Giro	3.511.393,00	4.597.305,99
IMOBILIZADO			Reservas Livres:		
Imobilizações Técnicas:			— Reserva Especial	9.303.394,24	
— Valor Histórico	33.826.899,52		— Reserva p/Incentivos Fiscais	1.810.016,00	11.113.410,24
(+) Correção Monetária	8.834.716,55		Lucros em Suspensão:		
(=) Valor Corrigido	42.661.616,07		— Saldo a Disposição da A.G.O.	1.931.024,23	
— Depreciações Acumuladas	5.981.455,31	36.680.160,76	Fundesc — Valores Liberados	2.898.657,80	55.750.782,93
Imobilizações Financeiras:			PENDENTE		
— Partic. em Empr. Subs. ou Colig.	38.000,00		— Receitas Diferidas	153.305,00	
— Partic. em Outras Empresas	57.884,12		SUB—TOTAL		
— Partic. p/Incentivos Fiscais	475.251,00		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	92.439.054,70	
— Aplicações p/Incent. Fiscais	441.453,00	1.012.588,12	— Diversas Contas		103.884.097,19
ATIVO REAL					
RESULTADO PENDENTE					
— Despesas Diferidas	432.773,41				
— Eletrobrás	134.319,90	567.093,31			
SUB—TOTAL					
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
— Diversas Contas		103.884.097,19			
TOTAL		196.323.151,89	TOTAL		196.323.151,89

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS (Período de 01/01 a 31/12/75)

RENTA OPERACIONAL BRUTA	192.174.436,44	DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	12.567,90
— Vendas de Produtos e Mercadorias:		LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	13.447.658,95
— Mercado Interno	190.395.594,85	REVERSÃO DE PROVISÕES, PREVISÕES E RESERVAS	645.798,00
— Mercado Externo	1.668.393,20	— Provisão p/Devedores Duvidosos	645.798,00
— Renda de Locações e Serviços		GRATIFICAÇÕES	422.240,00
RENTA OPERACIONAL LÍQUIDA	192.174.436,44	PROVISÃO P/IMPOSTO DE RENDA	2.615.285,00
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	159.758.492,73	RESULTADOS A DISTRIBUIR	11.055.931,95
LUCRO BRUTO	32.415.943,71	Previsões e Reservas:	
DESPESAS COM VENDAS	12.302.497,06	— Provisão p/Dividendos	3.270.018,72
— Comissões de Vendas — P. Jurídica	846.344,60	— Reserva Legal — DL 2627	552.796,00
— Propaganda e Publicidade	1.127.865,73	— Reserva p/Incentivos Fiscais	814.194,00
— Imp. de Circulação de Mercadorias — ICM	75.971,50	— Reserva p/Manutenção do Capital de Giro	2.276.713,00
— Provisão p/Devedores Duvidosos	964.591,46	— Reserva Especial	2.211.186,00
— Frete e Carretos	7.767.508,56	Lucros em Suspensão:	
— Outras Despesas	1.520.215,21	— Saldo a Disposição da A.G.O.	1.931.024,23
GASTOS GERAIS	7.286.960,32		
— Honorários da Diretoria	707.200,00		
— Despesas Administrativas	3.160.591,05		
— Despesas Tributárias	28.514,35		
— Despesas Financeiras	3.264.272,94		
— Perdas Diversas	126.381,98		
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	189.831,86		
— Depreciações	2.848.213,54		
— (—) Depreciações apropriadas aos custos	2.768.853,00		
— Amortização de Despesas Pré-Operacionais	79.360,54		
LUCRO OPERACIONAL	12.636.654,47		
RENTAS NÃO OPERACIONAIS	823.572,38		
— Financeiras	525.681,72		
— Eventuais	297.890,66		

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/75

- Os estoques foram avaliados a preços de custo ou de mercado, de acordo com as disposições em vigor.
- Na conta "Créditos Diversos" (Realizável a Curto Prazo) acha-se incluída a parcela de Cr\$ 429.534,74, relativa a transações comerciais efetuadas com a coligada Sadia Comercial e Agrícola Ltda.
- Os empréstimos obtidos junto às instituições financeiras, a curto e a longo prazo, apresentam a seguinte posição:

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS EM 31.12.1975						
No. or-dem	INSTITUIÇÕES	No. DE CONTRATO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAIS	VENCIMENTOS
00	01	02	03	04	05	06
01	Bco. do Brasil S.A. — PRODESAR	EII 74/07	313.564,24	1.735.000,00	2.048.564,24	30.06.79
02	Bco. do Brasil S.A.	EPI—73/796	47.014,37	97.200,00	144.214,37	15.06.76
03	Bco. do Brasil S.A.	EPI—74/939	15.804,00	51.000,00	66.804,00	08.07.79
04	Bco. do Brasil S.A.	EPC—75/361	15.094.544,00	—	15.094.544,00	08.06.76
05	Bco. do Brasil S.A.	EPC—75/432	2.847.862,00	—	2.847.862,00	20.05.76
06	Bco. Estado de S.Catarina S.A.	C/Garantia	105.735,74	—	105.735,74	—
07	Bco. Estado de S.Catarina S.A.	PESAG 6805/75	—	1.000.000,00	1.000.000,00	28.09.76
08	Bco. Sul Brasileiro S.A.	EPOS 75/06	1.000.000,00	—	1.000.000,00	28.02.76
09	Bco. Bamerindus do Brasil S.A.	FINAN.130/021/75	1.000.000,00	—	1.000.000,00	05.03.76
10	Bco. Bamerindus do Brasil S.A.	FINAN.130/755/75	—	1.500.000,00	1.500.000,00	15.12.76
11	Bco. Brasileiro de Desc. S.A.	BB1—Veículos	108.601,72	50.048,54	158.650,26	31.01.77
12	Bco. Brasileiro de Desc. S.A.	Descontos	12.006,40	—	12.006,40	—
13	Bco. Brasileiro de Desc. S.A.	Funrural	70.000,00	—	70.000,00	—
			20.615.132,47	4.433.248,54	25.048.381,01	

"PARECER DOS AUDITORES"
"SOTEC—AUD" — AUDITORES INDEPENDENTES S/C LTDA.
CGC. No. 60.614.377/0001—62
CRC.SP. No. 2235 — AI. PJ.SP. No. 44 — GEMEC—RAI — 72/041 PJ.

Diretores

Milton Improtá, Francisco Catalano Júnior, José Maria Pinto Zilli e Antonio De Rosa — Membros do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil

Ilmos. Srs. Diretores
SADIA AVÍCOLA S.A.

Examinamos o Balanço Patrimonial da SADIA AVÍCOLA S.A., encerrado em 31 de dezembro de 1975, e o Demonstrativo de Resultados correspondente ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos e recomendações do Banco Central do Brasil, e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, o Balanço Patrimonial e o Demonstrativo de Resultados, acima referidos, lidos em conjunto com as Notas Explicativas que os acompanham, representam, adequadamente, a situação financeira da SADIA AVÍCOLA S.A., em 31 de dezembro de 1975, e o resultado de suas operações, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

São Paulo, 03 de fevereiro de 1976

MILTON IMPROTA
Diretor
Contador — CRCSP2 — AI — PF. 49
GEMEC—RAI 72/041 — 1—FJ.
CPF 019.817.738

ANTONIO DE ROSA
Diretor
Contador—CRC GB 17552—T sp. 15AIPF52
GEMEC—RAI 72/041 — 5 — FJ.
CPF 002.283.708

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal, da SADIA AVÍCOLA S.A., procederam ao exame do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral e a respectiva conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1975, encontrando tudo em perfeita ordem, pelo que recomendam a sua aprovação pelos Senhores Acionistas.

Chapecó (SC), 07 de fevereiro de 1976

Plínio Arlindo De Nes

Valmor Ernesto Lunardi

Ivan Feuerschuette Bertaso

Joinville amplia sua Associação Comercial

Joinville (Sucursal) — Comemorando os 65 anos de fundação, a Associação Comercial e Industrial de Joinville inaugurou segunda-feira as novas dependências de sua sede social, instalada nos dois últimos andares do Edifício Manchester, na Rua do Príncipe.

Para isto foi adquirida a outra parte do 10o.andar, onde funcionava a Rádio Cultura de Joinville, ficando agora a entidade com a ocupação total deste andar e do décimo primeiro.

Nas novas dependências estão funcionando os Serviço de Proteção ao Crédito - Sprocc, Departamento de Divulgação (Boletim mensal da ACIJ), Junta Comercial e Departamento de Assistência à Entidades Patrimoniais, além das instalações especiais do Departamento de Cursos, com sala de aula para 30 alunos, sala de reuniões e cozinha.

Com a presença de dirigentes de Associações Comerciais e Industriais de outras cidades, autoridades e convidados, a Acij realizou na noite passada uma sessão solene comemorativa ao 65o. aniversário de sua fundação.

HISTÓRICO

A Associação Comercial e Industrial de Joinville foi fundada em 16 de fevereiro de 1911, por um grupo de industriais, com o objetivo de dar à classe uma associação de defesa dos seus interesses e da comunidade. O primeiro presidente foi Hermann Lepper, que esteve a frente da ACIJ até 1915.

Os demais presidentes foram Arthur Ferreira da Costa, Hans Jordan, Procópio Gomes de Oliveira, Ricardo Karmann, Henrique Douat, Rodolfo Colin, Guilherme Urban, Leonardo Meinert, Otto Schemm, Edgar Klein, Zacharias Sizak, Alberto Bornschein, Arnaldo M.Douat, A.M.Schamlz, Osvaldo Schlemm, Júlio Mantteufel, Max Keller, Werner Metz, Ademar Garcia, Roberto Stein, Hans Stein, Hans Dieter Schmidt, Norberto Willy Schossland, Felinto Jordan, Ettirne Douat e, atualmente, Udo Doehler. O industrial Ademar Garcia foi o que mais tempo permaneceu na presidência desta entidade, de 1943 até 1961.

A atual diretoria está assim composta: Udo Doehler, Norberto Willy Schossland, Hercilio Hardt, João Guilherme Spring, Osvaldo Moreira Douat, Felinto Koerbel, Gunther Webber, Ettiene Douat, Norberto Cubas da Silva e Eduardo Oliveira, além de outros empresários que fazem parte dos conselhos da entidade.

BR-158 poderá levar turismo para Palmitos

Chapecó (Sucursal) — O município de Palmitos, situado no Oeste Catarinense, poderá ganhar um grande impulso no desenvolvimento do turismo com a ligação asfáltica pela Br-158, que se encontra em construção no trecho da Ponte do Passarinho (Iraí-RS) a Palmitos. A Estância hidromineral localizada às margens do Rio Uruguai, onde jorram águas que variam de 36 a 40 graus centígrados, e o Balneário de Taquarussu são locais que poderão se constituir em atração dos turistas de várias regiões do país,face a construção da BR-158. Antigo distrito de Chapecó - emancipado em 1954 - a economia do município é sustentada basicamente pela produção agropecuária. No setor agrícola, Palmitos produz milho, feijão, arroz e trigo e na pecuária destaca-se pela produção de suínos.

O município possui uma afeia de 422 quilômetros quadrados e uma população estimada em 23 mil habitantes. Fica situado a 60 quilômetros de Chapecó e a 18 de Iraí, no Rio Grande do Sul. Localiza-se a 410 metros de altitude, apresentando uma topografia ondulada, clima ameno e temperatura média de 20 graus centígrados.

HISTÓRIA

A colonização da região teve início na década de vinte, com avinda de colonos italianos e alemães procedentes do Rio Grande do Sul. No início da povoação, através de imigrantes de origem alemã, a tendência era formar povoados de acordo com as suas convicções religiosas. Assim como Itapiranga, uma das condições primordiais para adquirir-se terras em Palmitos era ser de religião evangélica. Ao passo que em Itapiranga era essencial ser católico.

Com o crescimento da vila e o passar dos anos, elementos de outras religiões foram surgindo na busca das terras férteis da região. Atualmente as religiões coexistem no Município, predominando ainda a evangélica luterana, a evangélica missouri e a católica.

Férias aumentam a visitação de museus

Joinville (Sucursal) — Os três museus de Joinville receberam, no mês de janeiro último, uma visitação record de aproximadamente 15 mil pessoas. O de maior procura foi o Museu da Imigração e Colonização, na rua Rio Branco, que registrou 10.088 visitas. O Museu de Sambaqui, na rua Dona Francisca, próximo à avenida Beira-Rio, recebeu 2.898 visitas e o Museu Fritz Alt, na rua Aubé, distrito de Boa Vista, teve 1.652 visitas.

No Museu Nacional da Imigração e Colonização, de maior frequência, a maioria dos visitantes era oriunda de São Paulo (3.804 visitas), Rio de Janeiro (1.565) e Paraná (1.389), havendo a incidência de numerosas visitas originárias do estrangeiro, entre turistas do Uruguai, Argentina, Alemanha e Estados Unidos, bem como de outros países em menor número.

NOVO MUSEU

Os joinvilenses, por outro lado, visitaram pouco os seus museus nesse período dos turistas. Somente 1.300 pessoas residentes na cidade visitaram alguma das três casas durante o mês de janeiro passado.

No dia 9 de março próximo, quando a cidade de Joinville completará os seus 125 anos de fundação, será inaugurado mais um museu, o de Arte Moderna, localizado na antiga residência do ex-prefeito Ottokar Doerffeld, situada na esquina das ruas 15 de Novembro e Jaraguá, próximo ao centro da cidade.

Acesso asfaltado da BR-101 a Porto Belo

Porto Belo (Sucursal de Itajaí) — As obras de calçamento do acesso que ligará o trevo da BR-101 ao centro da cidade já foram iniciadas, numa extensão de 7 quilômetros, estando a conclusão prevista para o mês de agosto. Os serviços de calçamento são feitos pela firma Azteca, de Florianópolis, devendo ser empregados recursos da ordem de Cr\$ 2.660 mil, fornecidos pelos governos federal, estadual e municipal. Os trabalhos desta obra vem se constituindo em motivo de satisfação para a população, especialmente os veranistas que afluem em grande número para esse balneário.

Repetidora

No alto da estrada do que dá acesso a praia de Zimbros, está sendo construída uma torre repetidora de TV para o canal 6, de Florianópolis. Atualmente a imagem deste canal não vem sendo captada no município. A inauguração da nova torre está prevista para o final deste mês.

Bailarina de boate é baleada e morre a caminho do hospital

Joinville (Sucursal) — Com um tiro de revólver calibre 38, Maria de Souza, 25 anos, solteira, bailarina da Boate Emenda, situada à margem da Rodovia SC-21, na localidade de Itinga, município de Joinville, foi assassinada, na noite da última segunda-feira, por Osni Fagundes, 41 anos, casado e natural de Garapuaça.

O CRIME

O crime ocorreu por volta das 20h30m, quando Osni Fagundes, dirigindo um automóvel Volkswagen, chegou à Boate Emenda, acompanhado das mulheres Anele Pereira, 18 anos, natural de São José do Cerrito; Marlene de Oliveira, com 20 anos, natural de Cascavel e Iodete Pereira, de 21 anos e, igualmente, de São José do Cerrito, que por ele eram trazidas de São Francisco do Sul, para tentar "vendê-las" à Boate, pedindo Cr\$ 1.000,00 por cada uma.

Logo que chegou à Boate Emenda, Osni Fagundes foi procurar o proprietário da casa, Antonio Vicente Filho, para quem propôs o "negócio". Depois de debaterem a transação, apesar do empenho de Osni, não houve um acerto, já que Antonio não concordara com a proposta feita.

A negativa de Antonio irritou Osni, gerando-se uma discussão entre dois que em seguida, iniciaram uma violenta briga. Vendo-se inferiorizado, Osni sacou do revólver que trazia consigo, desferindo três tiros, contra

Antonio sem, contudo, atingi-lo.

Uma das balas perdidas foi atingindo Maria de Souza, que se encontrava nas proximidades, ferindo-a na altura do abdômen.

Maria de Souza foi, imediatamente, socorrida e conduzida ao Hospital São José, onde em vista da intensa hemorragia, já chegou sem vida.

A PRISÃO

Enquanto isso, sem saber que havia matado Maria, Osni Fagundes deixou a boate, dirigindo-se à Delegacia de Polícia da Comarca, para registrar queixa por ter sido agredido por Antonio Vicente Filho.

Ao chegar à Delegacia, Osni foi preso pelos policiais Décio e Acácio, que se encontravam de plantão e já tinham conhecimento do crime. Surpreso, o assassino foi recolhido ao xadrez, tendo o Titular daquela Delegacia lavrado o auto de flagrante.

Pouco depois da prisão do assassino, Isabel B. de Oliveira, proprietária de um estabelecimento comercial, situada na localidade de Cubatão, em Joinville, apresentou-se na mesma Delegacia, para registrar queixa contra Osni Fagundes, por volta das 18 horas, tinha estado na casa da queixosa, com quem também discutiu e a ameaçou com o revólver.

Ao ser acareada com Osni, foi este reconhecido pela comerciante, sendo, assim, instaurado mais um inquérito contra o mesmo.

Dois mortos em violento choque na Ivo Silveira

Duas mortes, além de danos materiais de elevada monta, foi o saldo do violento choque contra um poste, na avenida Ivo Silveira, proximidades da firma Hoepcke Veículos, às 1h50m de ontem. O motorista do DKW—Vemagueté acidentado, o 1.º Tenente da Reserva da Aeronáutica, Victor Manoel Mendes, com o impacto foi jogado para fora, ficando sob o carro, de onde foi retirado ainda com vida, tendo falecido em trânsito para o hospital, mesmo antes de receber os primeiros socorros, enquanto que seu acompanhante teve morte instantânea. O acidente aconteceu em uma curva, onde outros veículos já bateram contra o mesmo poste da rede de alta tensão da Celesc, tendo inclusive resultado vítimas fatais, como ocorreu ontem.

TRÊS CHOQUES

Antes do acidente fatal, a Vemagueté, placas AA-2165, propriedade do motorista, bateu duas vezes contra o meio-fio, sendo que a primeira batida ocorreu 22 metros antes do poste, onde se presume tenha estourado o pneumático dianteiro-direito, ficando o veículo totalmente desgovernado, situação que foi agravada com o segundo choque na margem da pista, nove metros adiante.

Na terceira investida contra o meio-fio, o carro bateu violentamente no poste.

O veículo trafegava no sentido Capoeiras-Centro, provavelmente desenvolvendo velocidade excessiva e após o choque, ficou à margem da pista de mão, com a dianteira voltada para o poste e totalmente destruída. Dada a violência do acidente, o volante foi parar no teto do carro.

No local, além dos cacos de vidro e das marcas deixadas pelos pneus no meio-fio, certa quantidade de bananas e macarrão solto estavam expostos aos curiosos.

AS VÍTIMAS

O acompanhante Pedro Baixo, natural de Tijucas, 53 anos, viúvo, taifeiro reformado da Aeronáutica, teve morte instantânea sobre o banco dianteiro do carro. Para preencher o tempo disponível, "Pedrinho", como era

conhecido na intimidade, trabalhava como barbeiro, no Salão Mirage, localizado na rua Saldanha Marinho, onde residia na casa de número 2.

Por outro lado, Victor Manoel Mendes, o motorista, nascido em Bom Retiro, 51 anos, casado, residente na casa de número 97 na rua Bocaiúva, no Centro foi socorrido pelo 1.º Sargento Acácio Espíndola, da Polícia Militar, mas não resistiu aos ferimentos.

Segundo informou o soldado Souza, que acompanhou o cabo Ouriques em uma viatura da Delegacia de Segurança Pessoal, o grande número de curiosos dificultou a ação da polícia - como normalmente ocorre em casos de acidente graves -, pois em determinados momentos a pista contrária, a que possibilitava o tráfego procedente da Ilha, esteve interrompida, dado o grande número de pessoas acumuladas.

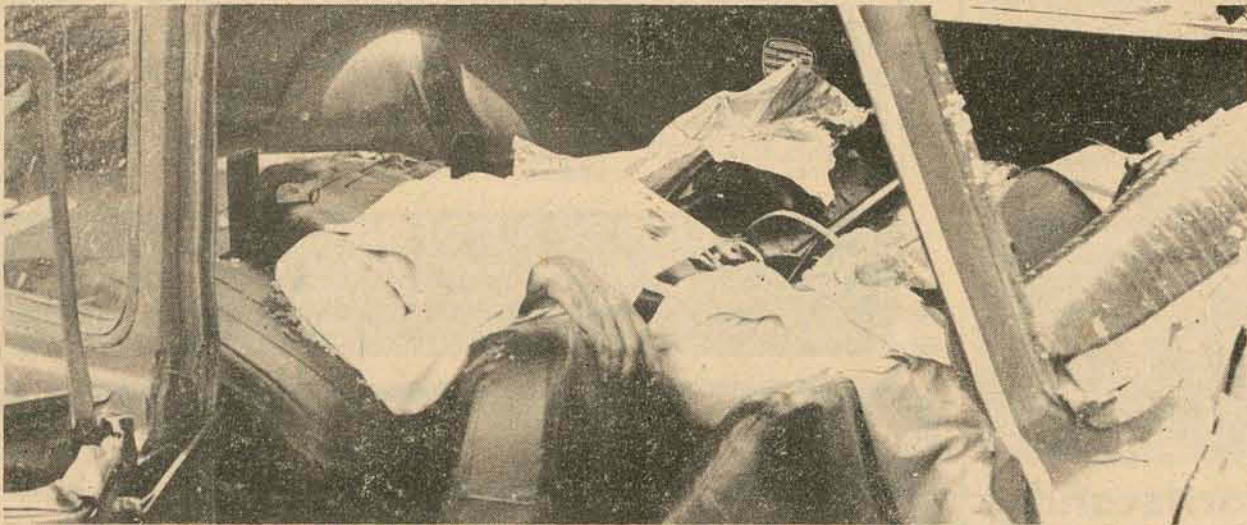
Também na pista onde ocorreu o acidente, o trânsito esteve bastante congestionado, já que o DKW ficou quase atravessado.

Além da DSP, outros policiais da Rádio Patrulha e do Detran estiveram no local, orientando o tráfego com a finalidade de evitar acidentes envolvendo curiosos, enquanto a Polícia Técnica -procedia o levantamento pericial.

ATROPELAMENTO

De outra parte, um atropelamento ocorreu na rua dos Navegantes, próximo ao Depósito do Hoepcke, no Estreito, e foi registrado pela Delegacia de Segurança Pessoal. O carro envolvido, o Volks com placas de Rio do Sul, RS-0843, propriedade de Luiz Fronza, era dirigido por Elizete de Fátima F. Knabben (casada e residente na rua Tolentino de Carvalho, 173, no Estreito), e colheu o menor Mário José Sartorato Costa, por volta das 10 horas de anteontem.

A vítima, estudante, 10 anos, filha de João Coelho Costa e Marina José Sartorato Costa, reside com os pais na rua Casimiro de Abreu, 176, no Estreito. Os ferimentos foram levíssimos, não havendo necessidade de atendimento médico, o que foi dispensado pelos familiares.



A alta velocidade foi a causa do violento choque da Vemagueté contra poste, provocando a morte de seus dois ocupantes.

Dois assassinatos movimentam polícia no Norte catarinense

Joinville (Sucursal) —

Dois crimes ocorreram no último final de semana no norte catarinense, um em Canoinhas e o outro no município de Campo Alegre, onde, respectivamente, foram mortos uma mulher, abatida a tiros e um homem morto a facadas.

EM CANOINHAS

Depois de rápida e violenta discussão, provavelmente por motivos passionais, Osvaldo Bezerra de Souza assassinou, com dois tiros, sua amásia Maria de Lourdes Schiessel, de 29 anos. O crime ocorreu no último domingo, na residência do casal, no bairro de Água Verde, em Canoinhas.

Os tiros atingiram a vítima na altura do pescoço e, apesar de ser prontamente encaminhada ao Hospital Santa Cruz, não resistiu a gravidade dos ferimentos, morrendo no trajeto.

Osvaldo Bezerra de Souza, aproveitando-se da confusão gerada pelos tiros, fugiu, tomando rumo ignorado, está a polícia mobilizada para sua localização.

EM CAMPO ALEGRE

Na tarde do último domingo, num campo de futebol situado na localidade de Cubatão, no interior do município de Campo Alegre, Ernesto Ferreira Neves, em meio a uma briga, com três facadas, matou o seu desafeto José Alves Machado, com quem mantinha uma velha rixa.

Pouco antes do crime, na copa existente junto ao campo de futebol, Ernesto e José bebiam cachaça, o que esquentou os ânimos dos dois, que começaram a discutir.

Com o agravamento da discussão, José Alves Machado sacou de uma faca e investiu contra Ernesto, ferindo-o na mão.

Mesmo ferido, Ernesto apanhou a faca, desferindo três golpes em José, causando-lhe a morte quase que instantaneamente.

Enquanto populares socorriam José, o assassino fugia, sendo preso, na última segunda-feira, na residência de sua mãe, onde se homi-siara.

Menor morre esmagado sob rodas de trator

São Bento do Sul (Sucursal de Joinville) — O menino Paulo Gilmar dos Santos, de 4 anos de idade, filho de Francisco Gomes dos Santos e Maria da Graça dos Santos, morreu no último domingo, ao ser esmagado por um trator.

O acidente ocorreu por volta das 11 horas, na localidade de Floresta, no município de São Bento do Sul, onde o pai da vítima trabalhava numa fazenda.

Na ocasião, Francisco Gomes dos Santos foi manobrar um trator, levando consigo o filho que, desequilibrou-se, caindo ao solo, sob as rodas do pesado veículo, que passou por cima do corpo do menor, esmagando-o.

O fato foi registrado pela Delegacia de Polícia de São Bento do Sul, que instaurou o competente inquérito policial, objetivando esclarecer o ocorrido.

CASA - ALUGA-SE

Recem-construída, de fino acabamento. Tratar: fone: 22-0842 ou 22-0984.

MPAS/INPS

Ministério da Previdência e Assistência Social
Instituto Nacional de Previdência Social

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO
DO SERVIÇO PÚBLICO — DASP
COORDENADORIA DE RECRUTAMENTO
E SELEÇÃO — CODERSEL
CONCURSO PÚBLICO PARA MÉDICO
E ODONTÓLOGO
DASP/INPS**

Pelo Edital no. 01/76, publicado no Diário Oficial de 19/01/76, foi determinada a abertura do concurso público destinado ao provimento de empregos de Médico e Odontólogo para admissão no Serviço Público Federal, em vagas existentes ou que venham a existir durante a validade do concurso, nas repartições da administração direta ou autárquica. Os candidatos a emprego de Médico poderão realizar dupla inscrição, ficando pelo presente Edital, excluída a especialidade de Medicina de Saúde Pública, daquelas relacionadas para Florianópolis e os candidatos já inscritos, nesta especialidade, convocados a comparecerem ao local de inscrição para nova opção. Caso o candidato não faça nova opção, ser-lhe-á reembolsada, após o encerramento das inscrições, o valor correspondente à taxa paga.

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO SESC BOLSAS DE ESTÁGIO

O Serviço Social do Comércio — SESC —, colaborando com o Plano Governamental de Desenvolvimento de Recursos Humanos e coerente com seus objetivos de promoção do comércio e sua família, oferece "Bolsas de Estágio" para universitários e dependentes carentes de recursos e com créditos escolares a partir do 7.º período dos seguintes cursos:

**MEDICINA
CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS**

Os interessados deverão fazer suas inscrições no SESC à rua Silva Jardim, 50 (Medicina) e à rua Felipe Schmidt, 117 (demais áreas), no período de 18 a 27 de fevereiro, das 14 às 20 horas e 12 às 18 horas respectivamente, apresentando os seguintes documentos:

- . matrícula do SESC
- . comprovação de comércio ou dependente de comércio
- . salário e encargos de família
- . comprovante de matrícula em curso superior (acima especificados)

Também poderão se candidatar às "Bolsas" universitários não comerciais mas que sejam carentes de recursos na forma acima, e condicionando seu aproveitamento ao não preenchimento das vagas por aqueles candidatos preferenciais.

Florianópolis, 17 de fevereiro de 1976.
As: CHARLES EDGAR MORITZ
Presidente do Conselho Regional

REQUINTE EM CADA DETALHE, COMO VOCÊ EXIGE.



Astor
R. Jerônimo Coelho, 18
Fones 22-4775 e 22-3666

MOBÍLIAS
DECORAÇÕES
PROJETOS

AQUI, AS MELHORES OPÇÕES

CAMBORIÚ

— Apartamento 1005 E do Edifício "Paraná", com 56m2. Dependências: 1 quarto, sala, cozinha e banheiro, MOBILIADO.

— Terreno com 288 m2, no Jardim Real.

ILHA

Cachoeira do Bom Jesus
— 1 casa de madeira construída em terreno de 275m2.
— 1 terreno de 450 m2, na Praia de Jurerê
— 2 lotes com 480 m2, cada no loteamento Cidade Nova na Lagoa da Conceição.

— Diversos lotes de 375 a 526m2, na Praia de Canasvieiras
— 1 terreno na Rua Rosato Evangelista na Praia de Itaguaçu.

— 1 lote de 300m2, Jardim Sta. Mônica - Praia de Canasvieiras.

— 1 terreno com 34.928m2, no Ribeirão da Ilha.



**NÓS TEMOS
AS MELHORES
OPÇÕES.
VENHA
VISITAR-NOS.**

creci 31

INFORMAÇÕES



EMEDAUX
ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS S.A.

Rua Deodoro, 13 - fone 22 4368
Praça Pereira Oliveira, 14 - fone 22 4340

SADIA AVÍCOLA S.A.

SOCIEDADE DE CAPITAL AUTORIZADO

C.G.C. No. 83.313.205/0001-54

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

GEMEC/RCA - 220-75/55

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Edital de Convocação

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 26 de março de 1976, às 10 (dez) horas, em sua sede social, sita à Estrada Chapecó-São Carlos, no 3.600 na cidade de Concórdia, Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.º — Deliberação sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo de Resultados e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1975;

2.º — Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes, com a fixação dos respectivos honorários;

3.º — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

A V I S O

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei no. 2627, de 26 de setembro de 1940.

Chapecó—SC, 14 de fevereiro de 1976

(a) Atílio Francisco Xavier Fontana
Presidente

SADIA-CONCÓRDIA S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

C.G.C. No. 83.568.147/0001-00

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

GEMEC/RCA-200-76/081

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 27 de março de 1976, às 10 (10) horas, em sua sede social, sita à rua Senador Atilio Fontana no. 86, na cidade de Concórdia, Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.º — Deliberação sobre o Relatório do Conselho de Administração, Balanço Geral, Demonstrativo de Resultados e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1975;

2.º — Eleição do Conselho de Administração, Diretores Executivos, Conselho Fiscal e seus suplentes, com a fixação dos respectivos honorários.

3.º — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

A V I S O

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei no. 2627, de 26 de setembro de 1940.

Concórdia—SC, 14 de fevereiro de 1976

(a) Atílio Francisco Xavier Fontana
Presidente do Conselho de Administração



BESC
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO
AVISO — SECOM No. 005/76

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/S — BESC —, comunica que fará realizar a Tomada de Preços abaixo, cujo Edital assim se resume:

TOMADA DE PREÇOS No. 005/76

OBJETO: Aquisição de Fitas de Poliestireno e Chapas de Endurecimento para uso em máquina ADREMA, Arquivos de Aço para Chapas ADREMA, Cinzeiros de Pé, Apontadores de Lápis, Relógios de Parede.

DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS: Serão recebidas até as 17:00 horas do dia 27.02.76, na Praça XV de Novembro no. 1 — Edifício Otília Eliza, 2.º andar, Sala 201, Seção de Compras — Florianópolis, em envelopes fechados e/ou lacrados.

CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES: Poderão ser obtidas no endereço acima, diariamente das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.

Florianópolis, 13 de Fevereiro de 1976



COMPANHIA DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CGC DO MF No. 82.894.635/0001-44

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os acionistas da DICESC - Companhia de Divulgação e Comunicação do Estado de Santa Catarina, para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 25 (vinte e cinco) de fevereiro de 1976, às 10 (dez) horas, na sede social à Rua Jerônimo Coelho no. 14, 3.º andar, em Florianópolis, SC, a fim de deliberarem sobre a seguinte

Ordem do Dia:

- 1.º. Reforma dos Estatutos Sociais com alteração do art. 6.º;
- 2.º. Eleição de um Diretor;
- 3.º. Outros assuntos de interesse Social.

Florianópolis, 16 de fevereiro de 1976.
Flávio José de Almeida Coelho
Presidente

Beto Stodieck

Guerra é guerra

Muitas gatas florianopolitanas para não entrarem em pânico, já estão preparando estratégia ofensiva na tentativa de enfrentar as inúmeras vedetes cariocas que estão sendo anunciadas para o carnaval do Clube Doze. Dizem elas que a ofensiva será corpo a corpo, com golpes de kung-fu, aikidô e outros lances mais, todos não muito lá pelo alto, além de muita nudez, "se o Marcio Collaço deixar", sussurrou uma. Elas estão furiosas com a vinda de tantos corpos. Imaginem que estão anunciando a vinda da Rose di Primo "que não é lá essas coisas", falou-me uma com cara de pouco caso. A Vera Gimenez também vem — o entanto, cuidado: seu marido vem a tiracolo e outro não é: Jece Valadão. Nadia Lippi ainda não confirmou mas já foi convidada. E outras, muitas outras mais. Dizem até que Liza Minelli vem, parapsidir o desfile de fantasias do Baile Municipal. Aliás, a presença de



W.O. de Oliveira

Imagina! Rose di Primo? Vera Gimenez? Nadia Lippi? Hum, não sei, pra que? Nós temos Malu Lueneberg e Denise Richard.

Liza é tão anunciada quanto a vinda de Frank Sinatra ao Rio.

Entre os rapazes, falam em Ney Latorraca e

Altair Lima, o falecido doutor Cesar Jordão que está prometendo baixar nas mais diversas mocinhas ilhotas para consolo geral.

Hoje: lágrimas e sorrisos

Finalmente hoje sairão os resultados do mais prolongado, torturante vestibular de todos os tempos. Muitos vestibulandos tiveram que recorrer aos tranquilizantes, enquanto a maioria já comeu as vinte unhas disponíveis, na espera do resultado. Não é parmenos, já que passar ou não passar significa muito para a maioria e principalmente para os sempre presentes pais, parentes e amigos. Não há quem não queira entrar na Universidade. É lógico que não há lugar para todos. Então, muitos não vão entrar e ficarão tristes, o que eu acho uma grandybobagem. Afinal, o vestibular não passa de uma loteria e, como em toda loteria que se preza, alguns ganham, a maioria perde. Além disso, há sempre um ano depois do outro.

Florianópolis social

Chiquinho Assis recebeu para cocktail souper, na última sexta-13 de lua cheia, todos os seus inúmeros amigos paracompletar o seu primeiro quarto de século. Se bem que foi nos amplos salões da sua casa da Beira Mar Norte.

Numa época de tantas festas e festinhas regadas a Old Eight e similares, esta ofuscou olhos e paladares dos presentes, que a toda hora viam passar litros e litros de Black Horse, President anda Passport. É claro que não ficava na visão. O cocktail prolongou-se até alta madrugada sempre ao som de uma animadíssima batucada (já que estamos em época carnavalesca) para a tristeza daqueles que não conseguem curtir outro tipo desom que não o pop.

As locomotivas de fogão estão descarrilhando

Zózimo Barroso do Amaral, na sua coluna do Jornal do Brasil, informou na semana passada que sociólogo carioca está anunciando, para os próximos vinte anos, o fim da agradável e prática era das empregadas domésticas.

(—) Nessas duas afirmações, duas inverdades. A primeira é que não é preciso ser sociólogo para prever tal fato social. A segunda é que hoje as empregadas já estão sumindo dos fogões e dos fogões em favor dos balcões das muitas lojas, não sendo pois necessários vinte anos para os seus desaparecimentos.

(—) Em tempo: sabem vocês quanto estão ganhando as poucas empregadas que ainda atuam nas cozinhas cariocas? Uma média de dois salários mínimos, ou seja por volta de Cr\$ 1.000,00 — fora casa, comida, roupa lavada e outras coisas mais.

Os bacharelados do curso de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, turma de 1975, deixaram de ser estudantes porque já se formaram. É óbvio. Não são mais estagiários porque suas carteiras venceram a 31 de dezembro último. Não são advogados porque não receberam carteira da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Santa Catarina.

(—) É desnecessário dizer, por enquanto, que não são nada. . .

Catarina se arriscando

Santa Catarina continua imprevisível. A imprensa nacional, espantadíssima, sem saber porque, acaba de anunciar aos quatro ventos a inclusão de nosso ouriçado litoral entre as zonas selecionadas para exploração de petróleo, através dos contratos de risco que a Petrobrás firmará com companhias estrangeiras. Duas regiões formam a Bacia de Santa Catarina, próxima a São Francisco e próxima a Laguna, como não poderia deixar de ser. Os geólogos não esperavam por esta. Afinal, dizem eles, o solo daqui não é sedimentar, portanto, não deve conter o precioso óleo. Mas, lá de cima, Catarina falou: "Perfurem-me que acharão alguma coisa. O que não sei, mas que acharão, acharão". (—) Em tempo: infelizmente nosso querido vizinho do Norte, o Paraná, não foi agraciado com tão honrosa distinção. Sorry.

Não será surpresa para esta coluna se o ex-Departamento de Cultura do Estado, atual Coordenação de Assuntos Culturais (que tem como diretor Marcondes Marchetti), vier a se transformar em Fundação Cultural, a exemplo do Paraná, de Brasília, enfim de alguns outros estados brasileiros.

(—) É bom dizer que, assim sendo, é uma maneira bastante civilizada de tratar de assuntos culturais, normalmente relegados a um segundo plano.



Matem Trinity; de Oskar Faradine.

Cinema

Darci Costa

A CARNE — filme nacional da J. Mareco, baseado em livro de Júlio Ribeiro. O papel central é vivido pela atriz Selma Egrei. Acompanhada de nomes conhecidos pelos amantes de telenovelas: Newton Prado, Geraldo Del Rey, Jonas Melo. Censura 18 anos. CECOMTUR 2 - 4 - 7,45 - 9,45 horas

O CAÇADOR DE FANTASMAS — Comédia nacional de Flávio Migliaccio, com Estelita Bell, Flavio Migliaccio, Ziembinsky — censura 5 anos. SÃO JOSÉ 3 - 7,45 - 9,45

horas

MATEM TRINITY (Un Bounty Killer a Trinita) Western italiano, com Jeff Cameron, Paul McCren, Pat Minar. O diretor chama-se Oskar Faradine. RITZ 5 - 7,45 - 9,45 horas

DELICIOSAS TRAIÇÕES DO AMOR — Comédia nacional de Domingos de Oliveira, com Stepan Nercesian, Isabel Ribeiro — Censura 18 anos. CORAL 3 - 8 - 10 horas

MARCA	DESP.	ANT	MENS.	TOTAL
ALFA 210 CAV.	10.800,00	29.700,00	5.940,00	307.800,00
ALFA 180 N	8.400,00	23.100,00	4.620,00	239.400,00
MERCEDES 1113 CHASS	4.800,00	13.000,00	2.640,00	136.800,00
MERCEDES TRUK	6.000,00	16.500,00	3.300,00	171.000,00
MERCEDES 1113 C/BASC	6.000,00	16.500,00	3.300,00	171.000,00
MERCEDES 1513 C/BASC	9.400,00	23.100,00	4.510,00	202.950,00
MERCEDES 1113 TRUK C	7.600,00	21.144,00	4.360,00	224.944,00
MERCEDES 2013 CHASSIS	7.200,00	19.800,00	3.960,00	205.200,00
MERCEDES 2013 TURB	10.000,00	27.520,00	5.504,00	255.600,00
MERCEDES 608 - D	3.800,00	10.480,00	2.096,00	108.600,00

PLANO DE AUTO FINANCIAMENTO

MATRIZ: Rua Prof. SEBASTIÃO SOARES DE FARIAS 57-4º andar (Bela Vista).
— OBS: Trav. da Av. Briquedeiro Luis Antonio, alt. 1209 S. PAULO
FILIAIS: Rua Cel. Xavier de Toledo, 71-3º andar cjs. 310/13 (Centro).
Av. Paes de Barros, 262 (Mooca). S. PAULO



BESC
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO
AVISO — SECOM No. 003/76

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A — BESC —, comunica que fará realizar a Tomada de Preços abaixo, cujo Edital assim se resume:
TOMADA DE PREÇOS No. 003/76
OBJETO: Aquisição de Máquinas de Calcular, Somar, e Escrever.
DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS: Serão recebidas até as 17:00 horas do dia 24.02.76, na Praça XV de Novembro, no. 1 — Edifício Otília Eliza — 2o. andar — Sala 201 — Seção de Compras — Florianópolis, em envelopes fechados e/ou lacrados.
CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES: Poderão ser obtidas no endereço acima, diariamente das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.

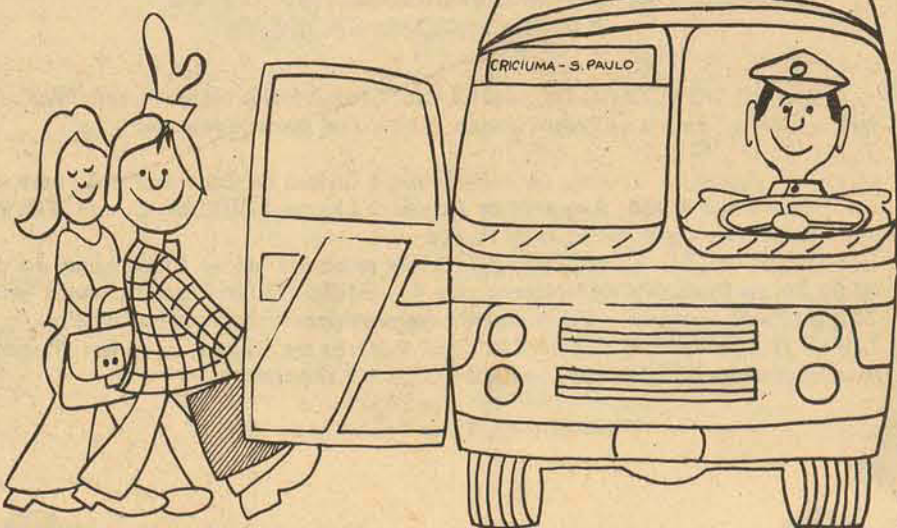
Florianópolis, 10 de fevereiro de 1976.

O SUL DE SANTA CATARINA AGORA ESTÁ LIGADO À GRANDE SÃO PAULO DA MANEIRA MAIS DIRETA, CONFORTÁVEL E ECONOMICA POSSÍVEL.

A Empresa Auto Viação Catarinense, inaugurou a sua linha entre Criciúma e São Paulo, com saídas diárias de Criciúma as 16 horas e de São Paulo as 19 horas e 45 minutos. A viagem é feita em onibus com motor turbinado super silencioso, com suspensão a ar e atendimento personalizado. Tudo para a

sua maior tranquilidade.

Catarinense
O TRANSPORTE CARINHOSO



Scriba

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES — Os amigos fiéis e de finanças elevadas estarão dispostos a ajudá-lo hoje. Manterá boas relações sociais e pessoais, terá sucesso profissional e poderá ver seus desejos e ambições concluídos. Pode amar e viajar.

TOURO — Suas boas qualidades e habilidades, influenciarão de maneira benéfica, pessoas importantes para você, principalmente se estas forem de Aquário, Gêmeos e Libra. O trabalho, as empresas e o amor estão em bom aspecto.

GÊMEOS — Suas condições mentais e psíquicas, deverão ser mudadas para melhor neste dia. Poderá, também, fazer viagens felizes e rendosas financeiramente e sua posição social será elevada. Contudo, não seja precipitado nos negócios.

CÂNCER — Os excessos de prazeres, estimulantes e de trabalhos que requerem grande concentração e capacidade mental, não serão de todo favoráveis hoje. Bom fluxo todavia, aos negócios iniciados anteriormente.

LEÃO — Ótimas chances sociais e financeiras deverão se apresentar hoje, para você. Os amigos do campo profissional, os superiores e o cônjuge deverão colaborar nos momentos mais difíceis. Pode viajar e amar.

VIRGEM — Vantagens inesperadas deverão surgir neste dia. Aproveite. Por outro lado, o fluxo é benéfico ao trato com servidores, empregados e pessoas de nível monetário mais elevado quyo seu. Boa saúde é felicidade conjugal e amorosa.

LIBRA — Bom dia para negociar artigos de luxo, relógios e metais e pedras preciosas. Ótimo para empregar o seu dinheiro em poupança e em novos empreendimentos. Feliz noite ao amor, passeios e diversões.

ESCORPIÃO — Felicidade proporcionada pela pessoa amada, sucesso nos negócios relacionados com metais preciosos e espetaculares resultados no campo profissional. Êxito em viagens, na vida social e amorosa.

SAGITÁRIO — Bom estado mental e físico. Aproveite tal favorabilidade para realizar o que aspira e deseja. Favorável, também, às viagens e aos negócios que requerem considerável soma de dinheiro. Ótimas amizades e êxito amoroso.

CAPRICÓRNIO — Evidente sucesso profissional e financeiro, a todos os nativos de Câncer. Contudo, aja com inteligência e evite o gasto desnecessário de dinheiro e os abusos prejudiciais à sua saúde. Favorável ao amor.

AQUÁRIO — Ótima influência às reuniões sociais, aos divertimentos e ao tratamento de sua saúde e de sua aparência pessoal. Terá bons resultados nos negócios, no trabalho e sua popularidade deverá aumentar. Pode amar.

PEIXES — Os excessos de aventura e as questões extra-conjugais deverão ser evitados neste dia. Cuide de sua saúde, ponha em ordem o seu trabalho e suas finanças e não falte a compromissos importantes.

AQUI, AS MELHORES OPÇÕES

MEIA PRAIA - ITAPEMA

Totalmente mobiliado (mobiliário novo), vende-se um apartamento no Edifício "CHAPECÓ" com 121,45m2 contendo 2 quartos, sala, banheiro, copa-cozinha, dependências de empregada, área de serviço e vaga de garagem.

Apartamento no aprazível bairro da Agrônômica, perto de açougue, padaria, feira e praia com 3 quartos, living, cozinha, banheiro, dependência de empregada, área de serviço e vaga de garagem.

Apartamento na Av. Othon Gama D'Eça, edifício Kastelozon, 3 quartos, amplo living, copa-cozinha, banheiro social, dependências completas de empregada, área de serviço, 133,10m2.

Pequena Fazenda com 81,312m2, casa, plantações, várias benfeitorias, água abundante em aprazível local no Distrito de Três Riachos.

NÓS TEMOS AS MELHORES OPÇÕES. VENHA VISITAR-NOS.

creci 31
INFORMAÇÕES
EMEDAUX
ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS S.A.
Rua Deodoro 13 fone 22 4368
Praça Pereira Oliveira 14 fone 22 4340

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO III EXÉRCITO 5a. RM/DE — G L Cat 630. BTL DE INFANTARIA TOMADA DE PREÇOS Nº 01/76

Acham-se abertas as inscrições até as 10:00 horas do dia 20 de fevereiro de 1976, para o fornecimento de carne bovina, frango e pão de trigo, para esta Unidade, pelo prazo de 90 (noventa) dias, a partir de 1o. de Abril de 1976.

LOCAL: 630. Batalhão de Infantaria — Rua Gaspar Dutra no. 370 — Estreito — Florianópolis, SC.

HORÁRIO: Das 08:00 às 11:00 horas e das 14:00 às 16:00 horas.

INFORMAÇÕES:

a) Capital Social mínimo de Cr\$ 40.000,00
b) Os esclarecimentos necessários serão prestados no local acima com o Presidente da Comissão de Licitação;
c) O Edital acha-se à disposição dos interessados nesta Unidade.

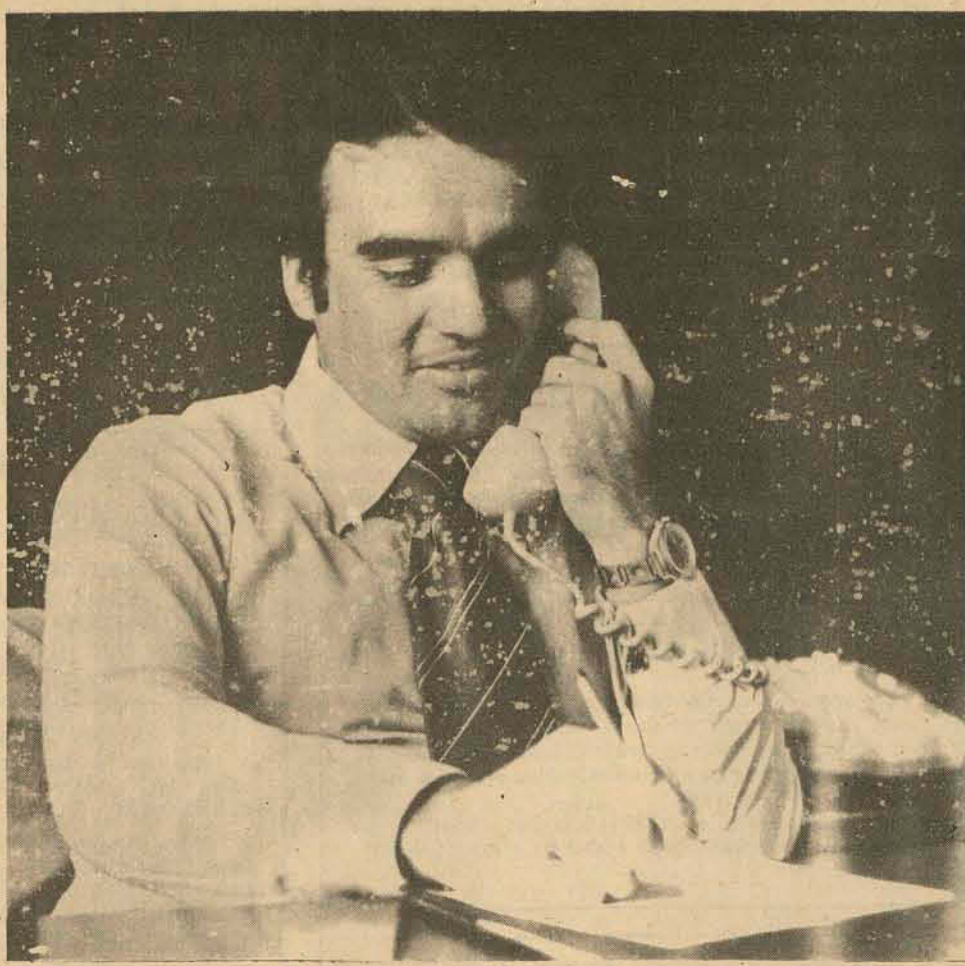
ENTREGA DAS PROPOSTAS: Até as 09:00 horas do dia 09 de março de 1976.

ABERTURAS DAS PROPOSTAS: Às 10:00 horas do dia 09 de março de 1976.

Quartel em Florianópolis, 16 de fevereiro de 1976.

a) RODOLFO ERVIN MEURER — CAP
PRES COMIS LICITAÇÃO

Depoimento



Rodrigo, em companhia de seu pai Secretário da Fazenda Dr. Ivan Oreste Bonato, passou o fim de semana na cidade de Joaçaba.

—X—

Procedente de Curitiba, encontra-se hoje na capital catarinense tratando de interesses de sua firma, o Dr. Manoel Rosenmann. O Dr. Rosenmann, num bate-papo com este colunista confirmou que dentro de alguns meses sua firma terá uma filial aqui na ilha.

—X—

O gerente geral dos produtos L'Oreal de Paris, Sr. João Santiago Filho, encontra-se em nossa cidade. Por um grupo de amigos o Sr. Santiago Filho, foi homenageado com um almoço no Manolo's.

—X—

Passaram o fim de semana na gaiola de ouro, Laguna Tourist Hotel, os elegantes casais, Victor Konder Reis, Paulo Ferreira Lima, João Eduardo Amaral Moritz, José Paulo Boabaid, Paulo Pereira Oliveira e Jorge Souza.

—X—

O simpático casal Mauro Lobo Nogueira, ele

diretor do Bamerindus, em visita a nossa cidade foi hóspede do Sr. e Sra. Edgar Macedo, na sua confortável residência de veraneio, no Balneário Canasvieiras.

—X—

Está nos informando a diretoria do Lagoa late Clube, que não acontecerá carnaval no Lic. A piscina estará às ordens dos associados, para depois dos bailes que participarão nos clubes da cidade.

—X—

Em recente reunião era comentada a beleza e olhos azuis de Karla, filha do elegante casal Gracia e João Eduardo Amaral Moritz.

—X—

Seleme Isac Seleme — deixou São Paulo onde reside e em companhia de sua mulher, está veraneando em Canasvieiras.

—X—

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Eugênio Trompowsky Taulois Filho, foi recebido pelo governador Konder Reis. Na ocasião, convidou o chefe do executivo catarinense para a sessão solene de instalação dos trabalhos judiciários de 1976, a se realizar no próximo dia 10. de março, quando também serão empossados os novos

Zany Stael, gerente da Caixa Econômica de Santa Catarina

dirigentes do poder judiciário para o biênio 76/77. Acompanhava o desembargador Eugênio Trompowsky Taulois Filho o futuro presidente daquele Poder, desembargador Ary Pereira Oliveira.

—X—

Os foliões esperam que o carnaval do Clube Doze de Agosto este ano aconteça tão movimentado como nos anos anteriores. Miss Brasil Ingrid Budag, Vera Gimenez e Jece Valadão, já confirmaram suas presenças no Carnaval do Clube Doze.

—X—

Estou sendo informado que está chegando no Rio de sua temporada ao Japão e Havaí, o nosso cantor e compositor, Luiz Henrique.

—X—

Bete Carvalho é a atração que sábado estará com seu show, na boite da gaiola de Ouro da praia do Gi.

Henrique Wendhausen agora Diretor do Grupo Sul América

—X—

A elegante Sra. Adalgiza Neto Campos em companhia de suas lindas filhas, está veraneando no Balneário Rincão.

—X—

Florianópolis Palace Hotel, que terá 95 confortáveis apartamentos, 5 luxuosas suítes, bar, boite, salão de recepção, restaurante, sauna, cabeleireiros e agência de turismo, mais um empreendimento da Empresa

Emedaux, está com sua inauguração marcada, para o próximo mês de março.

—X—

A Associação das Escolas de Florianópolis iniciou no aterro da Baía Sul a construção de arquibancadas para que o público possa melhor assistir aos desfiles carnavalescos deste ano. As arquibancadas terão 3.658 lugares.

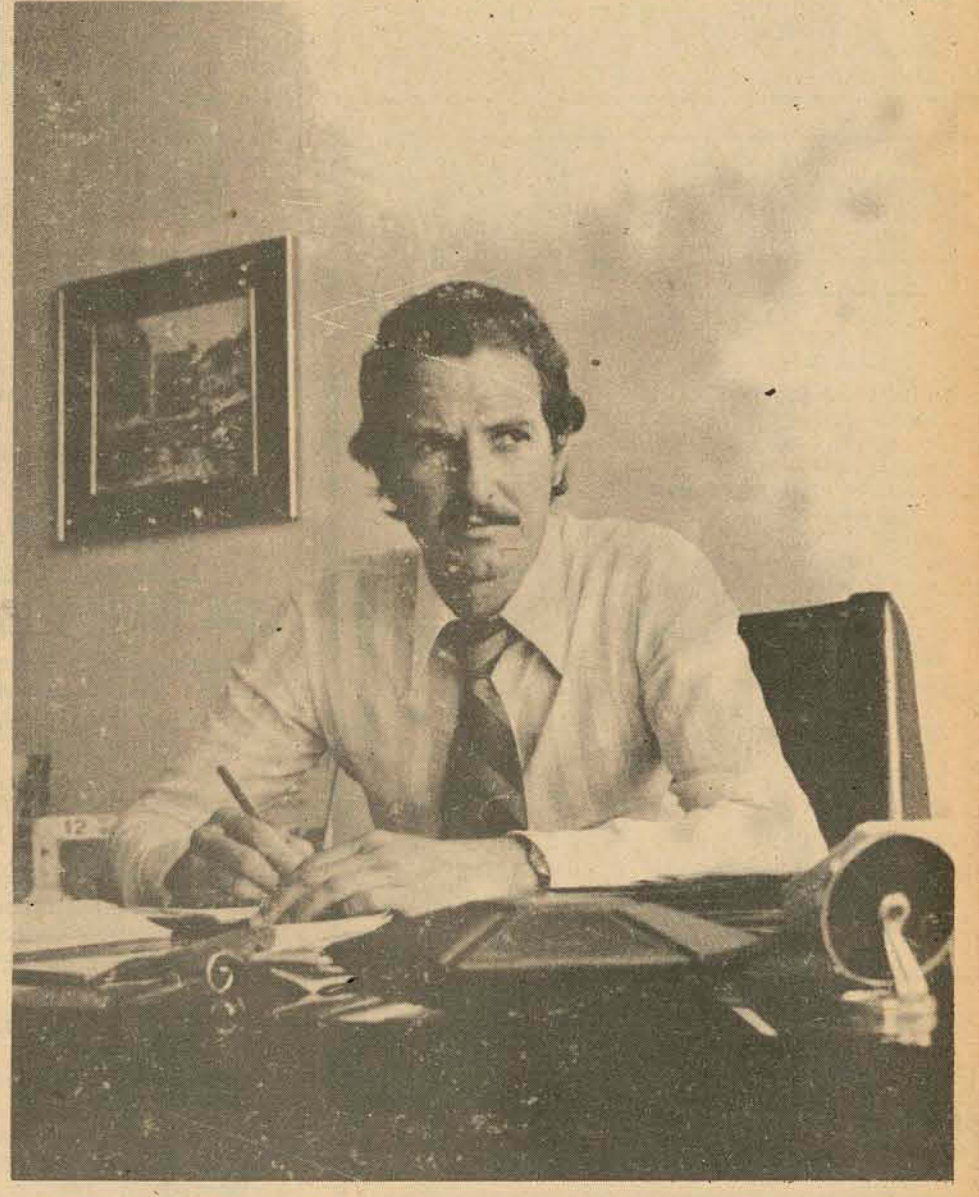
—X—

José E. P. Reigosa, um

homem não radicalizado no Brasil, hoje gerente do Hotel Itapeima Plaza, sábado recebeu este colunista e amigos naquele simpático hotel, com invejável categoria.

—X—

Com a bonita Vera Lúcia Dutra Povoas, marcou casamento na última semana, o tenente aviador Alcione Heliodoro Viana. O acontecimento foi comemorado com um jantar muito íntimo.



Novo ano... nova vida em seus negócios:

linha 9300
Nova, inteiramente modulável. Conheça de perto sua extraordinária versatilidade.

linha 9600
Sóbria, elegante, moderna.

TUDO SEM ENTRADA!

V. tem 60 dias para começar a pagar.

Planos diversos à sua escolha, até 24 meses.

Comemorando o lançamento da sua linha modulável de móveis para escritórios, **MÓVEIS CIMO** oferece preços e condições excepcionais para você dar nova vida aos seus negócios.

Dê ao seu escritório o ambiente ideal para a realização dos melhores negócios - o ambiente CIMO, é claro.

Estantes em várias concepções complementam o conforto e a elegância do seu ambiente de trabalho.

mod. 9280

mod. 9210

mod. 9221

MÓVEIS CIMO

Rua Jerônimo Coelho, 5 - Florianópolis

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.
R. Sandanha Marinho Esq. de João Pinto
FONES: 4673 — 2952

CHEVROLET OPALA CUPÊ VÁRIAS CORES	1976
CHEVROLET CHEVETTE VÁRIAS CORES	1976
PICK-UP CHEVROLET COM PREÇO EXCEPCIONAL	1976
CHEVROLET CARAVAN VÁRIAS CORES	1976
OPALA CUPÊ	1973
OPALA CUPÊ	1972
OPALA QUATRO PORTAS	1970
GALAXIE	1968
CORCEL STANDARD DUAS PORTAS	1972
DODGE 1800	1974
VOLKS 1500	1972

BARBADA DA SEMANA
LANCHA TIPO GAIVOTA, MOTOR LTD, TURBINA E CARRETA DE VIAGEM, ZERO MILHA

GATÃO AUTOMOVEIS
Francisco Tolentino, 13 — TELEFONE 22-2980

BRASÍLIA BEGE ALABASTRO	OK
BRASÍLIA MARROM	OK
BRASÍLIA VERMELHO NOBRE	1975
VOLKS 1300 L	OK
JEEP WILLYS	1974

Amari REVENDEDOR
PEÇAS E VEÍCULOS LTDA. AUTORIZADO

ESTOQUE DE VEÍCULOS

SEDAN 1300 BRANCO LOTUS	1975
SEDAN 1300 AZUL CAIÇARA	1975
VARIANT VERMELHO IBÉRICO	1975
SEDAN 1600 BRANCO LOTUS	1975
BRASÍLIA BEGE ALABASTRO	1974
KOMBI BEGE ALABASTRO	1974
SEDAN 1500 AMARELO MANGA	1973
VARIANT VERMELHO MONTANA	1973
SEDAN 1300 AZUL NIÁGARA	1973
SP "2" VERMELHO MONTANA	1973
CORCEL C BRANCO EVEREST	1972
SEDAN 1500 VERDE GUARUJÁ	1972
SEDAN 1500 BRANCO LOTUS	1971
TL AZUL DIAMANTE	1971
OPALA VERDE MUSGO	1970
1300 BEGE NILO	1969
1300 BRANCO LOTUS	1969

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO
VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.
R. GASPAR DUTRA — 90 ESTREITO
Fone: 44-0522
Florianópolis.

Ford **DIPRONAL**

DPTO. DE VENDA DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	COR	ANO
CORCEL STD	BRANCO	1972
CORCEL 4 PORTAS	AMARELO	1975
CORCEL 4 PORTAS	ARANJA	1974
CORCEL 4 PORTAS	AMARELO	1972
CORCEL LUXO	BRANCO	1974
MAVERICK LUXO	AZUL	1974
MAVERICK LUXO	AMARELO	1974
MAVERICK LUXO	PRATA	1974
TL — 2 PORTAS	BRANCO	1972
VARIANT	VERDE	1974
VARIANT	AZUL	1970
DODGE — SE	AMARELO	1972
DODGE — GL	BRANCO	1974
OPALA 4 PORTAS	AZUL	1970
OPALA 4 PORTAS	MARRON	1971

DIPRONAL, paga melhor pelo seu veículo.
Rua Felipe Schmidt, 60
Fones: 22-3321 e 22-2197

C. RAMOS S.A.

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.
PABX: 44.26-11 — 44.24-01 — 44.22-01 — 44.20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN
"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

TIPO:	VEÍCULOS USADOS	ANO:
1.500	Branco Lotus	1972
1.500	Ocre Marajó	1974
1.500	Branco Lotus	1975
1.300	Verde Folha	1970
1.300	Azul Caiçara	1974
Variant	Azul Diamante	1972
T.L. 4 Portas	Verde Místico	1973
1.300	Branco Lotus	1974

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

BEIRA MAR
COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210
FONE — 22-5757

Corcel Cupê Luxo Branco Nevassa	1973
Corcel Cupê Luxo Azul Colonial	1973
Corcel Cupê Luxo Vermelho Cadmium	1971
Corcel Cupê Luxo Branco	1970
Volkswagen TL Bege Alabastro	1974
Volkswagen 1.300 Ocre Marajó	1973
Volkswagen 1.500 Azul Niágara	1973
Volkswagen 1.500 Amarelo Caju	1973
Volkswagen 1.500 Azul Pavão	1972
Volkswagen 1.500 Verde Arlequim	1972
Volkswagen 1.300 Amarelo Colonial	1971
Volkswagen 1.600 4 portas Branco	1969

CORCEL

Compro anos 1973/74.
Fonar 44-2264 — Sr. Pedro.

DRA. MOEMA DESJARDINS

Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, rua Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 8o. andar, conjuntos 801 e 802 — fone 22-0471. (residência fones: 22-2018 e 22-5481) — Florianópolis.

BOUTIQUE FUTURA MAMÃE

A Única Boutique especializada em moda para gestante. Atualizada e moderna, agora com uma fabulosa coleção Primavera 76. Possui, também, trajes de carnaval para gestantes.
Rua Felipe Schmidt, 27 — Ed. Dias Velho — Loja 6.

ORTOTRAUMA

Clínica de Fraturas e Doenças dos Ossos e Articulações — Fisioterapia. Rua Tenente Silveira, 76.

DR. MARCIO LEITE DA COSTA

Prof. Ortopedia e Traumatologia da UFSC
Chefe do Serviço de Ortopedia do Hospital Celso Ramos
Consultas: das 17,00 às 19,00 horas.

DR. MAURICIO CHEREM BUENDGENS

Pós graduação Hospital das Clínicas de São Paulo.
Consultas: das 14,00 às 17,00 horas
Telefone 22-1744
Convênios: Banco do Brasil, Sasse, Medsan, Ipesc, Fundação Celesc e Ascb.

COMPANHIA DE PESCA KRAUSE

Para atender exigências da Portaria 3442 do Ministério do Trabalho, precisa-se:
MÉDICO DO TRABALHO
ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO
AUXILIAR DE ENFERMAGEM DO TRABALHO
Favor dirigir-se, por carta, à Companhia de Pesca Krause, Cx. Postal 137, Itajaí - SC, determinando horário e respectivos salários. Local de trabalho: Município de Penha-SC, distante 28/30 Km da cidade de Itajaí.

TELEFONE RESIDENCIAL - ESTREITO

Vende-se telefone. Tratar: fone 44-0248 ou 44-2569.



ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIO

Necessita para cadastro e seleção, candidatos a:

Zelador — porteiro — ascensorista — garista — vigia — fachineiro — eletricista — encanador.

Informações no horário comercial — Centro
Executivo Miguel Daux — Rua Anita Garibaldi no. 19 — 10o. andar — conj. 1002.

SRAS. DONAS DE CASA

Empregadas domésticas com referências. As Sras. encontrarão na Agência de Empregos Portãozinho — rua Aracy Vaz Callado — No. 186 — Estreito.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

4o. OFÍCIO DE NOTAS DEPROTESTOS EM GERAL

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos ou por recusarem a tomar ciência faço saber aos que o presente edital vierem ou dele tiverem conhecimento que deram entrada neste Ofício à rua Conselheiro Mafra, 37, para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal os títulos com as seguintes características:

10 Duplicatas — Cr\$ 54,00 cada — Venc. 10/3/75 a 10/12/75 — Apresentante: Eugênio Raulino Koerich — Devedor: SILVIO MANOEL FREITAS

2 Duplicatas — Cr\$ 222,00 cada — Venc. 30/8 e 30/9/75 — Apresentante: Eugênio Raulino Koerich — Devedor: MANOEL TARCISO ALVES NUNES

10 Duplicatas — Cr\$ 129,00 cada — Venc. 10/11/74 a 10/8/75 — Apresentante: Eugênio Raulino Koerich — Devedor: LUCI IRMA SILVEIRA

Duplicata 15372 — Cr\$ 4.296,89 — Cedente: MSM. Artefatos de Borracha S/A — Apresentante: Banco do Brasil S/A — Devedor: IND. COM. CALÇADOS CIESTAU

Parcela — 21 — Cr\$ 269,00 — Venc. 01/12/75 — Apresentante: Besc Financeira S/A — Devedor: DOMINGOS MANOEL PEREIRA

Duplicata Cr\$ 1.031,00 — Cedente: Protec S/A — Apresentante: Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A — Devedor: CALDAS E RIBAS

Parcela — 15 — Cr\$ 1.608,00 — Venc. 18/1/76 — Apresentante: Besc Financeira S/A — Devedor: ANA DA SILVA PUERTA

Parcela — 27 — Cr\$ 336,00 — Venc. 11/1/76 — Apresentante: Besc Financeira S/A — Devedor: ALVARO J. FERMIANO
Florianópolis, 16 de fevereiro de 1976
TABELIÃ

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos o Certificado de Propriedade e todos os demais documentos do veículo Volkswagen-Variant, ano 1975, motor no. BV-353386, cor azul caixara, placas CH-3978, de propriedade da Granja Goleto Ltda.
Chapecô, 11 de fevereiro de 1976

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos de propriedade do veículo Pick-Up Willys, ano 1966, cor azul claro, motor no. B6-238.070, chassis no. 69221.00067, placas DP-0197, de propriedade do Sr. Darci Alt. Cunha Porã, 11 de fevereiro de 1976

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira de Habilitação — Categoria Profissional —, Certificado de Propriedade do veículo marca DKW, placa BL-4289, chassis S103899, pertencente ao Sr. Antônio Almeida.

APTO. ALMIRANTE LAMEGO - 199,34 m2

Apto. contendo 03 quartos (sendo 01 com banheiro privativo), living, lavabo social, banheiro familiar, ampla cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada e garagem. Gás central, azulejos decorados, vista para o mar.

Preço de ocasião Cr\$ 587.500,00

Tratar a rua Felipe Schmidt, 27 — Ed. Dias Velho — Sobreloja — 15-16-17 ou pelos telefones 22-6551 e 22-3537 — Régis Imóveis — CRECI no. 58.

APARTAMENTO - 131 m2

COQUEIROS

VENDE-SE

Rua José Vale Pereira (Rua Juca do Lóide). Localizada em rua arborizada. Perto da praia. 3 quartos, sala, cozinha, copa, 2 banheiros, dependência empregada, área de serviço, garagem. Primeira ocupação. Tratar c/Darci — fones 22-6500 e 22-6290.

APTO. COM 366,23 m2

Contendo 4 quartos (2 suítes), banheiro social, escritório, living, sala de jantar, hall social, copa, cozinha americana, área de serviço, dependência para empregada e 2 garagens. Inabitado, pronto para ocupação, melhor preço por m2 da praça (Cr\$ 2.800,00 o m2).
Tratar à rua Felipe Schmidt, 27 — Sobreloja — Salas 15, 16 e 17 ou pelos telefones 22-3537 e 22-6551 — Régis Imóveis — CRECI no. 58

VENDE-SE APARTAMENTO

Na rua Alves de Brito, 51 — Ed. Alves de Brito - apto. 201-D. Tratar no local.

APTO. ALUGA-SE

Aluga-se um apartamento mobiliado ou não, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro social e dependência de empregada com banheiro, à rua Felipe Schmidt 27 — Ed. Dias Velho 12o. andar.

Preço: Cr\$ 3.500,00

Tratar: pelo fone 22-0581

RUA DESEMBARGADOR GIL COSTA

No. 170 — Cr\$ 450.000,00

Vendemos ótima residência com 208,00m2, em terreno medindo 505,00m2, contendo 3 quartos, BWCs, living, cozinha, copa, escritório, dependência completa de empregada, quarto brinquedos, churrasqueira, área de serviço, garagem, armário embutido, cozinha americana completa, estante na copa. A vista ou a combinar.
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA
Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 — Estreito
CRCI 41 — CREA 4918 — Fone 44-2966

ÓTIMA RESIDÊNCIA — FASE

DE ACABAMENTO 131,00m2

Próximo ao Supermercado Comper, vendemos com 3 quartos, living, copa/cozinha, 2 BWCs, garagem. Cr\$ 270.000,00. Entrada e saldo a combinar.
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA
Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 — Estreito
CRCI 41 — CREA 4918 — Fone 44-2966

EXCELENTE RESIDÊNCIA NO

ESTREITO — Cr\$ 450.000,00

Vendemos com 150,00m2, contendo suite, 2 quartos, living, copa, cozinha, BWCs, dependência de empregada, área de serviço, garagem e telefone. Em acabamento. Entrada e saldo financiado.
CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA
Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 — Estreito
CRCI 41 — CREA 4918 — Fone 44-2966

ALUGA-SE : CASA NO CENTRO

Rua Araújo Figueredo no. 23, servindo para residência ou escritório, com telefone comercial. Tratar: Imobiliária São Francisco pelo fone: 22-5514.

CASA - ALUGA-SE

Recem-construída, de fino acabamento. Tratar: fone: 22-0842 ou 22-0984.

DEPÓSITO DE ALVENARIA

Aluga-se um depósito de alvenaria equipado com duas (2) câmaras frigoríficas e uma antecâmara com capacidade de 100 toneladas, com um escritório e uma sala para gerência com telefone e ar condicionado, à rua Francisco Tolentino no. 9, Centro.
Tratar pelo fone 22-0581

ALUGA-SE APARTAMENTO

Grande — 2o. andar e térreo no centro. Apto. para família. Tratar: fone 22-2905.

MOTORISTA

Necessitamos motorista. Interessados dirijam-se à rua Tenente Silveira, 25 — 1o. andar, para entrevista.

VENDE-SE URGENTE

Um Restaurante e Lanchonete, ótima instalação, localizada defronte ao Cine Glória, no Estreito. Preço de ocasião. Motivo viagem. Tratar rua Coronel Pedro Demoro, 1529 — Estreito — Florianópolis.

PRAIA DO MEIO

Apto, quarto, sala e garagem. Preço: Cr\$ 160.000. Tratar com Edith — Besc — Ag. Central — Térreo.

VENDE-SE

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE

TRATAR:
HORÁRIO COMERCIAL
EDIFÍCIO DIAS VELHO
4o. ANDAR — CONJ. 414
CAPITAL

ALUGAMOS

1. — Depósito em Barreiros, com 800,00m2, contendo escritório, BWC, telefone e pátio de estacionamento e descarga. Cr\$ 13.500,00.
2. — Apartamento no Estreito, contendo 2 quartos, living, copa, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Cr\$ 1.800,00.
3. — Apartamento na rua Abel Capela, Coqueiros — contendo 3 quartos, living, copa, cozinha, BWC, garagem e área de serviço. Cr\$ 1.900,00.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA
Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 — Estreito
CRCI 41 — CREA 4918 — Fone 44-2966

CASA CENTRAL 212 m2

Rua Silveira de Souza, contendo 2 pavimentos. Térreo — Escritório, sala de televisão, sala de jantar, lavabo, cozinha, dependência para empregada, depósito e garagem. Pavimento Superior — 4 quartos, banheiro, saleta (3 armários embutidos).
Preço Cr\$ 575.000,00
Tratar à rua Felipe Schmidt, 27 — Sobreloja — Salas 15, 16 e 17 ou pelos telefones 22-3537 e 22-6551 — Régis Imóveis — CRECI no. 58.

FINA RESIDÊNCIA — TRINDADE

— S/HABITE-SE —

Vendo c/suite casal mais 2 quartos, bwc social, salas estar e jantar, copa-cozinha, área serviço, quarto e bwc empregada, garagem, jardim e quintal gramados, terreno 12x30m. Muro, rua asfaltada. Acabamento em mármore, alumínio, venezianas, aquecimento central, azulejos decorados, cerâmica esmaltada, laje, forro, boxes acrílico. Habite-se imediato. Preço Cr\$ 415.000,00 (Financiável até 95%). Aceito terreno parte pagamento. Ver na Av. Principal Jardim Sta. Mônica, lado direito Cidade-Lagoa (200m, após primeira ponte - placa local). Tratar fones 22-0877 c/Ricardo ou 22-1894. Ótima vizinhança.

"ESTAMOS ADMITINDO RECEPCIONISTAS"

Exigimos ótima aparência, instrução segundo grau, com bastante comunicabilidade.
Indispensável apresentar-se com os requisitos acima solicitados, entrevistas com Sr. Odilon no horário das 8 às 10 horas.
ÓTICA SCUSSEL LTDA

IMOBILIÁRIA NOSSA SENHORA DE FATIMA LTDA.

Rua Fernando Machado No. 35

Centro

CRCI No. 549 — Telefone 22-4837
VENDE-SE MANSÃO — Av. Mauro Ramos c/5 Dormitórios, garagem, dep. de empregada, terreno com 16m por 38m de fundos Cr\$ 1.350.000,00 aceita apartamento como parte de pagamento.
AV. HERCÍLIO LUZ — para alugar casa com 240m2 com finíssimo acabamento. Aluguel Cr\$ 12.000,00
ALUGA-SE — ESTREITO — Rua Fúlvio Aducci com Aracy Vaz Callado (2) duas salas com 40m2 cada mais 1 (uma) sala de espera. Cr\$ 800,00 cada
ALUGA-SE — CASA — Rua Av. Mauro Ramos casa com 5 dormitórios, 4 salas, escritório, dep. de empregada, 2 salas de jantar, 2 escritórios e demais dependências. Total 17 dependências aluguel Cr\$ 18.000,00.



Imóveis Ltda

APARTAMENTOS

APARTAMENTO CENTRAL (REF. 014) Ótimo Apto. com sala de estar, sala de jantar, 1 dormitório, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço. Cr\$ 200.000,00.

APARTAMENTO CENTRAL (REF. 012) Excelente Apto. com sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios, sendo 1 suite de casal, banheiro social, copa-cozinha, dep. de empregada, área de serviço e aquecimento central. Cr\$ 360.000,00

APARTAMENTO CENTRAL (REF. 013) Excelente Apto. com sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios, banheiro social, copa-cozinha, dep. de empregada, área de serviço, todo carpetado, decorado em gesso. Cr\$ 400.000,00

APARTAMENTO CENTRAL (REF. 004) Apartamento em área estritamente residencial, com hall de entrada, sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios, sendo 1 suite de casal, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, ar condicionado, carpet e garagem. Cr\$ 550.000,00
APARTAMENTOS E LOJAS EM CANASVIEIRAS — EDIFÍCIO MURAL "1" LANÇAMENTO

CASAS

CENTRO (REF. 023) Casa de alvenaria com sala de estar, sala de jantar, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dep. completa de empregada, área de serviço e porão habitável, terraço. Cr\$ 450.000,00

SACO DOS LIMÕES (REF. 027) Casa de alvenaria com living, sala de jantar, copa-cozinha, 3 dormitórios, banheiro social, área de serviço, dep. completa de empregada, armários embutidos e garagem. Cr\$ 350.000,00

SALA

SALA CENTRAL (REF. 008) Sala com 63 m2, possuindo banheiro social e cozinha. Cr\$ 170.000,00.

VENDAS E INFORMAÇÕES

End: Praça Pereira Oliveira
Ed.Visconde de Ouro Preto
sobre loja n.6.
Fones: 22-54-95 22-32-03 CRECI 63.

Aveiro: a opulência e a miséria desta cidade

Localizada à margem direita do generoso rio Tapajós, Aveiro pode ser encontrada a 110 milhas de Santarém, e a oito horas de barco distante de Itaituba. Numa área de quase 30 mil km² e população de aproximadamente 11 mil pessoas no município, aqui vive uma comunidade isolada. Em meio a opulência oferecida pela natureza, há a miséria humana provocada pela carência de recursos técnicos e humanos. Por Bonifácio Bertoldi, enviado especial.

A hora oficial de Aveiro é a mesma de Brasília. Ninguém do sul se perde no tempo com as mudanças de fuso-horário. Aveiro, Estado do Pará. O lugarejo é pacato, mas o povo é alegre, simples e acolhedor. As construções são antigas, a maioria feita de estuque, com cobertura de palha de caranaí — uma palmeira da região. Junto às construções, inúmeras árvores frutíferas: ingazeiros, laranjeira, mamoeira, piquieiros, uxi, castanheiras, mangueiras, bananais, cocais, assaís, bacabas e outras dezenas de variedades. O lugar é antigo e remonta aos princípios do século passado. No começo foi conhecido como “Taparajó Tapera”, um nome indígena e posteriormente um português — o Major Teotônio, batizou o vilarejo de Aveiro, segundo moradores é um nome trazido de Portugal. Sua localização geográfica: à margem direita do rio Tapajós. Fica a 110 milhas da principal cidade paraense — Santarém. Distância de oito horas de barco, da cidade do Ouro — Itaituba. O principal e único meio de transporte é o barco. Esses viajam dia e noite, fazendo o trajeto Itaituba/Santarém, passando por Aveiro e outras localidades situadas às margens do Tapajós. Há lugares onde o Tapajós atinge até 22 (vinte e dois) quilômetros de largura. Em Aveiro ultrapassa a 2 mil metros de largura. A área territorial do município é de 29.699 quilômetros quadrados, para uma população que não chega a 11 mil habitantes. Assim é a cidade, um pingue no mapa e uma mancha no Amazônica, onde atuou recentemente uma equipe catarinense do Projeto Rondon, através do Campus Avançado de Itaituba.

E o município de Aveiro? Na sua sede residem apenas 600 pessoas. São mestiços, em cujas raízes há predominância do português. Diferentemente de outras localidades, quase toda a população é constituída de nativos do Pará. Os moradores que vêm do Nordeste, cujo número é insignificante na sede de Aveiro, são chamados de “Arigós”, e os Norte Americanos que vez por outra circulam pela região, são conhecidos como “Gringos”. Um morador local não teve dúvidas em dizer que “dentro de um gringo geralmente há um engenheiro, um geólogo, um especialista qualquer. Muitos vêm para passear, conhecer a Amazônia”. E o que fazem os aveiroenses? A ocupação principal é o plantio de mandioca para o fabrico caseiro de farinha, além da pesca — tudo para o consumo local. O peixe, que existe em grande abundância no Tapajós e mais a mandioca, são a base da alimentação. Para os visitantes, normalmente são oferecidos, pelas famílias, pratos mais diversos, que incluem: paca, tatu, tartaruga, traca-já, cutia, veado, (este é conhecido pelo nome de “colega”) aves e outros animais de fácil obtenção nas proximidades. E mais: é possível optar. Se o visitante deseja saborear um veado assado, tem outra opção a fazer: — O senhor deseja que tipo de veado? Gordo? Magro? Velho ou novo? Após o rápido diálogo alguém dá um pulinho até a margem do mato e dentro em pouco

dos quais 13 anos dirigindo a comunidade de Fordlândia — uma cidade construída pela hoje Multinacional — “Ford” — e distrito de Aveiro. Ele presta toda a assistência religiosa à região, inclusive Aveiro, onde mensalmente celebra uma missa, realiza batizados e casamentos. Suas viagens pela região, nos primeiros tempos, feitas a cavalo pelos trilhos da mata, agora são mais rápidas, pois as faz através de uma “lança voadora”.

— Estou aqui na Amazônia, fazendo tudo o que posso para servir a Deus e aos homens”, confessa ele, sempre voltando-se para o rebanho que dirige (o povo) que considera “ser humilde generoso, parecendo-se com cordeiros”.

Um casarão antigo, que, no tempo da borracha, fora residência dos coronéis, abriga hoje a prefeitura de Aveiro, a qual tem na direção do poder municipal, Antônio Elias Bechara, residente no distrito de Brasília Legal, localizado a três horas de Aveiro. A prefeitura abriga também o Serviço de Correios, a Coletoria, o Incra, a Delegacia de Polícia e órgãos similares.

De outra parte, a assistência médica é bastante carente. O índice de verminose atinge a cifra elevada de 99%, afetando quase toda a população. A malária foi praticamente erradicada, salvo alguns casos esporádicos, onde os agentes a adquirem nos garimpos. No verão, geralmente, a comunidade é acometida de “diarréias coletivas”, decorrente de contaminações na água consumida. A cidade não dispõe de nenhum serviço odontológico, nem médico. Também não existe farmácia. Há um precário posto de saúde, mas que há cinco meses não recebe nenhum medicamento, porque a prefeitura não possui verba para mandar buscá-los em Belém. Os primeiros socorros aos doentes e acidentados são prestados pelo prático de enfermagem local Francisco de Assis de Araújo Rocha ou então pela enfermeira prática Maria de Lourdes Siqueira Santiago. Quando a enfermidade ou acidente forem graves, restam poucas alternativas: ir até Santarém ou Fordlândia ou então morrer. A mortalidade infantil também é elevada e atinge 80% dos óbitos. Três parteras “práticas” são responsáveis pelos nascimentos, os quais são muitos — as famílias são numerosas. Quando uma gestante está prestes a dar luz, imediatamente uma partera é convocada. Os trabalhos da partera são remunerados e oscilam entre Cr\$ 30,00 a Cr\$ 50,00, “dependendo sempre de cada parto”. Quase toda a população — 99%, dorme em rede. O parto é realizado numa sala, com a parturiente deitada no chão, sobre uma esteira.

De outro lado, na parte educacional, Aveiro conta com um grupo escolar recém-construído, denominada “Eduardo Angelin”, onde funciona apenas o 1.º Grau (1.ª a 5.ª séries) antigo curso primário. Concluído o antigo primário, o aluno tem duas alternativas pela frente: parar de estudar ou então ir para um centro maior, “quando se tem condições” explica o “seu” Teófilo Rosa, pai de 11 filhos. E continua ele: “Aveiro já foi um lugar maior no tempo dos gringos. Agora diminuiu. É calmo, todo mundo se conhece. A gente conhece todo mundo que passa aí pelo rio. Todos são amigos,



um é camarada do outro. Muitos acham que somos gente ruim. Nada disso. Outros acham que aqui só tem bichos, que tudo é perigoso. Também não é verdade. O povo aqui é boa gente. Precisava ter mais escola pra essas crianças”.

Aproximadamente 170 crianças cursam o primário em Aveiro. As professoras, quase todas, são de nível primário. As professoras estaduais recebem mensalmente o salário de Cr\$ 250,00, sem os descontos da previdência. As professoras municipais percebem o salário de Cr\$ 100,00 por mês e estão há mais de cinco meses sem receber.

O DIA—A—DIA

De maneira geral o cotidiano em Aveiro é monótono, mas há exceções. A alvorada começa às 6 horas. Primeiramente a festa da passarada. A canção matinal do uirapuru nunca falha. Logo mais, os motores de barcos, a correria da criança. Durante todo o dia se ouve música, aqui, acolá. Todos são exímios dançarinos do Carimbó. Vez por outra o povo é reunido em torno de uma festa, de “peladas” futebolísticas. No mais tudo é silêncio. O ar é puro, a natureza é parte integrante da população. O Tapajós também está intimamente ligado a vida do aveiroense. Alguns pela manhã, outros ao meio-dia e outros ainda ao anoitecer, quase todos tomam diariamente seu banho nas águas do Tapajós. Nele a população escova dentes, banha os pés, a cabeça, o corpo inteiro, lava as panelas, roupas e outros utensílios. O banho das mulheres é interessante: Elas não perdem tempo e quando se dirigem até a margem do rio para lavar a

roupa, a louça ou então para limpar o peixe, aproveitam a oportunidade para tomar o banho. Este é simples: basta um pouco de sabão pelo corpo, três ou quatro mergulhos, de roupa e tudo (elas tomam o banho com o traje usual) e o banho está tomado. Muito comum, quase junto aos banhistas, o festival de botos, que em verdadeiros cardumes passeiam pela região. A utilidade da água não fica nos banhos. É utilizada para beber ou para cozinhar. Poucos possuem filtros. O restante da população apenas a retira do rio e bebe.

PROJETO RONDON?

Durante 30 dias, sob o lema rondoniano “Integrar para não entregar”, 13 universitários catarinenses, compondo a equipe da “Operação Reforço”, desenvolveram atividades integradas em Aveiro e distrito de Brasília Legal e Cupari, modificando a rotina dessas localidades. Os acadêmicos que estiveram nessas localidades e que retornaram a Santa Catarina no último dia 7 de fevereiro são os seguintes: Margaret Rikdi, Mara Friedrichsen, Sonia Müller e Odilon Alfredo Morona, de Educação Física da cidade de Joinville, Mafalda Hemkemaier, Ilse Iná Lohmann, Cleide Terezinha Freitas, Inalda Borges e Enio Ribeiro de Lages; Rosângela Arruda Husadel e Antônio de Miranda Wosny de Florianópolis, além de Francisco Santos e Marinaldo Barroso, naturais de Itaituba, estudantes do Técnico Agrícola, da cidade de Lages.

— Foi uma experiência fantástica, indescritível, comentavam os universitários, no término da Operação. Todos demonstravam satis-



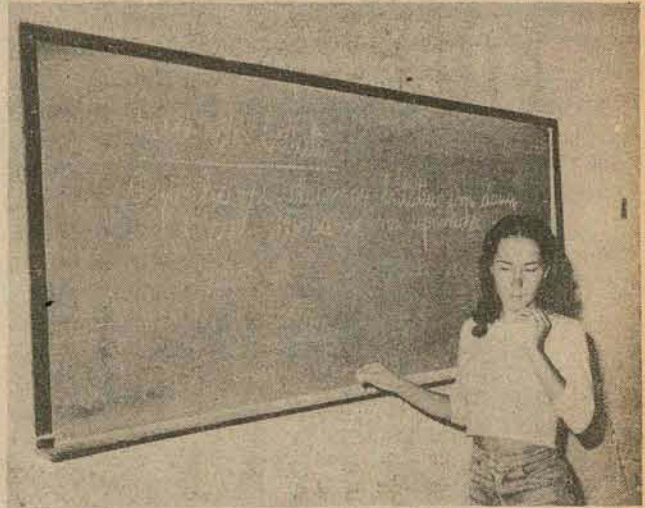
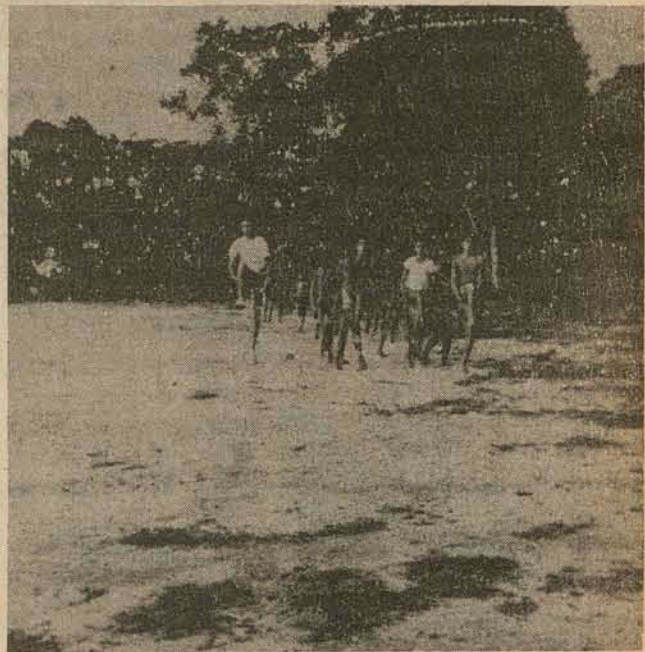
fação pela experiência, pelos conhecimentos adquiridos durante os 30 dias na Amazônia. “Uma coisa é ouvir falar sobre a Amazônia, seus problemas, suas riquezas. E outra coisa, bem outra, é sentir a vida, os problemas, a realidade na Amazônia”, dizia Sônia Müller.

Os universitários, ao saírem de Florianópolis para os 30 dias na Amazônia, tiveram uma reunião com o Coordenador do GTU/ UDESC, professor Celestino Sachet, o qual apresentou todas as orientações possíveis acerca da atuação no Campus Avançado. Entre outras coisas disse o Coordenador Sachet: “Rondon é isto aí: viajar de madrugada, improvisar muita coisa, voar mais de 4.500 quilômetros. E não esqueçam que já foi mais difícil. Lá encontrarão dificuldades, problemas. Se não existissem problemas, vocês não iriam pra lá. Lá se fala em termos de Amazônia. Vocês não vão trabalhar para eles, mas com eles. Na Amazônia há doenças que o sul desconhece. Lá se morre até de verminoses e de outras doenças já erradicadas no sul. A família de vocês será a comunidade onde atuarão. Não deixa de ser um turismo de pobre. Lá aprenderão muita coisa nova”.

Ao chegarem em Itaituba ocorreu um rápido encontro com a equipe anterior, que retornava para Santa Catarina. A seguir é realizada uma reunião de planejamento, sob a direção do professor, Sylvio Puntel, Diretor do Campus. No encontro, estudantes apresentam ao Diretor o plano de trabalhos previamente elaborado, enquanto que o Diretor apresenta todos os detalhes necessários a sua execução. No seu papo preliminar com os rondonistas, o professor Sylvio Puntel lembra a todos “que a comunidade local possui padrões culturais, morais e sociais que devem ser observados e reputados pelos visitantes. Eles possuem grande sensibilidade e vocês estudantes serão vistos com certo olho clínico. O melhor caminho para a integração com o pessoal daqui é a visita às famílias, o papo com todo mundo. Deixem o pessoal falar a vontade. Ouçam e depois falem. A experiência passada nos mostra que assim vocês farão grandes amizades e facilmente atingirão os objetivos propostos para a atuação. Queremos que isto aqui seja acima de tudo a extensão de vossos lares. Mãos a obra”.

EM AVEIRO

Ao chegar em Aveiro a equipe recebeu um impacto. “Parece um fim de mundo”, comentou o estudante Enio Ribeiro de Lages. Imediatamente começou o processo de adaptação a vida local. Esta adaptação incluía: Energia elétrica, das 19 às 21 horas, fornecida por um gerador local, tomar banho, escovar dentes, lavar qualquer coisa, tudo no “milogro Tapajós”. Para dormir: uma rede. Banheiro? Uma retrete (a casinha com fossa). A alimentação também foi a local. Entretanto de vez em quando os estudantes eram convidados por membros da comunidade para deliciar-se com um: pato no tucupi, creme de graviola, um vatapá, doce de coco, capuaçu, piracáia, aracu, um traca-já, uma tartaruga, um bicho qualquer ou



para beber um munguzá, uma bacaba, assaf, suco de laranja com leite, taruba, pata-o-á e outros.

No decorrer da atuação os universitários desenvolveram atividades comunitárias, como colônia de férias para as crianças, a qual “movimentou toda a cidade, desde crianças até adultos”, ressaltou o estudante de Educação Física Odilon Morona. A colônia de férias teve seu ponto culminante no encerramento da Operação, quando os estudantes, em mutirão com a comunidade, promoveram uma gincana: “Foi um dia de festa, um dia marcante para todos de Aveiro. Uns assistindo, aplaudindo, outros participando efetivamente, todos se integraram ao Projeto Rondon. É um povo dinâmico, basta apenas orientá-lo”, disse o acadêmico de Educação Física.

Outras atividades, além de visitas domiciliares, foram executadas pelos estudantes do curso para alfabetização no 1.º grau, do qual participaram todas as professoras locais. O Mobral, há três meses em inatividade, também foi ativado pelos rondonistas, que reiniciaram as aulas e treinaram uma professora para dar continuidade ao curso. Ele fora interrompido por falta de querosene e de um aladim (luz a querosene). Uma campanha dos estudantes da comunidade obteve uma lata de querosene e um aladim. “A Prefeitura local se encarregou de fornecer mais querosene, quando esta terminar”, disse o líder da campanha, acadêmico Enio Ribeiro.

Uma picada de cobra, ferroadas de arraia (um peixe que aparece a noite), uma mordida de cachorro, coleta de sangue, curso para parteras curiosas, medicina preventiva e um parto, foram algumas das minhas atividades. Com elas ensinei um pouco e aprendi muito”. Assim o estudante Antonio de Miranda Wosny, da 7.ª fase de Enfermagem, da Ufsc, explica sua atuação em Aveiro.

Há na comunidade mui-

tas mães solteiras. É facilmente encontrável mães com a prematura idade de 15 anos. Há casos de mães solteiras com dois ou três filhos. São os chamados pela população de “Filhos da Felicidade”. O acadêmico Antônio de Miranda Wosny lembra uma passagem: “Outro dia eu estava no posto de saúde fazendo o cadastro dos cinco filhos de uma senhora. Estranhei que dois tinham um sobrenome e os outros três outro sobrenome. Então perguntei à mãe se ela já fora viúva ao que ela respondeu: Não moço, esses três aqui são filhos de “pai particular” os outros dois são filhos legítimos”.

Outra senhora, bem jovem, com o filho no colo, também veio preencher a ficha. Quando pedi o nome do pai ela respondeu-me: “Não moço, este é filho da felicidade”.

A cidade possui um único caminhão — o da prefeitura. Para ir a outra cidade qualquer ou lugarejo, só de barco. A era da televisão ainda não chegou em Aveiro, só rádios de Manaus, Belém, São Paulo e do exterior. Entre os principais distritos de Aveiro, encontram-se: Fordlândia, Rurópolis, Presidente Médici, Brasília Legal, Barreiras, Cupari e outros. Os estudantes desenvolveram atividades similares nos distritos de Cupari e Brasília Legal, este último, um dos mais antigos distritos de Aveiro e conforme explicou um morador local “o nome da Capital Federal foi copiado daqui”.

Outras equipes atuarão em Aveiro. Há muito ainda para ser feito”, disse o diretor do Campus, professor Sylvio Puntel, por ocasião do encerramento da Operação. Lembrou que “um trabalho desse tipo não se faz da noite para o dia. É um trabalho lento, de persistência. Conscientizar uma comunidade para que ela resolva seus próprios problemas é uma missão árdua, mas que deve ser feita embora a longo prazo. E para isto nós utilizamos o entusiasmo dos jovens universitários”.

Mandados de segurança contra Ufsc

Celesc atribui a atmosfera problemas de energia elétrica

— Os fenômenos que ocorrem na atmosfera, aliados a ação do homem, são os responsáveis — segundo a empresa — pelos constantes cortes no fornecimento de energia elétrica à cidade.

As interrupções no fornecimento de energia elétrica em Florianópolis são na maioria das vezes consequência de descargas atmosféricas e ventos, que queimam os transformadores. Outro problema é também a queda de materiais de construção sobre as linhas, o que provoca grande número de desligamentos.

A acumulação de salitre nos isoladores e ferragens também provocam a oxidação dos fios e enfraquecimento das ferragens. As reclamações mais comuns dos consumidores, são porém, os aumentos “irregulares” do preço da energia, que segundo alguns moradores, num mês é um preço e no seguinte é outro, e sempre mais elevado que o primeiro.

CONSUMO

A queixa mais frequente dos consumidores, é a variação do consumo da energia elétrica, que aparentemente não tem razão de ser, uma vez que o uso da mesma é normal.

— Quanto a variação do consumo da energia do consumidor, vários fatores podem influir para que tal ocorra. Quando o medidor é interno e o consumidor não se encontra na residência impossibilitando a leitura correta. Nesse caso, é estabelecido uma taxa mínima equivalente ao valor de 30 KWh e é acumulada a leitura para o mês seguinte. Mas isso não quer dizer que o consumo foi de 30 KWh, uma vez que a taxa é que é baseada nisso. Os defeitos nas instalações internas da casa, provocando consumo exagerado de energia e ainda o aumento real do consumo, devido a mudanças climáticas, são os fatores mais frequentes.

“Quanto a erros de leituras ou mesmo defeitos nos medidores, em caso de ocorrências - probabilidade muito pequena - o próprio sistema de faturamento pode detectar e corrigir no mesmo mês do faturamento e em último caso, no mês seguinte. Em ambos os casos, se ainda persistir a dúvida do consumidor, cabe ao mesmo procurar a Celesc para a análise da situação. Para a troca de relógio, quando confirmado que a origem do defeito foi ocasionado pela Celesc, é executada pela própria Empresa.

Em qualquer situação o medidor pode ser adquirido na Celesc.”

CUSTO

O custo da energia elétrica de baixa tensão é o seguinte: residencial KWh, Cr\$ 0,618 e tarifa mais impostos Cr\$ 0,77718/KWh; comercial, Cr\$ 0,655/KWh e Cr\$ 0,84515/KWh e industrial, Cr\$ 0,655/KWh e Cr\$ 0,761/KWh.

— Não há previsão de novo aumento no preço das tarifas de energia elétrica, pelo menos por enquanto. O último ocorreu em 10 de janeiro, com um percentual de aproximadamente 12 por cento. As tarifas de energia elétrica são fixadas pelo Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, pertencente ao Ministério das Minas e Energia.

Curso intensivo habilita 80 músicos de todo o Estado

As aulas serão iniciadas hoje a partir das 8 horas. Em uma semana o Conselho Regional de Músicos pretende formar 80 novos profissionais vindos de diversas regiões de SC.

Começa hoje um curso de teoria e prática musicais no Conselho Regional de Músicos de Santa Catarina — à rua Antônio Dib Mussi, 2 — oportunidade em que estarão reunidos 80 candidatos inscritos, vindos de todo o Estado.

O curso durará sete dias e as aulas serão ministradas pela manhã, das oito às onze horas, e à tarde, das 14 às 17 horas. Os alunos, que pagaram uma taxa de inscrição média de 30 cruzeiros, aprenderão solfejo, e teoria e prática de violão, piano, órgão e instrumentos de sopro diversos.

A relação dos 1960 aprovados será conhecida às 9h30min

A relação dos 1960 aprovados no vestibular da Ufsc sai hoje às 9h30min e os 85 membros da Comissão organizadora do “trote”, agora denominado “confraternização”, já estarão no campus universitário a partir das 8 horas para a seguir submeterem os calouros ao corte do cabelo, pintura do corpo e posteriormente a sangria dos barris com 1.300 litros de chope.

CHOPE E MÚSICA

Somente ontem à noite decidiu-se o dia e horário da divulgação da lista. Se não saísse hoje, o transtorno maior provavelmente estaria a cargo dos veteranos organizadores do trote porque tudo já se encontrava providenciado e ainda para os muitos vestibulandos que por aqui permaneceram esperando o resultado.

Para hoje, já foi construído o curral onde serão levados os calouros para serem pintados - ele fica ao lado do restaurante universitário - e todo o material de tinta acondicionado em latões também no RU.

Serão utilizados: 3 dúzias de pincéis atômicos, 25 tesouras sem ponta, 30 quilos de farinha de trigo e 300 litros de tinta de fácil limpeza produzida pelo Departamento de Química da Ufsc.

Além da pintura e corte dos cabelos, não haverá o banho de lama. Após o processo, os calouros pintados são encaminhados ao interior da Ala A, do RU, onde serão distribuídos 1.300 litros de Choque e haverá a animação da Band Show da Polícia Militar. Só podem participar da festa os calouros e os veteranos membros da Comissão Orga-

nizadora, além de membros da reitoria.

À noite, haverá a festa dos bichos, na parte superior da sede do Diretório Central dos Estudantes, à rua Álvaro de Carvalho.

MATRÍCULAS

A pré-orientação da matrícula dos calouros será no dia 20 nos seguintes horários: às 8 horas - para os alunos de Ciências Biológicas; às 10 horas - para Ciências Físicas; às 14 horas - para Ciências Humanas e Sociais e às 16 horas, para Artes e Comunicações. A matrícula será somente no dia 21.

Os atestados de boa conduta poderão ser pedidos a partir de hoje no campus universitário, em posto instalado pela Secretaria de Segurança e Informações. É necessário apresentar carteira de identidade.

Mais 3 anos para conclusão do Hospital

Há uma verba de Cr\$ 63 milhões para o reinício das obras, o que “provavelmente” ocorrerá em abril.

O reitor da UFSC assinou portaria constituindo uma comissão de licitação encarregada de realizar a pré-qualificação de empresas construtoras e a abertura de concorrência pública de empresas construtoras e a abertura de concorrência pública para o reinício das obras do Hospital Universitário, no campus da Trindade.

A comissão é presidida pelo engenheiro Edson Flávio Macedo e integrada pelo diretor do Departamento de Engenharia e Arquitetura, engenheiro Marco Sanfórd Vasconcellos, pelo diretor da Divisão do Material, Anatólio Guimarães, pelo diretor de Finanças, professor Mário de Oliveira Azambuja e pelo assessor jurídico João José Haberbeck Fagundes.

A Universidade Federal de Santa Catarina aplicará no prosseguimento das obras do Hospital recursos da ordem de Cr\$ 63 milhões, obtidos através de convênio de financiamento entre a Caixa Econômica Federal e o Ministério da Educação e Cultura, com a intervenção da Premes — Programa Especial de Melhoria do Ensino Superior.

O Hospital Universitário terá 18.800 metros quadrados de área total e contará com 320 leitos. Em sua estrutura atual, cujas obras foram paralisadas há cerca de cinco anos, possui 11.800 metros quadrados, porém o restante será edificado e já tem também estacionamento pronto há vários anos.

Segundo Marco Vasconcellos, diretor do

Departamento de Engenharia e Arquitetura, as obras deverão ser reiniciadas dentro de dois meses. O prazo para conclusão é de 27 meses de prazo, deverá ser completada a estrutura, enquanto na segunda, a firma encarregada da construção tratará dos acabamentos e instalações especiais, como sistema elétrico, de instalações sanitárias, etc.

LETRAS

O Conselho Federal de Educação decidiu, em sua última reunião, credenciar o curso de pós-graduação em Letras, mantido pelo UFSC. O parecer favorável foi emitido pelo professor Tarcísio Padilha.

O CFE acolheu também manifestação favorável do professor Paes de Carvalho, reconhecendo o curso de Medicina da UFSC.

Vereador pede mais escolas de 2º grau

Alcino Vieira, da Arena, sugere também a instituição do ensino pago em alguns estabelecimentos.

A criação de mais dois cursos de 2º grau na cidade, respectivamente nos bairros do Saco dos Limões e Trindade, foi motivo de expediente enviado pelo vereador Alcino Vieira (Arena) ao secretário da Educação do Estado. A sugestão foi baseada no fato de que muitos alunos com baixo poder aquisitivo não encontraram vagas em escolas públicas, “uma vez que o teste de seleção foi feito por classificação e não se levando em consideração as condições financeiras das famílias”.

— O requerimento foi feito atendendo inúmeros pedidos de pais que não conseguiram matricular seus filhos no 2º grau em escolas públicas. Por falta de condições financeiras, muitos jovens estão impedidos de continuar estudando, ao passo que pessoas de maior poder aquisitivo matriculariam seus filhos em escolas públicas, quando poderiam perfeitamente pagar uma particular.

Além de pedir a criação de dois cursos de 2º grau para os bairros da Trindade, com possibilidade de atender os moradores do



Córrego Grande, Pantanal e Itacorubi e no Saco dos Limões, para Costeira e José Mendes, o vereador (foto) apresentou outra sugestão à Secretaria da Educação.

— Acho também que poderia partir da Secretaria da Educação um estudo para que o Instituto Estadual de Educação pudesse cobrar uma taxa aos alunos que podem pagar.

No nosso entender, é preferível que se pague Cr\$ 50,00 ao IEE, do que Cr\$ 130,00 em estabelecimentos particulares. Os alunos pobres seriam isentos de qualquer taxa, sendo que isso seria determinado através de triagem a ser feita pelo serviço social daquela secretaria.

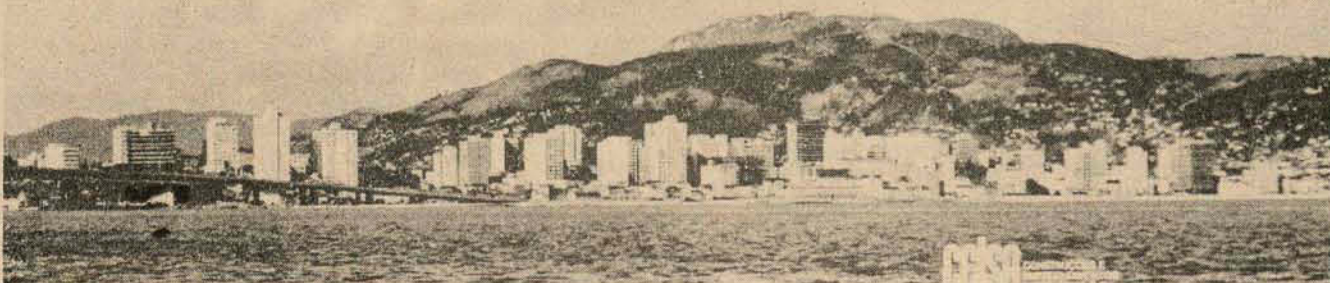
Para o vereador, a seleção com base nas condições financeiras das famílias faria justiça aos que desejam prosseguir os estudos e não têm condições de pagar Cr\$ 170,00 de matrícula e mensalidade de Cr\$ 130,00, que é a média das escolas particulares. “As vagas deveriam ser reservadas de acordo com as condições financeiras do aluno e não em teste de capacidade intelectual, pois não existe lei no País que determine qualquer tipo de exame para que um estudante, após concluído o 1º grau, deva fazer para entrar no 2º grau”.

O vereador reiterou a necessidade de implantação dos dois cursos citados, “o que viria beneficiar bastante as famílias residentes naqueles bairros e adjacências”.

As boas idéias da Propague recebem prêmios

Ao lado, um dos anúncios que lhe valeu o título de agência do ano de 1975.

Sua cidade merece o melhor.



A empresa de publicidade AS Propague foi distinguida com o título de agência do ano de 1975 em concurso promovido pela TV-Coligadas e Jornal de Santa Catarina que há dois anos vêm premiando os melhores trabalhos publicitários produzidos pelas agências catarinenses. Fundada há 14 anos por Antunes Severo e Rozendo Lima, a Propague mantém hoje um quadro de profissionais premiados e importantes clientes regionais e nacionais. O cobijado troféu entregue à empresa, segundo o publicitário Antunes Severo, é uma consequência do pioneirismo de sua agência ao encarar a propaganda como atendimento integral ao cliente e pela valorização que

esta promove.

PRÊMIOS

No ano em que foi instituído o prêmio Coligadas/Jornal de Santa Catarina, em 1974, a Propague ganhou os troféus referentes ao melhor filme institucional, melhor filme de imóveis, melhor filme do ano, melhor anúncio de varejo, melhor campanha imobiliária, melhor anúncio de interesse público e melhor anúncio institucional. Desta vez obteve as cinco medalhas de ouro conferidas à agência do ano vencendo as categorias de melhor campanha de varejo (para as Casas Peiter, 50 anos), melhor campanha de anúncio de menos de 60 cm (para os produtores de

leite em SC), melhor comercial de cinema (bandeira, para o governo do estado), melhor out-door (Ceisa — sua cidade merece o melhor), melhor peça promocional (Celesc — energia elétrica é como família). Além desses prêmios, a agência ganhou duas medalhas de prata na categoria melhor campanha promocional (campanha do ICM — Secretaria da Fazenda) e melhor comercial de TV (Ceisa — desenho animado “sua cidade merece o melhor”).

Para a equipe de profissionais da AS Propague esta nova conquista ratifica uma velha praxe em publicidade: boas idéias vendem melhor.

A Justiça Federal obrigou ontem a Ufsc a aceitar as inscrições de 23 candidatos a Auxiliar de Ensino. Seus diplomas ainda não foram liberados e uma das exigências para a inscrição era a apresentação do documento de formatura.

O juiz federal Jonas Farias concedeu a liminar que obriga a Ufsc a aceitar as inscrições de 23 professores para o concurso de Auxiliares de Ensino. A Universidade não havia aceitado as inscrições alegando falta de documentação e os que se julgaram prejudicados impetraram um mandado de segurança na Justiça Federal.

Com a liminar concedida, os impetrantes dos mandados puderam se inscrever (o prazo encerrou ontem) e aguardar, já inscritos, a sentença do juiz.

O MOTIVO

A Diretora em Exercício da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento de Pessoal da Universidade Federal de Santa Catarina, bacharel Odaléia Monguilhott, publicou aviso, abrindo o prazo de 6 a 17 de fevereiro para inscrições ao concurso que preencheria as vagas de Auxiliar de Ensino existentes naquela universidade. Há vagas em 12 departamentos do Centro de Estudos Básicos, em 1 departamento de Centro de Educação, em 4 departamentos do Centro Bio-Médico, em 4 departamentos do Centro Tecnológico e no Centro de Desportos.

Para fazer inscrição apresentaram-se alguns candidatos sem o diploma, mas com certificado das faculdades de que tinham concluído o curso e comprovante de que o diploma estava retido para registro no Ministério da Educação e Cultura. Como há uma determinação federal (do próprio MEC) para que as inscrições só sejam feitas com a apresentação do diploma, a responsável pelo concurso não aceitou os certificados.

“COISA COMUM”

A ocorrência destes incidentes é “coisa comum”, segundo a assessoria de imprensa da universidade. Explicam eles que a Ufsc interpreta literalmente as determinações e mesmo os concluintes da Ufsc são obrigados a entrar com mandado de segurança. “O próprio Departamento de Pessoal aconselha aos candidatos a percorrer a via judicial”.

Disse o assessor de imprensa da universidade que “isso não é uma novidade, pode merecer um registro, mas não um grande destaque”. Em resumo, o mesmo Ministério que leva de 2 a 4 meses para registrar um diploma, exige a apresentação deste diploma para concursos em que podem concorrer os recém-formados, que não têm o diploma em mãos. A universidade federal, ao cumprir a lei, está obrigando os candidatos a terem consideráveis gastos com as custas do processo. O juiz federal concedeu as liminares imediatamente.

OS MANDADOS

São os seguintes os impetrantes de mandado de segurança contra a diretora Odaléia Monguilhott: Pedro Alexandrino Pereira de Melo, Geraldo Martins Kindermann, Raquel Stela de Sá, Wilson Arcanjo da Silva, Willibaldo José Neckel, Yuta Sancha Balsini, Célia Oselame, Pedro Maes Filho, Marlene Mafrá Marghoti, Zali Terezinha Kindermann Meurer, Lineia Coral, Nanete Terezinha Michels, Vilson Dias, Célio José Gerent (formados na Escola Superior de Educação Física da UDESC); Ivete Raymunda Rosa Reis Maia (graduada em Filosofia pela Universidade do Amazonas); Getúlio Correa (formado em Educação Física pela Escola de Educação Física do Exército); Paulo Cesar Correa (graduado em Arquitetura pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul); Bruno Albuquerque Piovesan (formado em Engenharia pela UFRGS); Sirlei Ra dos Santos (formada pela Escola Superior de Educação Física de Joinville); João Carlos Amarante e Vânia Raulino (graduados em Educação Física da UDESC); Jamir Lemes Santana (Universidade de Brasília) e Tarcísio Vanzin (formado em Caxias do Sul).

O juiz federal substituto com jurisdição plena, Jonas Farias, concedeu a liminar e ontem mesmo foram enviadas à diretora em exercício da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento de Pessoal, as notificações dos mandados de segurança. A bacharel Odaléia Monguilhott tem 10 dias para informar, ou seja, para fundamentar as razões da sua decisão de não permitir a inscrição dos candidatos. Uma vez de posse da informação da diretora, o juiz tem — em tese — 30 dias para expedir a sentença, que pode manter ou cassar o mandado de segurança.